Alto Madeira
Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND
ANO LXVII — Porto Velho, domingo 7 e 2.ª feira, 08/10/1984 — N.º 15.405

CAPITÃO PRESIDE IPM DA GREVE NA POLÍCIA

Apesar dos anuncios de mobilização grevista dentro do 1º Batalhão de Polícia Militar, no bairro da Arigolândia, ontem pela manhã não aconteceu nada, conforme foi anunciado pelos telefonemas de um elemento que se identificou como porta-voz de um grupo de cabos e soldados insatisfeitos com salários, alimentação e alojamentos. No comando da PM foi iniciado um inquérito Policial Militar presidido por um capitão para tentar identificar o porta-voz e se algum soldado ou cabo faz mesmo parte de grevista.

Página 4 do 1º.

FEIRANTES ESCONDÊM BALANÇAS E SÓ O INMETRO NÃO SABE

O fato de feirantes estarem escondendo as balanças entre os produtos que expõem nos mercados é desconhecido pela direção local do Instituto Nacional de Metrologia, que alega todas as vezes em que há fiscalização nunca consegue flagrar o que é denunciado pelos usuários. Na página 4 do 1º.

Só os fiscais do Inmetro não vêem as balanças escondidas. (Foto Rubinho)

GARIMPEIRO SUICIDA-SE COM BALAÇO NA CABEÇA

Apesar de todas as evidências levarem à hipótese de suicídio, o delegado Josél Gonçalves, do 4º DP, abre amanhã inquérito para apurar a possibilidade de o garimpeiro "Amazonas" não ter-se matado e sim ter sido assassinado na noite de sexta-feira, quando [illegible] de um bar no bairro da Embratel. Segundo policiais, "Amazonas" pediu ao motorista para descer, [illegible] do revólver, calibre 38 [illegible] e desfere um tiro na cabeça, mas há suspeitas que sua morte pode ter sido provocada por alguém. Página 4 do 1º.

MALUF DISTRIBUI SEIS MINISTÉRIOS PARA O NORDESTE

Brasília (EBN) — Sob uma chuva fina, mas em clima de festa, inclusive com uma escola de samba, o deputado Paulo Maluf foi recebido ontem às 18:15 horas, no aeroporto de Natal, última etapa de sua viagem ao Nordeste. O candidato foi recepcionado pelo ex-governador Lavoisier Maia, além de deputados federais.

Ainda no aeroporto, o deputado Paulo Maluf concedeu entrevista à imprensa, onde voltou a dizer que ao tomar posse no Palácio do Planalto, terá ao seu lado seis ministros de Estado nordestinos. Ao sair do aeroporto, Maluf foi homenageado pela escola de samba Unidos da Vila São Jorge, tendo, inclusive, ensaiado alguns passos de samba com a porta-bandeira. Do aeroporto ele seguiu para o Palácio Potengi para conversar com o Governador José Agripino.

FUTEBOL ABRE O CAMPEONATO ESTADUAL COM SETE JOGOS

Moto e Flamengo abrem em Porto Velho a chave B do Campeonato Estadual de Futebol, às 18 horas no Aluízão, competição que conta ainda com mais seis jogos no interior: em Guajará, o Pérola pega o Guajará, em Ariquemes, Rio Branco e Gesa, em Ji-Paraná, Vera Cruz e Vasco, em Pimenta Bueno, o Corintians pega o União, ambos de Cacoal enquanto a principal será feita com Grêmio e Paulista, de Pimenta e em Vilhena, o CAV pega o Canarinho. O Estadual de futebol escolhe campeão e vice para disputar o XI Copão, em Rio Branco no ano que vem.

O esporte na página 8.

Dejanira acha duro o trabalho mas vai em frente, faca em punho. (Foto Maria José)

NO AÇOUGUE, UMA MULHER CORTANDO CARNE PARA VENDA

Com uma filha, Dejanira Silva, de 22 anos, foi para a batalha. E optou por um trabalho comumente exclusivo dos homens, ser açougueira. Todos os dias ela está, com a faca na mão, a bata branca suja de sangue, desarmando bois no açougue do Ilebell, em frente ao Mercado Central, onde a caixa tem também outra mulher, que atuou muito tempo como açougueira: Teresinha Ilebell.

Na página 3 do 1º, esta atividade diferente exercida por mulher.

Proguamore-RO

GOVERNO Jorge Teixeira

O seu Jornal "ALTO MADEIRA", presente há 67 anos a todos os grandes acontecimentos da vida da região, participou do 1º Encontro Rondônia-Mato Grosso para o Desenvolvimento do Vale Guaporé-Mamoré.

Nossa equipe profissional, com Luiz Tourinho, Vinicius Danin, William Jorge Heron e Saulo Petean dos dias 24 a 27 de setembro esteve na fronteira do Brasil com a Bolívia, em Guajará Mirim e Guayará Merim, de lá, com o apoio de Euro Tourinho, Lucio Albuquerque, Ivan Marrocos Filho, Paulo Correia, também da equipe base, editou um Tabloide Especial de 32 páginas, em dois cadernos de 16 páginas.

A nova rotativa Goss Community, em operação experimental, levará esse trabalho, na edição de hoje a todos os leitores de Rondônia (Alto Madeira), do Acre (O Rio Branco), de Mato Grosso (Diário de Cuiabá) e do Amazonas (Jornal do Comércio), numa mensagem de otimismo e de fé no desenvolvimento da importante região dos vales dos rios Guaporé e Mamoré, numa união de esforços dos governos de Rondônia (Jorge Teixeira) e Mato Grosso (Júlio Campos).

É a nossa presença na região, numa afirmativa de que "SÓ CRESCE QUEM RENOVA".

Proporé-MT

GOVERNO JÚLIO CAMPOS
Progresso para Todos

TRIBUNAL DECIDE A IDENTIFICAÇÃO DE MÁRIO CALIXTO

A Câmara Criminal do Tribunal de Juri decide hoje às 10 horas sobre o pedido de habeas-corpus impetrado pelos advogados do jornalista Mário Calixto Filho, acusado pelo procurador Geral do Estado Cezar Ribeiro como incurso na Lei de Imprensa. Calixto requereu o HC para não ser identificado criminalmente e já tem um voto contra o pedido dado pelo relator Hércules do Vale.

Página 3 do 1.

TANCREDO VEM A PORTO VELHO

O candidato da Aliança Democrática à Presidência da República, Tancredo Neves, deverá vir a Porto Velho na primeira quinzena de novembro, anunciou o líder do PMDB na Assembléia, deputado Amir Lando que esteve na semana que passou conversando com o ex-governador mineiro em Brasília. Amir deverá reunir na quinta-feira com a bancada do PMDB quando então deverá ser traçada a estratégia sobre a concentração pública que vai marcar a presença de Tancredo no Estado. Sobre o pedido do Tribunal de Contas de intervenção em Vilhena, Colorado e Ji-Paraná, Amir afirma que isso é apenas uma amostra da corrupção que se sabe existir no Estado.

Página 4 do 1º.

LEI PROÍBE CANCELA EM ESTRADA MUNICIPAL

A estrada que liga a [illegible]

O reitor Euro Filho debate com técnicos o Plano Diretor da Unir. (Foto Maria José)

UNIR se estrutura para aplicar plano de desenvolvimento

Técnicos de diversas universidades brasileiras já se encontram em Porto Velho para debater com a direção da Unir o Plano Diretor da entidade rondoniense, que se estrutura para aplicar o Plano Mec-Bird-III, conforme informação do reitor Euro Tourinho Filho.

Página 3 do 1º.

PECADO — A Prefeitura fez o asfalto da rua Benjamin Constant, no Bairro da Olaria. Fez, também, interligação com o tubo geral de esgoto para recolher as águas das valas. Mas cometeu um pecado que mais tarde vai dar dor de cabeça, não fazendo caixas e nem colocando nenhuma grade para impedir que entulhos, mato, restos de material e tudo mais vá para dentro do esgoto, causando entupimento mais tarde. Isso não vai demorar, basta que de uma das entradas próprias do acesso inverno e a coisa irá se complicar, por falta de cuidado.

CIDADE LIMPA, PROVA DE POVO CIVILIZADO

WALMI

PRESTEZA — A secretária adjunta do Ministério do Trabalho Maria Alice Silva, enviou telex ao Delegado Regional, Walmi Daves de Moraes, agradecendo a presteza do setor financeiro da Delegacia de Rondônia, na elaboração da instrução de encerramento do cronograma de 1984, concernente a elementos de despesas.

O Delegado de Rondônia foi comunicado, pelo mesmo telex, do repasse de 1 milhões de cruzeiros para aquisição de material de expediente da Delegacia.

DIA 12, PARTICIPE DA GRANDE FESTA DO JOEER

LIMPEZA — Dentro do PDT muita gente batendo palmas para a nova dinâmica do partido. Falam até que o governador Leonel Brizola queria expulsar totalmente um advogado que, de tanto se envolver em problemas, estaria denegrindo a imagem pedetista no Estado e, por isso, foi colocado apenas como membro. Na sede do PDT, na Sete de Setembro, está aberto o livro de filiações.

HOJE, DOMINGO, DIA DE LAZER, MAS SEM EXCESSO

TAVARES

Prudente de Moraes — Requerimento feito pelo vereador João Tavares, dias atrás pediu que fosse mantido pelo prefeito do Município atendimentos com o Governo e 5. BEC visando o prosseguimento da rua Prudente de Moraes, a partir da Rio de Janeiro, a fim de permitir a ligação com a BR-364 e desafogar o tráfego da Campos Sales e de todo aquele setor da cidade. Na semana que passou o prefeito Valladares respondeu a Câmara que os entendimentos sobre o assunto já estão sendo mantidos com o Governo e Ministério do Exército, objetivando a finalidade do requerimento.

BURI INAUGURA AMANHÃ NA CIDADE

COSME E DAMIÃO — Hoje, domingo, haverá festa dedicada a Cosme e Damião, à rua Jamari, nº 677, no bairro das Pedrinhas. A festividade será a partir das 13 horas, no Centro de Umbanda "Irmãos Unidos" sob a orientação da senhora Otília Pacheco da Silva.

BORRACHA: BENNESBY DESCEU MALHO NA SUDAM

VEREADOR

MEDICAMENTOS — O médico Sofrônio Timóteo e Silva, secretário municipal de Saúde, mostrou-se preocupado e sensibilizado com as dificuldades que vem atravessando o Sindicato Rural de Porto Velho, especialmente com relação a falta de medicamentos.

Em ofício que dirigiu à Câmara, em resposta a indicação do vereador João Tavares, Sofrônio afirmou ter entrado em contato com a Central de Medicamentos, visando liberar uma cota para o Sindicato, do qual já foi médico, e sabe das necessidades.

Detalhes do Cotidiano

REPETÊNCIA

Ary de Macedo

"Não tem jeito, não" dizia dia destes um dos políticos bem situados na panorâmica regional referindo-se ao pronunciamento feito pelo governador Jorge Teixeira aos deputados estaduais que até agora, apesar dos chamamentos constantes nas canelas que têm recebido, ainda continuam a seguir as diretrizes determinadas pelo governante, de que ele iria apoiar o Altamir Melo, candidato a Prefeito de Rolim de Moura indicado pelo administrador Adegildo, asseverando que "temos que ganhar a eleição" marcada para o fim do corrente ano.

Esse pronunciamento veio causar intranquilidade e descontentamento no seio do PDS, além da confirmação de que o sr. Jorge Teixeira pretende colocar a máquina do Governo em favor do candidato de sua predileção, em detrimento da candidatura do deputado Manoel Messias, demonstrando querer esvaziar esta para mostrar que a classe política nada representa no rol dos acontecimentos em nosso Estado e são apenas figuras de papelão a que ele, como governante, deu-lhes vida ao conseguir a elevação do Território em Estado. Mas se assim fosse, seria até perdoável e compreensível o revanchismo, se a declaração não tivesse implicações maiores na utilização da máquina (a máquina, aqui, entenda-se como fonte geradora de recursos além do apoio logístico do Governo através do conveniro e máquinas, foi um complexo administrativo, para influenciar no resultado das eleições de Rolim de Moura.

Os políticos estão hoje convencidos de que há uma idéia preconcebida para desestabilizar o PDS em todos os quadrantes do Estado, para reforçar as bases de um novo Partido para o qual o Teixeirão pretenderia bandear-se, levando consigo os prefeitos junto aos quais vêm sendo feitas articulações e sondagens. Talvez daí, acreditam eles, tomarem como pressão as medidas feitas através de membros do Tribunal de Contas do Estado, resultando em exames meticulosos nas contas de alguns Municípios e sendo condescendentes para outros, deixando sobre a cabeça de seus titulares uma verdadeira espada de Dâmocles, pronta a baixar em cima se o governante assim entender de aceitar as sugestões de intervenção como a maneira mais prática de sanar as irregularidades.

E esse distanciamento cada vez maior do governante para com o PDS e principalmente com os eleitos que se alforriaram de suas diretrizes, faz com que ele passe a apoiar decididamente apenas um dos candidatos a Prefeito de Rolim de Moura o [illegible] candidato Altamir Melo, marginalizando o deputado estadual Manoel Messias. E a teimosia ou o furor imperando. Rolim de Moura foi sempre objeto de questões, desde que o sr. Jorge Teixeira, depois de prometer publicamente que iria encaminhar à Assembléia, para projeto daquele Município, o nome que o deputado Messias ouvia pela região indicasse. Mas forças ocultas conseguiram impedir essa decisão, terminando por merecer a preferência do Governo o médico Adegildo, por sinal o candidato perdedor nas eleições de 82. Daí pra cá como a Assembléia não mostrasse tendência para aprovar a mensagem governamental, ela foi retirada e Rolim de Moura, depois de tanto tempo de sua criação, assim como Cerejeiras, ainda não tem Prefeito, mas tão somente um Administrador imposto pelo Governo em flagrante desconsideração ao Legislativo.

Dizem os políticos que esse desapreço é devido à posição do deputado Messias, que juntamente com outros companheiros, vem sendo fiel à liderança exercida pelo sr. William Cury. Daí o confronto que o governador, ao declarar seu apoio abertamente ao outro candidato, quer estabelecer e formar bases para outro Partido, já que as muralhas do PDS, segundo esperam os palacianos, depois de todas essas investidas, estarão insustentáveis. Quarta-feira última, o governante foi a Rolim e seu helicóptero pousou à frente da casa do candidato de sua preferência, onde manteve contatos políticos, não chegando nem a visitar a Prefeitura, conde concluem os observadores que o governante iria juntamente com seus assessores à cata de novos valores para reduzir a progressão política dos deputados e outros que, embora ligados ao Governo, não mais deixam que lhes ponham cabrestos para melhor guiarem suas ações.

Com esse apoio apenas a um dos candidatos, além de fugir à ética partidária mostra a tendência de acontecer o mesmo que nas eleições de Guajará-Mirim, Costa Marques e Colorado do Oeste, onde o único candidato da preferência palaciana a ser eleito foi o de Costa Marques, mesmo assim por ser candidato único, porquanto o de Guajará-Mirim, uma figura muito ligada ao "Teixeirão chegou a dizer que a não ganhar o candidato do Governo (Macedo), preferia que a vitória surgisse para o da Oposição. E em Colorado, o vitorioso, Marcos Donadon, teve respaldo do Prefeito de Vilhena e do deputado Arnaldo Martins. O candidato do Governo foi para cucuias.

Tudo isso indica que o PDS está numa encruzilhada [illegible] uma [illegible]

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 15 de abril de 1917
[illegible]
Diretor Geral
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

ASSINATURAS
[illegible]
SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

A semana que acaba deixa para a que entra uma série de fatos interessantes, dentre que chamam a atenção. A afirmação do senador Itamar Franco, sobre a popularidade do candidato pedessista à Presidência da República é uma delas. O temor de setores políticos de que as vaias e ovos contra o presidenciável Paulo Maluf e outra. A nível local, denúncias contra o trabalho da OAB na proteção ao advogado, e que pistoleiros estão ameaçando vereadores em Vilhena, a discussão se é válida ou não uma Comissão de Inquérito anulada na Câmara ou a notícia de que uma secretária municipal foi ameaçada por pistoleiros, em seu gabinete, são fatos que devem ser observados.

A questão da baixa popularidade de Maluf não é novidade: durante seu Governo em São Paulo, foram seguidos os movimentos contra o candidato e um deles, o da Freguesia do Ó ficou marcado pela violência.

Interessante como nesse país-continente as coisas podem acontecer diferente dos outros (talvez seja o tamanho, quem sabe?). Na Alemanha, uma mulher esbofeteou um primeiro-ministro e isso não desestabilizou o regime. Nos Estados Unidos deram um tiro no Reagan e tudo continuou como antes. Na Inglaterra descobriram um cara metido nos aposentos da rainha e o leão inglês nem pestanejou.

Então, só porque um candidato a presidente é vaiado — como disse o ministro Danilo Venturini, já houve presidentes que entraram em baixa e saíram em alta e já houve quem chegasse com milhões de votos (ele não citou o nome mas claramente referia-se a Jânio) e saísse rápido e em baixa, então, só porque é vaiado um candidato à Presidência, então fica este suspense no ar, parecendo que a palavra empenhada dos dirigentes da Nação de que a Constituição será respeitada, de nada vale para lideranças políticas, o que faz lembrar alguém que disse recentemente que os civis, apesar de tudo, não estão em condições de assumir. E pelas reações e temores das auto-denominadas lideranças políticas, parece que o autor da frase tem razão — até que provem em contrário.

Até terça-feira.

Maluf oferece uma embaixada para Tancredo

FORTALEZA (ESTADO) — "Tancredo Neves, dentro de [illegible] [illegible] o Paulo Maluf, [illegible] Aliança Democrática, [illegible] Minas Gerais.

A afirmação foi feita [illegible] Paulo Maluf [illegible] Humberto Bezerra [illegible] Tancredo [illegible] Assembléia Legislativa [illegible]

[illegible] Paulo Maluf [illegible] 15 de outubro.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

A Firma LUBRIMAQ Comércio e Representações Ltda., inscrita no CGC/MF sob n.º 04791430/0001 — 20, declara para os devidos fins que extraviou os Talões: 01 talão Nota Fiscal C-1 n.º 07 de n.ºs 151 a 175; 01 talão Ordem de Compra de n.º 226 a 250 e 01 talão Nota Fiscal de venda ao consumidor n.º 04 série D-1 de n.º 1151 a 1301.

TRIBUNAL INSTALA NOVOS CARTÓRIOS

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Cezar Montenegro instala nesta segunda-feira mais dois cartórios em Porto Velho, na avenida Barão do Rio Branco (em frente à lanchonete Petite) visando com esta medida dar maior agilização dos trabalhos realizados por este setor do Judiciário.

O cartorário Augustinho Leonardo de Carvalho ficará responsável pelo de Protesto de Títulos, enquanto que a cartorária Ana Corath Balbi estará à frente do Tabelionato de Notas.

ÁLCOOL: POSTOS NEGAM USAR MAIS QUE 22 %

Os postos de abastecimento da capital negaram ontem a adição, mesmo da medida permitida pelo Conselho Nacional do Petróleo, de 22 por cento, de álcool anidro na gasolina. Segundo eles, em Rondônia dificilmente ocorrerá uma irregularidade desse tipo, visto que o CNP já constatou em São Paulo e no Paraná até 52 por cento.

Para os proprietários dos postos há comprovadamente irregularidade no setor, mas isso somente nas estradas federais do centro-sul do país, com vistas a aproveitar uma maior margem de lucros nos milhares abastecimentos que fazem por dia.

Nos postos, ninguém admite uso de mais que a lei manda.

Raimundo da Silva Lima, o "Louro", proprietário do posto Tri Campeão disse que não usamos qualquer adicional na gasolina, mesmo a do álcool anidro, permitido por lei. Estamos preparados para qualquer inspeção se duvidarem". Contudo, Louro não descartou a esperteza de inúmeros postos, devido a diferença nos preços por litro que é muito grande. Tiremos a diferença entre o preço do álcool (Cr$ 720) e a gasolina Cr$ 1.720, valendo assim o rico", concluiu Louro.

Zoma Araújo, funcionário do Posto Chafariz, diz que "não há como adulterarmos a gasolina porque isso traria enormes prejuízos para nós. Além disso, temos uma proveta e um termômetro com que vemos a percentagem de álcool permitida dentro da gasolina, até hoje não há nada irregular".

A gerência do Posto São Raimundo informou achar difícil que aqui em Rondônia exista algum posto que não obedeça criteriosamente as determinações do CNP, portanto não tem porque os proprietários estarem comprometidos, além disso só terão prejuízos e isso ninguém o quer.

SECET FILMA LOCAIS TURÍSTICOS

A Secet inicia hoje uma série de filmagens de locais turísticos na capital e no interior do Estado, anunciou ontem o secretário Vitor Hugo, que enfocou ser este trabalho visando montar um acervo e servir também como material de divulgação da Secet sobre Rondônia.

O trabalho neste final de semana pretende englobar as praias dos rios Madeira até as do Jamari, em Ariquemes, sendo feito o serviço pela equipe de fotografia e filmagem da SECET.

Açougue: um trabalho para a mulher

Dejanira (acima) e Terezinha (abaixo), ambas com um trabalho [illegible] mulheres, como açougueiras. (Foto Maria José)

Hoje, não apenas nos costumes como mudanças e avanços a mulher está se comparando ao homem, mas é claro que no campo do trabalho nem todos são assumidos por elas porque são totalmente masculinizados. Outro ponto, uma nova descoberta revelada pela jovem Dejanira Silva, 22 anos, mãe de um filho, cortadora e vendedora de carne, num açougue próximo ao mercado central.

Dejanira trabalha há seis anos no açougue com um companheiro seu e a proprietária da casa diz que se dá muito bem com o serviço e com o companheirismo durante todo esse tempo apesar de revelar que antes, quando começou, sofreu muito.

— Na época, como você hoje, eu via de fora e achava fácil demais. Mas não foi o bastante para mim, eu queria trabalhar e garantir meu sustento e do meu filho honestamente e como tinha conhecimento com o pessoal do açougue parti então para cortar carne. Minhas amigas me diziam que eu não iria aguentar mas com o tempo fui me acostumando e hoje estou satisfeita com o que faço, disse Dejanira Celestina da Silva.

TRABALHO SIMPLES

Apesar da aparente dureza, "é um trabalho simples como um outro qualquer", diz Dejanira que pega no serviço às cinco horas e só larga às 18 diariamente, menos aos domingos, quando vai das oito às 12. Um pouco tímida, ela falou: "não sei porque você está me entrevistando porque não estou fazendo nada demais. Reconheço que não é fácil, é um serviço pesado, propriamente para um homem suportar, mas eu vou levando".

Ela gosta tanto do serviço que faz que não pensa em sair tão cedo do açougue.

PROPRIETÁRIA

A proprietária do açougue em que Dejanira trabalha, Terezinha Schell, antes de ser dona também trabalhou muitos anos atrás do balcão, vestindo avental e empunhando uma faca afiada de cortadora de carne. Segundo ela, "foram 16 anos e hoje posso dizer o quanto é ruim esse trabalho, você tem que conviver com o cheiro da carne o tempo todo, mas também precisava trabalhar e não podia fazer outra coisa".

UNIR IMPLANTA ESCRITÓRIO TÉCNICO DO MEC / BID III

Após esforços constantes e com o apoio do governador Jorge Teixeira, a Universidade de Rondônia instala na próxima semana o Escritório Técnico Administrativo ETA, com o objetivo da elaboração do Plano Diretor da UNIR.

O Reitor Euro Tourinho Filho anuncia que já estão em Porto Velho diversos técnicos de alto nível selecionados pelo Cedate e pela UNIR, que se somarão ao pessoal recrutado em nossa comunidade, num trabalho conjunto e participativo, com vistas à implantação de todas as medidas necessárias à liberação dos recursos do Acordo MEC-BID III, a partir de março de 1985.

Caberá ao Vice-Reitor a supervisão geral de todos os trabalhos do ETA.

RECURSOS DO ETA JÁ ALOCADOS PELO MEC

Conforme notícia dada pelo Reitor, já se acham depositados todos os recursos necessários ao financiamento das atividades do ETA que deverá recrutar pessoal de apoio: datilógrafos, agentes administrativos e secretárias-executivas.

Consultores técnicos de larga experiência profissional e com vivência da Amazônia serão contratados para colaborarem com o pessoal disponível da UNIR e com alguns técnicos radicados em Rondônia criteriosamente selecionados.

A UNIR alugou um Prédio situado na Tancredo Aranha, para sediar o Escritório Técnico, onde dia e noite trabalhará competente equipe técnica, montando todos os projetos e documentos básicos.

VICE-REITOR COORDENARÁ O ETA

O Vice-Reitor Raymundo Nonnato Castro fará a coordenação geral de todas as ações do ETA e deverá ser o intermediário entre a Reitoria e o grupo técnico mobilizado.

Por sua vez, o Reitor Euro Tourinho Filho cuidará das ações entre a Unir, o Cedate e o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, com vistas à liberação dos 11 milhões de dólares cujo destino final será a construção dos campus universitários, bem como a capacitação dos novos [illegible] e dos recursos humanos para consolidação de nossa Universidade.

O ETA E SUA INSTALAÇÃO

O Escritório Técnico — Administrativo deverá ser instalado solenemente com a presença do Governador Jorge Teixeira de Oliveira, Autoridades estaduais e de todo o Corpo docente e discente, a fim de que todos se conscientizem da importância e dos grandes objetivos do ETA e do que representará o Acordo MEC-BID III para a UNIR.

O vice-reitor Raymundo Nonnato Castro, [illegible] de Luciano de Lucena, coordenará o Escritório.

TJ julga amanhã habeas-corpus de Mário Calixto

Está previsto para as 10 horas de amanhã o julgamento, pela Câmara Criminal do Tribunal de Júri, do habeas corpus impetrado pelo empresário Mário Calixto, contra decisão do juiz Edmundo Santiago, da Vara Criminal, que em seu despacho pediu fosse o empresário identificado criminalmente na Polícia Civil.

O julgamento foi iniciado na segunda-feira passada, mas foi suspenso, em função de um pedido de vistas do processo feito pelo desembargador Aldo Castanheira. O desembargador Hércules José do Vale, relator do processo, votou contra a concessão do habeas corpus ao empresário Mário Calixto.

DEPUTADO FALTOU

Enquanto isso, o Juiz Edmundo Santiago deverá marcar uma nova audiência para ouvir Mário Calixto, já que a que estava prevista para a última sexta-feira foi suspensa, em decorrência do deputado Tomás Correia, que serviria de testemunha, em favor do empresário, não ter comparecido ao fórum.

INMETRO: VENDEDORES VICIAM BALANÇAS

O superintendente regional do Inmetro — Instituto Nacional de Metrologia em Rondônia, Carlos Mascarenhas Brandão, disse ontem que atualmente está sendo realizada uma rigorosa campanha de fiscalização sobre as condições de funcionamento das balanças dos açougues, supermercados e mercearias no sentido de melhor proteger o consumidor.

Segundo Carlos Brandão, "muitas têm sido as reclamações, mas quando nossos fiscais acompanhados de consumidores não se consegue provar nada, por que as balanças estão reguladas. Contudo, o mais certo seria a falha do vendedor em colocar e tirar a carne das balanças, prejudicando a decisão dos compradores".

DE OLHO

Para o superintendente do Inmetro, "não adianta nada o consumidor nos procurar chegando lá não poder provar nada. Acho que o melhor fiscal é o próprio comprador, que deve ficar de olho nas balanças e quando tem precisão pode ir com o produto comprado que se ver mesmo condições de flagrar o vendedor". Mesmo com a experiência dos açougueiros, o homem tem conseguido autuar alguns vendedores que possam de passar o consumidor para trás.

O Inmetro atualmente conta com duas equipes de fiscais que visitam diariamente os supermercados e açougues e ultimamente tem conseguido pegar alguns deles, cujas balanças estão com mostradores quebrados, perda de nível e, dependendo do problema, aplica um auto de infração que vai a Brasília e volta com o valor da multa a ser cobrada ao infrator. Finalizando, Carlos Roberto Brandão diz que o consumidor deve, sempre que se sentir lesado para trás procurá-los sem perda de tempo.

LIXO EM EXCESSO PREJUDICA CAPITAL

Um dos pontos que tem suscitado bastantes comentários em nossa comunidade é a facilidade com que se amontoam lixo em diversas partes da periferia de Porto Velho.

Certamente isso provoca o nascimento de focos de moscas, muita fedentina, em franco prejuízo à população, a qual se depara com esse problema há vários anos.

A SOLUÇÃO

Visando a solucionar esse grave problema que aflige a todos nós, a Vereadora Marlene Carneiro Caraíba Baleeiro, apresentou Projeto de Lei na Câmara Municipal para que a Prefeitura Municipal construa um forno crematório.

Numa das partes de suas justificativas a Vereadora diz: "A higiene pública é, em última análise o asseio da cidade. Condição primeira para a salubridade da população é cidade limpa..."

Salienta a Vereadora que o maior amontoado de lixo é na estrada que dá acesso à Cachoeira de Santo Antônio, está exalando mau cheiro, dando ensejo à proliferação de animais nocivos à saúde do homem.

AMIR: É PRECISO EXPURGAR CORRUPÇÃO

A ação do Tribunal de Contas solicitada ao governador Jorge Teixeira a intervenção nos municípios de Ji-Paraná, Colorado e Vilhena, segundo o deputado Amir Lando, líder do PMDB na Assembléia, "já vem tarde mas, de qualquer forma, é preciso expurgar a corrupção que existe no Estado e que só prejudica as próprias comunidades".

"Qualquer cidadão de média inteligência também teria condição de identificar os problemas que estão agora constatados pelo Tribunal de Contas, mas o que acontece na realidade é que as irregularidades apontadas são o reflexo do que ocorre no Executivo Estadual".

"Aqui o interesse público está sempre sendo colocado em segundo plano — continuou Amir Lando — enquanto a população reclama melhores trabalhos e exige constantemente as necessidades sem que nós, do Poder Legislativo, possamos fazer muito mais do que apelar para que pelo menos as autoridades tenham conhecimento do que está ocorrendo no Estado".

DIRETOR GERAL DO AM VAI A CONGRESSO

A convite da deputada federal Rita Furtado, embarca hoje para São Paulo o nosso diretor-geral, jornalista Euro Tourinho que vai tomar parte no Congresso Nacional de Comunicação e Informação no Palácio das Convenções do Parque Anhembi, no período de 8 a 11 do corrente mês, quando muita gente importante na área de comunicação, profissionais de renome da área de telecomunicações, informática, radiodifusão, imprensa e publicidade, brasileiros e estrangeiros, estarão debatendo sobre as mais variadas formas de fazer imprensa e seu comportamento no mundo em toda a sua abrangência.

Na coordenação geral do Congresso está o dr. Rômulo Furtado, Secretário do Ministério das Comunicações.

Euro vai ao Congresso Nacional de Comunicação e Informação.

VEREADOR PEDE VOLTA DE ÔNIBUS ÀS COLÔNIAS

O vereador João Tavares (PDS), pediu ao Secretário de Serviços Públicos do Município através de expediente que fez esta semana, que determine o restabelecimento da linha de ônibus que atendia os moradores das colônias Areia Branca, 13 de Setembro e Vigosa, visto que retiraram ônibus, sem qualquer explicação, suspendendo suas viagens.

O vereador afirma que aqueles colonos e moradores sofrem o isolamento e que estão privados do único transporte público que é o ônibus. Diz, ainda, que os pequenos agricultores não podem sair com seus produtos pois se recorrerem ao transporte de aluguel, o valor das vendas não dará [illegible] para cobrir o frete. Segundo João Tavares, o colono e o morador das colônias clamam por providências para que voltem a ter os ônibus.

ELETRIFICAÇÃO RURAL

Pedido do mesmo João Tavares foi encaminhado através de indicação que fez ao Diretor-Presidente da Centrais Elétricas de Rondônia-CERON, para que seja estendida a rede de eletrificação rural às populações de Areia Branca e Vigosa, afirmando que até agora o programa só beneficiou até a colônia 13 de Setembro e, por outro lado, até o Bate-Estacas, ficando os demais trechos da estrada sem o benefício, inclusive a sede da administração da Colônia Areia Branca, do Governo.

Nogueira: luz para C. Marques e Albergue

Proposta para a construção de albergues públicos em todos os municípios, pelo Governo do Estado, foi apresentada pelo deputado Francisco Nogueira, do PDS, que justificou ser grande a quantidade de pessoas que chegam a Porto Velho e nos núcleos urbanos do interior sem ter nem onde pernoitar.

ALBERGUES

O parlamentar explicou que ESTE PROBLEMA está criando dificuldades para muitas famílias e que a secretaria estadual da Promoção Social pode resolvê-lo, com a implantação dos albergues.

Outro pedido do deputado Francisco Nogueira ao presidente da Ceron, é que o sistema de iluminação pública de Costa Marques seja não só ampliado mas também funcione durante as 24 horas do dia.

Nogueira, luz para Costa Marques o dia todo

Falta de estrada isola Pimenteiras

Centenas de famílias na margem do rio Guaporé, na região de Pimenteiras, estão sem condição de escoarem suas produções e isoladas porque, mesmo com pedidos feitos seguidamente há anos e realizadas quatro licitações, a rodovia de acesso entre aquela localidade e Cerejeiras continua apenas no papel, afirmou ontem na Assembléia o deputado Ângelo Angelin, do PMDB, recebendo aparte confirmativo do pedessista Walter Bártolo.

"Aqui os recursos são mal usados. E aquilo que descobrimos e denunciamos fica ainda muito abaixo do que consegue agora o Tribunal de Contas", frisou Angelin, para em seguida citar da necessidade do Departamento de Estrada de Rodagem trabalhar mais duro na recuperação de vicinais.

VERGONHA

"A estrada de Pimenteiras é uma vergonha e se no inverno não passa ninguém, no verão então é a mesma coisa, sem dar condição de acesso, ficando seus moradores totalmente ilhados, a economia local jogada fora enquanto seguidas concorrências são feitas e a obra não sai".

Em aparte, o deputado Walter Bártolo do PDS, afirmou que já esteve algumas vezes tratando da construção desta estrada com o governador Jorge Teixeira e com o diretor do DER, engenheiro Laerte Araújo sem que consiga nada mais que promessas de solução.

DENÚNCIA FAZ DEPUTADO PEDIR EXPLICAÇÃO: TERRA

As críticas feitas pelo técnico americano José Lutzemberg ao uso e à qualidade da terra usada para agricultura em Rondônia — segundo ele, o terreno no Estado é imprestável" para esta atividade econômica — levou o deputado Sadraque Muniz, do PMDB, a solicitar informações à Embrapa sobre o assunto.

BOAS E RUINS

"O senhor José Lutzemberg é tido como especialista no setor e recentemente esteve fazendo explanação aqui em Rondônia para os agrônomos. No entanto, preferiu guardar sua declaração negativa sobre a terra em nosso Estado para um depoimento que prestou à Comissão de Finanças do Senado dos Estados Unidos, numa verificação sobre financiamento através de entidades oficiais daquele país, o que inclui parte do Polonoroeste".

Sadraque disse conhecer as terras no Estado e que "como todo canto, aqui nós temos áreas boas e ruins, dependendo apenas de como se vai trabalhar com elas, mas há necessidade de que a Embrapa se posicione porque é o órgão brasileiro responsável pela que informe".

De qualquer forma, o deputado do PMDB condenien se sugere até que José Lutzemberg esteja a serviço de grupos latifundiários interessados em provocar uma enorme onda de abandono de terras por pequenos colonos, beneficiando a que elas sejam adquiridas por preços baixos por agentes dos latifundiários "que hoje já dominam enormes extensões de áreas em Rondônia".

Sadraque, querendo informação da Embrapa sobre solos de Rondônia.

COMISSÕES CONVOCAM SECRETÁRIOS ALE

O secretário de Agricultura, Luiz Carlos de Menezes e o diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagens, Laerte Araújo, foram convocados ontem a comparecerem perante a Assembléia Legislativa para darem informações sobre os trabalhos que estão sendo realizados em seus setores.

AGRICULTURA

A Comissão de Abastecimento convocou o secretário sob alegação de seu presidente, deputado Francisco Nogueira, do PDS, de que há problemas no setor que necessitam de informações que podem ser esclarecidas pelo titular da SEAG.

DER TAMBEM

Já o deputado Silvernani Cesar, presidente da Comissão de Transportes, requereu a presença do diretor do DER, para que dê explicações sobre a malha de estradas ligadas ao DER no Estado.

GARIMPEIRO SUICIDA-SE COM TIRO NO OUVIDO DIREITO

Um garimpeiro identificado apenas pelo nome de Nazareno, conhecido pelo vulgo de "Amazonas" suicidou-se com um tiro de revólver no ouvido direito, ontem, por volta 18h45min após descer de um táxi na rua Uruguai com Calama, bairro da Embratel, onde residia.

Nazareno era garimpeiro-mergulhador, atualmente faiscando ouro no garimpo Teotônio, no rio Madeira e, segundo o registro policial do 4º DP, "Amazonas" estava num táxi quando pediu ao motorista que parasse o veículo, e ao sair do interior do mesmo, sacou de um revólver Taurus calibre 38, disparando um tiro no ouvido direito.

O corpo do garimpeiro foi levado ao Instituto Médico Legal, para exame tanatoscópico (cadavérico).

Na arma da vítima, além da capsula deflagrada, foram encontrados outros projetis intactos, que foi encaminhado pelo delegado plantonista na Central de Polícia, Francisco Matos, aos peritos do Instituto de Criminalística.

SSP NÃO SERA RESPONSÁVEL PELOS PRESOS DE JUSTIÇA

A partir do próximo dia 12 a Secretaria de Segurança Pública não mais terá responsabilidades sobre os presos de justiça (já condenados), tendo em vista a inauguração do novo Complexo Penitenciário da Secretaria de Interior e Justiça, Sejus, que ministrou curso de Agentes Penitenciários, encerrado semana passada, na Central de Polícia, e aplicado pelo diretor do Departamento Penitenciário, Jandy Lacerda.

A construção e entrega do Complexo Penitenciário, segundo autoridades ligadas à justiça em Rondônia, dará um novo padrão ao Sistema Penitenciário do Estado. A segurança pública também será beneficiada haja vista a SSP deixar de dedicar parte dos agentes policiais em darem segurança aos distritos para evitar fuga de presos de justiça.

Atualmente, não só em Porto Velho como em todo o Estado, quando um cidadão é detido por falta de documentos, no distrito para onde for levado é confinado junto aos presos de justiça. Ali ocorrem espancamentos, extorsões e até violências sexuais.

Greve na PM anunciada para ontem não ocorreu

A greve de cabos e soldados da Polícia Militar, anunciada para ontem, através de telefonemas anônimos, não se confirmou. Ontem, pela manhã, no quartel do 1.o Batalhão da PM situado à rua Rui Barbosa, bairro Angolândia, poucos soldados tiravam serviço na guarita de segurança. Como oficial comandante havia o tenente Terra que, ao ser perguntado se estava tudo bem, acenou com mão dizendo que estava tudo sob controle.

Na Central de Polícia a mesma guarnição que, diariamente, dá segurança àquela delegacia, permanecia sem alterações. No rádio patrulhas faziam rondas normais, enquanto guardas de trânsito, sediados no 1.o BPM, onde, segundo informações de um elemento que se identificou como sendo soldado da PM, teria havido um quebra-quebra dando início ao movimento grevista.

COMANDO

Enquanto isso, por determinação do comandante interino da PM, major Garcia, e do vice-chefe do estado Maior da Polícia Militar major Oribel Francisco da Silva, foi aberto um Inquérito Policial Militar (IPM), para apurar a procedência das denúncias da greve pois, segundo aqueles oficiais, o autor das denúncias terá de aparecer de qualquer maneira.

O IPM está sendo presidido por um capitão da PM cujo o nome não foi revelado. Contudo, conforme o major Oribel, o IPM vai apurar o nome do autor dos telefonemas anônimos dado a jornais e rádios, anunciando a greve de cabos e soldados que, segundo o denunciante, estariam reivindicando melhores salários alojamentos e alimentação.

DELEGADO DESAPARECEU DA CENTRAL DE POLÍCIA

O delegado Dario Xavier Macedo, de Homicídios, [illegible] ontem, pela manhã, de Vilhena, onde acompanhou parte das diligências realizadas por agentes do delegado Mauro Frigeri com objetivo de prender os pistoleiros que mataram, no mês passado, o advogado pernambucano Umberto Amaro de Souza, com três tiros de revólver.

A participação do advogado Dario nas investigações está sendo por ele omitida, que preferiu dizer que estava em Guajará Mirim, com o delegado Pedro Mariano, investigando tráfico de cocaína, já que é, também, diretor da Especializada em Entorpecentes.

A informação de que Dario estaria em Vilhena foi dada ontem [illegible] pelo diretor da Polícia Civil, [illegible] de Oliveira, que negou haver pretensões do secretário de Segurança, Humberto Moraes de Vasconcelos, em mudar o quadro funcional de delegados, com uma possível saída de Dario Xavier.

Durante toda a semana passada, pouco se soube do paradeiro do delegado Dario, haja vista que ele não compareceu uma só vez ao seu gabinete de trabalho na Central de Polícia. Nem sua secretária e os agentes sabiam onde estava o delegado Dario, e diziam, mesmo assim, que ele (Dario) não tinha ido trabalhar.

A bolinda da foto é a Fabiane P. Castro do Nascimento, que amanhã (dia 8) completa primeiro ninho. A comemoração vai ser somente com as de casa, com bolinho preparado pela vovó coruja, D. Nena, com os parabéns do irmão Fredson e do pai Luiz Carlos C. do Nascimento.

CIRO PINHEIRO

Amanhã Aniversaria a bijuzinha Mônia Celina Gomes Nogueira, filha muito querida do jornalista Hélio Nogueira (assessor de Imprensa da Secretaria de Interior e Justiça) e Grace Mônia Celina completa 9 anos. Ela é aluna do Colégio Dr. Araújo, onde é muito estimada. Seus pais, no dia do aniversário, lhe desejam que em seu caminhar, sempre seja pautada de harmonia com amor, ternura, bondade, paz e sabedoria. Só assim encontrará felicidade.

O presidente da Telemar, Dyrio Santiago, está no Japão há uma semana. Deverá ficar observar as últimas das japonesas na área das Comunicações e na volta terá grandes novidades para mostrar, ainda mais, a participação da empresa que chefia.

Este aí é o garotão Anderson Luiz, o S'arra, filho do radialista Antônio Pereira, colunista deste jornal. O Anderson completou 7 anos dia 1.º (segunda) e recebeu cumprimentos dos colegiuinhas de sua escola 'Bom Jesus', que cantaram o 'parabéns pra você'. Em casa correu refrigerantes e bolo na comemoração do âmbito familiar.

A FESTA DOS BENNESBY

Ainda repercute no meio empresarial do Estado, a inauguração da nova sede da SABENAUTO (concessionária Chevrolet) e do Centro de Computação — DATACENTER — do Grupo Bennesby sábado passado, na rua Padre Angelo Cerri, no bairro Embratel.

Novas fotos, mostram novos fragmentos do acontecimento que premiou a cidade com uma monumental sede de revenda de automóveis Chevrolet e um Centro de Computação para atender a demanda de Porto Velho e do Estado, da iniciativa privada aos órgãos públicos, companhias estatais etc.

Nas fotos que mostramos hoje (N.º 1), Francisco Nelson Sarkunas, diretor da GM quando discursava. Governador Teixeira, Da. Aida, sra. Olga Bennesby e Gerino Caparani Lins, gerente regional de operações da GM.

2 — Nelson Sarkunas cumprimenta o Governador Jorge Teixeira.

3 — Fala o Governador e os elogios são merecidos ao dinâmico e progressista Grupo Bennesby.

4 — Francisco Nelson Sarkunas e Gerino Caparani Lins, da GM e suas respectivas esposas.

REGRESSO

A Sra. Armanda Chagas (esposa do Professor Lourival) regressou, no início desta semana, de Salvador, Bahia, onde assistiu, com outras colegas de Rondônia, ao IV Congresso Nacional de Secretárias Executivas (é secretária da SECET), no começo de setembro, no Centro de Convenções. Depois do Congresso D. Armanda foi ao Rio de Janeiro para uma visita a muitos membros de sua família ali residentes e participar do aniversário da preciosa netinha Vanessa (5 anos), dia 28, ao lado do peralta Marcelo (também neto), filhos do casal Siqueira e Angela Armanda.

WALDIR GALVÃO

O vereador José Waldir Galvão mudou de idade quarta-feira último e recebeu muitas homenagens na sua data.

Os demais vereadores e funcionários da Câmara prepararam bonita recepção para o vereador Waldir, numa demonstração do grande apreço que têm pelo atuante representante da Oposição no Legislativo Municipal.

YEDA BELARMINO

Aniversaria hoje Iedo Belarmino, funcionária do Hospital de Base e filha de tradicional família de Porto Velho.

Yeda oferece, na oportunidade, uma churrascada em sua residência, para amigos e admiradores.

CASAMENTO MODERNO

Sábado passado foi o casamento do economista Carlos Augusto Malty com a senhorita Maria do Carmo Fernandes, enfermeira do Hospital de Base.

A cerimônia foi oficiada pelo padre Zenildo, na Palhoça, preparada para o ato que contou com um bem escolhido fundo musical.

Após a cerimônia, as oportunas palavras do padre oficiante, aconteceu o brinde com champagne e em seguida foi servido almoço para os padrinhos e convidados que não eram poucos.

As fotos de Francisco (Foto Lopes), mostram alguns lances do casamento:

1 — O não casal brindando.

2 — A sogra (muito simpática), sra. Eva Malty, que veio de S.P. para o casamento, brinda com a nova Maria do Carmo.

3 — Padre Zenildo despede-se do noivo.

ESPAÇO DA MARLENE

O problema do espaço (não é lá, além da atmosfera terrestre, é este, aqui, do AM) vem sendo o "bicho papão" dos Colunistas deste Jornal (com J grande). As matérias vão ficando de um dia para o outro e quando ficam "velhas", vão para o cesto. Estou com um pacotão de matérias sobradas de Colunas anteriores já sem condições de publicação, mas, mesmo assim, duas matérias importantes para a colunista MARLENE HOLIM foram "vítimas" da falta de espaço na sua coluna de ontem e, hoje, estou dando abrigo... (acabou o espaço...)

x x x

Comentado nos quatro cantos desta city, o bonito discurso proferido pelo Secretário ALVARO LUSTOSA PIRES nas solenidades de Colação de Grau, das três primeiras turmas da UNIR.

x x x

Tiro o chapéu para GEYSA CASTANHEIRA e LUIZA AGUIAR, pela magnífica vitória alcançada com a colação de grau em Administração pela UNIR. A princípio, eram somente mulheres de sociedade, porém, vislumbravam um horizonte mais amplo e, assim, saíram do conforto do lar para desenvolver atividades empresariais. A experiência no mundo dos negócios foi muito válida, mas, elas não se acomodaram e partiram em busca do título universitário. Hoje, elas sentem o sabor de uma conquista só delas, de um desafio na busca de um espaço que é concedido somente aos corajosos.

O desembargador Francisco Cesar Soares de Montenegro, presidente do Tribunal de Justiça, completou mais um ano de vida dia 3 deste mês. As homenagens foram restritas ao âmbito familiar, com a participação de alguns amigos mais chegados, inclusive do Guajará Mirim, onde Dr. Cesar foi juiz.

Os manequins de Selma Bernardes (na foto, a Márcia), estarão hoje dando um toque especial ao 1º Grande Prêmio de Karts RONDASA, apresentando desfile de modas das etiquetas Walks'Line, na Praça Marechal Rondon, das 14 às 18 horas.

O 1º Grande Prêmio Rondasa apresentará pilotos de Vilhena e Pimenta Bueno e muitas atrações inclusive distribuição de brindes.

Ismael Camurça é o grande entusiasta do movimento e conta com o apoio do Governador Jorge Teixeira e do Prefeito Sebastião Valladares.

DE TUDO UM POUCO

Edmar Coelho

RADIOLOGIA — Os técnicos de radiologia estão participando da sua I Jornada, promovida pelo Centro de Estudos "Dr. Hamilton Gondim", do Hospital de Base. Além dos participantes da capital muitos técnicos do Interior estão fazendo referido Curso e que conta com a participação integral do Diretor Geral do Hospital de Base "Dr. Ary Pinheiro", Médico Viriato Moura e Secretario de Saúde.

VIVALDO GARCIA — Da tribuna da Câmara dos Vereadores o Edil Vivaldo Garcia, lamentou um acidente ocorrido na oportunidade do Campeonato de pesca, apresentando moção de pezar à família Prado, pelo infausto falecimento de um membro dessa tradicional família.

CALÇADAS — Uma das calçadas da Avenida Rio Branco, frente ao Bradesco, está intransitável com o amontoado de lixo e resquícios da construção civil. Pede à fiscalização da Prefeitura de um jeitinho. Esse é um pedido feito por um dos assíduos leitores desta coluna.

PARAISO DE VIGARICES — Não obstante os foros de civilização de que somos tidos e havidos em nossa terra, aqui ainda é um verdadeiro paraíso de vigaristas. Ocorrem sempre os bingos fantasmas, quando espertalhões se locupletam do dinheiro alheio e dão no pé. Outras vezes são os projetos monumentais de "Schpings Center", os quais somente existem na imaginação ou no papel.

STRUTHOS — Da Tribuna da Câmara Municipal o Vereador Pedro Struthos Neto — PMDB, falou da significação de vacinação anti-rábica, promovida pela Secretaria de Saúde Municipal, evidenciando o grande apôio que esta Secretaria vem recebendo de todos os segmentos da sociedade e inúmeras repartições públicas.

IPIRANGA — A Diretoria do Ipiranga Esporte Clube, — associados e atletas estão radiantes ante a grande vitória dos últimos dias sagrando-se campeão, após vinte anos de lutas. De parabéns a todos os azulinos.

GUEDES — O Vereador José Guedes — PMDB, da tribuna da Câmara de Vereadores falou sobre a problemática agrícola do Município, aludindo sobre a falta de incentivo do Governo a Associação Rural do Alto Madeira.

SÃO FRANCISCO — Como já é tradicional ocorreu a festa de São Francisco, um dos santos da Igreja mais populares do mundo. Grande multidão acorreu à Igreja do santo na rua Campos Sales, canto com Av. Pinheiro Machado.

BOA SEMANA — Bem leitores amigos o papo está bom, porém, o espaço terminou. Resta tão somente desejar a todos vocês uma boa semana — Saúde — Paz e Amor.

Amazonas receberá navio-hospital

Sob o comando do Capitão-de-Fragata Odolfo Hermano de Carvalho Franca, o primeiro Navio de Assistência Hospitalar do Brasil, o "Oswaldo Cruz" (U18), suspendeu ontem às 8h30m, do porto do Rio de Janeiro com destino a Manaus.

Construído no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro com um índice de nacionalização de 98%, o "Oswaldo Cruz" ficará sediado em Manaus e será incorporado à Flotilha do Amazonas, com a finalidade de proporcionar uma maior dimensão à assistência médico-odontológica prestada às populações ribeirinhas da região, juntamente com o Navio "Carlos Chagas", ainda em construção no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Com uma sala de cirurgia, duas enfermarias com quatro leitos cada, uma farmácia, o Navio "Oswaldo Cruz" é guarnecido por uma tripulação composta por nove oficiais e 41 praças.

Bancos devem fiscalizar os seus clientes

O diretor da Área Bancaria do Banco Central, José Luiz Silveira Miranda, manifestou ontem a sua posição pessoal contrária ao pagamento automático pelos bancos de todos os cheques com valor inferior a Cr$ 48.751, por entender que a medida estimularia a emissão de cheques sem fundos. Mas observou que o assunto será decidido pela Comissão Consultiva Bancária — Coban — do Conselho Monetário Nacional (CMN).

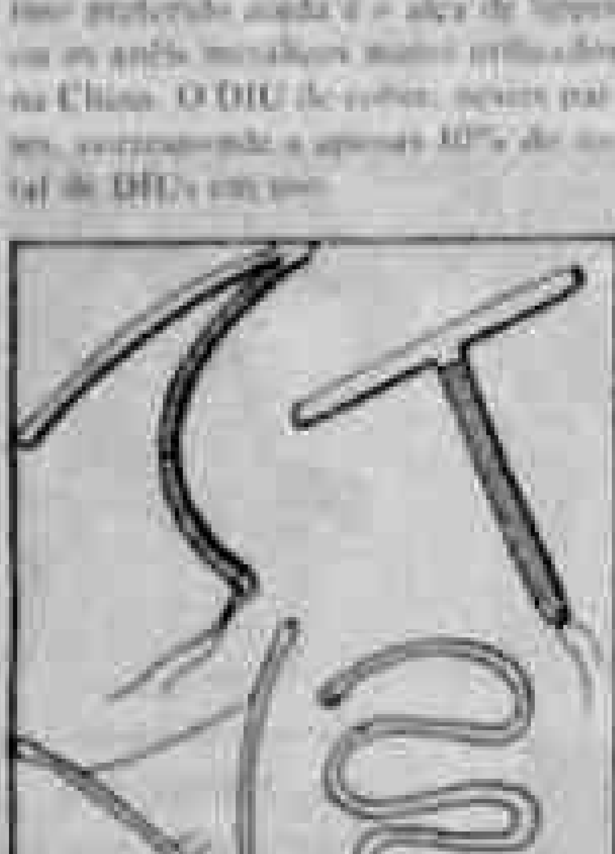
Na opinião de Silveira Miranda, o acolhimento automático poderia induzir o comércio a aceitar qualquer cheque de menor valor. Argumentou que será mais válido impor aos bancos maiores cuidados na concessão de talões de cheque, com investigações detalhadas sobre o novo correntista e exigência de apresentação por outro cliente da instituição.

O Uso do DIU no Mundo

Cerca de 60 milhões de mulheres, em todo o mundo, estão usando atualmente o Dispositivo Intra-Uterino (DIU). Somente na República Popular da China, o número de usuárias do DIU ascende a mais de 40 milhões de mulheres. A taxa de uso do DIU tem-se mantido relativamente estável nos últimos anos, ao contrário do que ocorre com os anticoncepcionais orais e com a esterilização voluntária. A preferência por esses dois métodos tem aumentado rapidamente, na maioria dos países em desenvolvimento.

O DIU é o método anticoncepcional preferido por 13% dos europeus que praticam a anticoncepção; 4% das americanas e canadenses; e 2% das japonesas, australianas e neozelandesas. Quer dizer: 19% de todas as praticantes, nos países desenvolvidos. Na grande maioria dos países em desenvolvimento, o DIU ainda é pouco utilizado. Apenas 11% de todas as mulheres que praticam a anticoncepção na Ásia, África, América Latina, Caribe e no Oriente Médio usam o DIU. A exceção, neste caso, é a China, onde mais de 50% das usuárias de anticoncepcionais preferem o DIU.

Não existem dados que permitam avaliar a utilização de cada tipo de DIU atualmente em uso. No entanto, sabe-se que **os DIU's de cobre correspondem a 80% das vendas de DIU, na América do Norte, e a 90%, na Europa Ocidental.** Nos países em desenvolvimento, o tipo preferido ainda é a alça de Lippes, e os anéis metálicos muito utilizados na China. O DIU de cobre, nesses países, corresponde a apenas 10% do total de DIU's em uso.



A AGRESSIVIDADE DE CADA UM, DEPENDENDO DA OPORTUNIDADE

Prof. Izu Feitosa

O título acima é uma frase textual de Antonio Carlos Magalhães, então Governador da Bahia. Em uma entrevista sua publicada na revista Veja de 15 de fevereiro de 1971, precisamente no número 177. Naquela ocasião o Governador se referia ao Governo Goulart, anterior à Revolução de 1964. Disse certo trecho da sua entrevista: "Como Deputado, encontrei no tempo de João Goulart, um governo corrupto que evidentemente não cumpria suas obrigações com a Nação, e que levava o País para a subversão além da corrupção". E continuou: "A agressividade era necessária, para que resultasse [illegible]

[illegible]

Prof. Izu Feitosa — formado pela Universidade Federal de Goiás, atualmente professor de Antropologia Cultural — na Universidade Federal de Rondônia.

RAPSÓDIA AMAZÔNICA

FERNANDO BRAGA

Raul Bopp nasceu em Tupanciretã, no Rio Grande do Sul em 1898.

[illegible]

Raul Bopp pertenceu ao movimento modernista no grupo VERDEAMARELISMO juntamente com Menotti del Picchia, Cassiano Ricardo e Plínio Salgado, para logo depois integrar-se à ANTROPOFAGIA de Oswald e Tarsila, tendo a COBRA NORATO (1931) a maior expressão desse manifesto.

[illegible]

LBA comemora 42 anos com missa e exposição fotográfica no Rio

Com uma Missa celebrada na Igreja de N.S. de Bonsucesso, no Rio pelo padre Angelo Lucas Caravina, e com a presença da Sra. Léa Leal Presidente da entidade, a LBA comemorou a passagem d eseus 42 anos de existência, criada pela Sra. Darcy Vargas, em 1942. O Padre Lucas Caravian destacou a importância da Legião Brasileira no atendimento a milhões de brasileiros que se situam inclusive abaixo da linha da pobreza, acentuando que isso revela a identidade entre a instituição e o próprio cristianismo. Após a Missa, a Sra. Léa Leal abriu uma exposição gráfica e fotográfica sobre as realizações e o crescimento da LBA em sua administração e instalou um simpósio da Superintendência Estadual sobre os programas de desenvolvimento social do País, a cargo da Legião.

Coluna filatélica

LEISE MARTINS

LANÇAMENTO DE CARIMBO E AEROGRAMA ALUSIVOS AO 10.º ANIVERSÁRIO DA REDE POSTAL AÉREA NOTURNA

A ECT — Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos coloca hoje, 07/10, em circulação, um novo modelo de aerograma Internacional. Uma homenagem prestada aos 10 anos de funcionamento do Serviço da Rede Postal Aérea Noturna. Ainda, prestando homenagem ao evento, será utilizado por 21 cidades brasileira, um carimbo comemorativo especial.

DETALHES TECNICOS DO AEROGRAMA:

Criação e Arte: Lucia TV Ramos. Processo de Impressão: Offset — cor azul. Tipo de papel: monolúcido branco 63 g/m2. Tiragem: 2.000.000. Valor: Cr$ 1.050,00 (pré-franqueado). Impressão: Centro Gráfico da ECT/DR/RIO.

DESCRIÇÃO: O anverso do aerograma está dividido em três partes. A parte superior é destinada ao nome e endereço do destinatário e do remetente. A parte central apresenta uma fotografia reticulada de um avião, transporte usado pela Rede Postal Noturna e o símbolo comemorativo dos 10 anos deste serviço. Na parte inferior, estão presentes, apenas, o símbolo e o nome da ECT. O verso do aerograma, inteiramente em branco, fica reservado para a mensagem do remetente.

O texto do Edital de lançamento é da ECT.

DETALHES DO CARIMBO COMEMORATIVO: Consta em cada carimbo a respectiva Cia. Aérea que opera os serviços na localidade onde será utilizado. De antemão lembramos que o carimbo estará sendo utilizado também em Porto Velho/RO.

EXPOSIÇÕES

Encontra-se em exposição na Galeria de Arte da ECT em Brasília-DF, desde o dia 03/10, permanecendo ainda até o dia 23/10, uma exposição do gênero pintura, acrílico sobre madeira, xilogravuras e talhas do artista Ciro Fernandes.

No museu Postal e Telegráfico da ECT — Ed. Apolo — SCS — Brasília-DF, será realizada no período de 15/10 a 05/11/84, uma exposição do tipo Aquarelas e Colagens, destacando a flora brasileira.

Artistas — Maria Werneck (aquarelas), Angelica Barbosa (colagens)

visitem...

LANÇAMENTO DE CARIMBOS COMEMORATIVOS

Para comemorar os 25 Anos do Clube de Diretores Logistas de Salvador, será utilizado pela DR/ECT/BAHIA, no período de 08 a 15/10 um carimbo especial alusivo ao evento.

Será utilizado pela DR/S. Paulo, no período de 10 a 15/10, um carimbo em comemoração ao 10.º aniversário da Criação da Agência Filatélica da ECT D. Pedro II, localizado na Rua da Quitanda — SR/SP.

UM RECADO ESPECIAL — O Dia da Criança se aproxima... vamos dar às nossas, algo que certamente a fascinará. Vamos presenteá-la com um classificador de selos com emissões brasileiras.

E lembre-se... Um presente é para toda a vida. (FILATELIA — Arte, Cultura, lazer e Investimento).

TV RÁDIO SOM

Fonseca

LUIZ AYRÃO

Um dos maiores expoentes da nossa MPB, o compositor e intérprete Luiz Ayrão assinou contrato com a Copacabana Discos, aqui divulgada pelo companheiro Herculano Britto (Rádio Rondônia FM). Ainda neste mês de outubro Luiz Ayrão estará lançando um LP que será precedido por um maciço trabalho de divulgação em rádios, boites, lojas, tv e vitrines de luxo.

SALÃO FANTÁSTICO

A Turma do Balão Mágico, leia-se Too, Mike, Simony e Jairzinho, é o segundo maior índice de vendagens de LPs do País, só perdendo para o rei Roberto Carlos, também da CBS. Com apenas três LPs lançados em três anos de carreira, a Turma se aproxima da fantástica casa dos 3 milhões de cópias vendidas, coisa de fazer inveja a qualquer grande "nome" da música nacional.

PARADÃO ELDORADO

Nonato Neves, gente fina, um dos melhores disque-jóqueis do pedaço volta a comunicar com seu Paradão Eldorado, das 10:00 às 12:30 hs., pela Rádio e TV Eldorado do Brasil. Comunicando no melhor estilo, Nonatinho apresenta as 15 mais solicitadas durante a semana, mostrando todos os segmentos da MPB, aos domingos.

JORGE BEM

Bem trabalhado pelo setor de Divulgação da Som Livre, o LP "Sonsual", de Jorge Bem vem alcançando ótimos índices. A música destaque aqui entre nós é "Pelos Verdes Mares", um balanço maneiro, bem do jeito de Jorge Ben, com seu característico toque no violão. Recentemente ele participou de um quadro do programa do Jô Soares.

BEATLES COLLECTION

A Som Livre, bem a tempo, para os saudosistas lançou "A Collection Of Beatles Oldies", reunindo vários hits dos 4 boys que mudaram a década de 60 com suas músicas, jeito de vestir e outras milongas. Pintam "Help", "Yesterday", "Michelle", "She Loves You", "A Hard Day's Night" entre outros. Você já pode adquirir seu álbum em qualquer das nossas discotecas.

BASTIDORES... BASTIDORES...

Chegou para os disc-jóqueis e programadores da terrinha o novo LP de Raimundo Fagner (A Mesma Pessoa). Gravado entre o Rio de Janeiro e Londres. Fagner mostra toda a sua versatilidade e inovação, com músicas que a todos agrada sem sair totalmente de suas raízes. Lançamento CBS xxx Muito embora com afoutas cartas, os divulgadores da CBS, Copacabana e Emi-Odeon continuam trabalhando e contando junto a este radialista colunista. As gravadoras Som Livre, PolyGram, WEA, Continental e outras, estão deixando a desejar. A partir da próxima edição desta coluna, não publicaremos matérias das gravadoras que não colaborarem com este colunista no envio de DISCOS, releases e fotos. xxx Recebi com agradável surpresa a contratação de Luiz Ayrão pela Copacabana Discos. Luiz Ayrão já esteve várias vezes entre nós e para breve, esperamos receber seu novo LP. xxx Como vários dos exemplares deste matutino serão enviados à Belém do Pará, daqui quero mandar abraços aos amigos, João Cordeiro, Neuza Gomes, Robertão, Dr. Olavo, Terezinha Leão, Lourdinha e a todos que trabalham no Centro de Saúde n.º 4, na Nova Marambaia. Em especial para a Waldinha, que sempre mantém correspondência conosco.

CENTRO ECLÉTICO DE CORRENTES DA LUZ UNIVERSAL

NOTA E CANÇÕES DE ORDEM PATRIÓTICA

Melhor expondo, o povo brasileiro à falta de maiores conhecimentos, em sua maioria fez-se apreensivo quanto o que fizeram alguns de seus representantes e mandatários nacionais para que tivessem cassados os seus mandatos e direitos políticos e assim fossem exilados da nossa Pátria em detrimento ao seu domínio representativo e executivo, deixando na desolação e clamor os seus seguidores e governados, o que se seguiu por todo o período revolucionário anterior ao Governo Figueiredo. Felizmente interpretando bem essa triste contingência que atingia a tais mandatários e as várias camadas sociais, esse grande brasileiro que é o Gel. João Baptista de Oliveira Figueiredo por seu elevado espírito democrático e altruísmo, lançou a plena anistia mesmo para aqueles que na subversão agindo contra as forças legais, pegaram em armas, de tal forma ilegalmente em luta contra os que defendiam as liberdades constitucionais e os direitos do povo, sendo por tanto feito memorável digno de maiores esclarecimentos que aqui é levado em canção para todos que se constituindo verdadeiros patriotas e nacionalistas, possam sentir o valor do ideal democrático pela soberania do nosso caro País e suas dominações em que o povo também é soberano e independente.

Porto Velho — RO, 3 de maio de 1984

José Vieira de Souza

Congregante da Secretaria de Estado de Cultura, Esportes e Turismo e do CECLU nesta Capital

AÇÃO DEMOCRATICA

Letra e Música de José Vieira de Souza)

I

Ao ampliar nossa democracia,
Alarga o Governo sua estrutura
Toda a nação vibra com a anistia
Sob o domínio dessa nova envoltura,
Por um País cada vez mais forte
Democraticamente reestruturado.
A Revolução dando esse suporte
Alça a liberdade deste povo honrado

II

Viva a nossa Pátria gloriosa
Com o seu Governo altivo e varonil,
A sua gente operária e generosa (BIS)
Refugiada na grandeza do Brasil.

Estribilho repetido à cada quarteto executado

III

Repudiando o domínio extremista
Disfarçado em libertário e potente
Livrou-se o povo dessa forma escravista
Que o Parlamentarismo impunha à frente,
Nação livre, o Governo te respalda
No tocante à política construtiva,
Amoldada pela força de vanguarda
Que te envolve desta aura defensiva

IV

Removidos os perigos do extremismo
E fruindo segurança e liberdade,
Todo o povo exercita seu civismo
No direito à razão e à integridade,
Pela ordem e o progresso concretiza
Seus esforços, seu apoio decidido,
Dos deveres à nação se conscientiza,
Cuja obra por seu mérito faz sentido

x x x

HEROISMO DO BRASIL

I

E o Brasil o gigante que luta
Não temendo a borrasca e a agrura
Estribado em sua reta conduta
Devotando igualdade e lisura

II

Entretanto se houver os horrores
Que a guerra hostil insuflar,
O Brasil empregará sem temores (BIS)
Todo o seu heroísmo invulgar

Estribilho repetido à cada quarteto executado

III

Pugnando pelo bem que lhe apraz
E imbuída de respeito profundo
Nossa Pátria só almeja a paz
Para todos os povos do mundo.

IV

Cultuando a amizade e a prudência
E irmanada às nações aliadas,
Nossa Pátria marcha sem violência
Não obstante suas armas pesadas

V

Erigido em sua vasta grandeza
E por sua colossal liderança,
Nosso País se apresta à franqueza
Aos que lhe votam integral confiança.

NOTA EXPLICATIVA: "HEROISMO DO BRASIL" é em síntese o retrato do Brasil e da Pátria em sua pujança e força, seu espírito de paz, embridade e poderio ante as demais potências do globo, apto a defender corajosamente, seu potencial e a todos quantos a ele quer na paz quer na guerra sejam seus amigos e aliados pacificamente pelo tratado de paz e segurança devidamente celebrado.

Costa Marques carente de apoio

De Nazareno Talevi Filho.

Assim encontra-se a pequena Cidade de Costa Marques; quando é assistida pela presença de nosso ilustre governador, é cercado por um grupo de pessoas "os mandatários" do lugar que, quando o sr. Governador juntamente com sua acessoria, dispõem-se a atender às reivindicações; nada ou quase nada tem a solicitar. No entanto antes porém uma nota:

Não sou contra a atual administração, e sim admirador pelos esforços por parte de nosso governo estadual, e por sinal, sou um defensor do mesmo partido o PDS, aqui em Rondônia a mais de 10 anos, ou seja desde a antiga ARENA, como morador em Vilhena desde 73, quando em 82, concorri pela disputa de uma cadeira na câmara de vereadores, alcançando a suplencia.

Agora radicado em Costa Marques, e não podendo me manter calado, quero expor o que abaixo se segue:

I) Estamos praticamente sem comunicação devido ao funcionamento pelo posto de serviços da TELERON, que quando não esta totalmente em pane; abre as 6 horas da manhã, e quando se consegue (por via Guajará Mirim), a primeira ligação lá pelas 6:30 a 7 horas, conseguindo à caráter precário 2 ou 3 ligações até no máximo as oito horas, quando interrompem-se por motivos técnicos só voltando ao funcionamento à tarde, já prestes as 17 horas, quando a telefonista alega a não mais atender, para não correr a ultrapassar no seu horário de encerramento de — expediente, "18 horas", ficando assim Costa Marques isolado por completo.

Sugere-se em que não vamos mais ficar confiando em DDD, e sim que prolongassem esse expediente até as 22 horas, como em outros postos de serviços — telefônicos.

II) Como todos sabem que os meios de transportes é, lancha ou avião, ficamos em crise pelo mais simples nativo produto da região; "arroz", quando existe uma máquina de beneficiamento ao dispor pela SEAG, também fora de funcionamento, horas por falta de petróleo, horas por defeito técnico, como se justifica; motor em pane. Por outro lado fomos informados de que, encontra-se no almoxarifado da Prefeitura, um motor estacionário, cujo destino (segundo o funcionário informante), é para equipar a máquina de beneficiamento de arroz, não cabendo-nos assuma da causa, fazemos o nosso apelo às autoridades competentes! De uma vez que há produtores que possuem em suas tulhas até de 400 sacas sem poder comercializa-lo, sob tudo estamos pagando 1 mil e quinhentos cruzeiros por um kilo, de um único comerciante que por sua vez, após ter instalado uma maquina, explora ao ramo como deseja.

Mais uma vez pedimos às autoridades: COSTA MARQUES E CARENTE DE SEU APOIO. Os pequenos agricultores são carentes assim de alguma forma incentiva-se em continuar produzindo, pelo menos o suficiente para o consumo da sua própria população.

Costa Marques, 25 de Setembro de 1984.

ass. Nazareno Talevi Filho.

Sete jogos abrem hoje Estadual

SEDUC

BERON Banco do Estado de Rondônia SA

II JOEER

GOVERNO JORGE TEIXEIRA
5 Anos de Progresso

convite

II JOEER

Um futuro de glórias
"Mens sana in corpore sano".

II JOGOS ESCOLARES DO ESTADO DE RONDÔNIA – JOEER/84

O Governo do Estado de Rondônia, através da Secretaria de Estado da Educação, tem a honra de convidar Vossa Excelência e digníssima família para participarem da solenidade de abertura dos II Jogos Escolares do Estado de Rondônia JOEER, nesta capital.
Local: Ginásio de Esportes Cláudio Coutinho
Dia: 12 de outubro de 1984
Horário: [illegible]

Álvaro Lustosa Pires
Secretário

INSCRIÇÕES TERMINAM AMANHÃ

Encerram-se amanhã, as 18 horas, no Proede (Programa de Educação Física e Desporto Escolar), as inscrições para os Municípios que pretendem participar dos Jogos Escolares. No entanto, o Diretor Geral do evento, Nudyl son Rodrigues, acredita que todos os 15 Municípios do Estado vão confirmar presença, uma vez que anteriormente se propuseram em participar da competição.

Levando-se em consideração esta proposta os organizadores dos jogos crêem que deva chegar a capital aproximadamente 1.500 atletas, além dos dirigentes e técnicos. E, conforme determinação da direção geral,as delegações do interior vão ter que chegar até quinta-feira para não haver problemas de alojamentos e alimentação dos atletas.

Nos jogos as modalidades de esportes que vão ser disputadas são: Atletismo, Basquete, Futebol de Campo, Handebol, Voleibol, Ciclismo, Natação, Ginástica Rítmica Desportiva (GRD) e Judô, nas categorias do infantil e juvenil — naipes masculino e feminino.

O Flamengo quer a reabilitação da derrota para o Rio Negro

Sete jogos abrem hoje o Campeonato Estadual. A primeira fase será disputada por 15 clubes, passando à seguinte os dois primeiros de cada chave — são quatro —, pois os jogos são no sistema ida e volta, em rodízio simples, prevalecendo o índice técnico de cada equipe.

Os jogos programados são: Moto Clube X Flamengo, em Porto Velho; Rio Branco X CESA, em Ariquemes; Corinthians X União, Grêmio X Paulista, em Pimenta Bueno; Vasco X Vera Cruz, em Ji-Paraná; Guajará X Pérola, em Guajará-Mirim, e C.A.V. X Canarinho, em Vilhena. Em Pimenta Bueno haverá dois jogos porque em Cacoal não há campo.

PORTO VELHO

Moto Clube e Flamengo iniciam hoje, as 18 horas, no Aluízio Ferreira, a disputa da chave 2, que conta ainda com Guajará e Pérola, de Guajará-Mirim. É um dos clássicos da capital e não há favorito, tendo em vista que o Moto Clube vice-campeão da cidade, não poderá contar com o artilheiro Ary e o zagueiro Juarez (punidos pelo TJD), enquanto que o Flamengo procura a reabilitação da derrota para o Rio Negro, de Manaus.

Os técnicos Lulzinho e Pompeu não pretendem fazer modificações nos times e vão jogar com: Flamengo — Evandro, Nazareno, Pingo, Rui e Márcio Cleber; Almir, Ricardo Dantas e Maurício; Soares, Roberto Soares e Dioho. Moto Clube — Zezinho, Sabiá, Wellington, Reginaldo e Sonival; Toinho, Marinho e Coutinho; Milton, Caetano e Edu.

TROFÉUS E MEDALHAS AOS CAMPEÕES E VICES

A Coordenadora do Cerimonial, Julia Mitie Kiyoku, disse que todas as equipes classificadas em 1º e 2º lugares ganharão troféus (foto), separadamente, por sexo e categoria, enquanto que ganharão medalhas de vermil, prata e bronze os atletas classificados em 1º, 2º e 3º lugares respectivamente.

Os diplomas e certificados serão entregues aos dirigentes, técnicos, atletas, árbitros e pessoas físicas ou jurídica que colaborarem diretamente com o bom êxito dos Jogos.

Para o campeão do interior será conferido o troféu professor Alvaro Lustosa Pires.

Os campeões individuais serão premiados logo em seguida da prova, ficando as coletivas para o encerramento.

KART FAZ A FESTA NO MARECHAL RONDON

Com desfile de modas e show de dança break será realizado hoje, a partir das 14 horas, no circuito improvisado da praça Marechal Rondon, o Grande Prêmio Rondasa de Kart. A prova vai ser disputada em três baterias e terá a participação de 29 pilotos de Porto Velho, Pimenta Bueno e Vilhena. Como convidados vão prestigiar a corrida o governador Jorge Teixeira, prefeito Sebastião Valladares e vários secretários de Estado.

Os três primeiros colocados serão premiados após o encerramento da corrida ficando o 1º colocado com o troféu Governador Jorge Teixeira de Oliveira; 2º colocado — troféu Prefeito Sebastião Valladares e o 3º colocado com o troféu Rondasa.

Segundo o coordenador Ismael Camurça, todos os kartistas têm chance de ganhar o Grande Prêmio, mas com base nos treinamentos da semana aparecem como favoritos Ary Pini, Rui Camurça, Eduardo Pini, Fernando Menezes, Cristian Camurça e Carlos Camurça. No final da prova serão distribuídos 4 mil balões às crianças presentes ao circuito.

BICICROSS ABRE CAMPEONATO DIA 12

Em comemoração ao Dia da Criança a Yamanorte vai promover dia 12 (sexta-feira), no circuito do Conjunto Santo Antônio, o Grande Prêmio Yamanorte de Bicicross, que abrirá o Campeonato Municipal de Porto Velho.

A prova será disputada nas categorias de Dente de Leite (até 7 anos), Infantil (7 a 11 anos), Juvenil 12 a 14 anos, e adulto para maiores de 14 anos. Acontecerão três corridas e a primeira está prevista para às 14h30m, sendo que os três primeiros colocados de cada prova receberão troféus. Durante as corridas haverá distribuição de sorvetes Longarone e a Coca-Cola vai distribuir refrigerantes. As inscrições estão sendo feitas na Yamanorte, Av. Carlos Gomes, 1290, no horário comercial.

O papel das comissões

Hoje, concluímos as funções da Direção Técnica e começamos enfocar as funções e atribuições da Direção Administrativa.

Às Coordenações das Modalidades, compete:

Assessorar a Direção Técnica; Organizar e executar as competições, de acordo com este Regulamento e as determinações da Direção Técnica; Elaborar e apresentar à Direção Técnica em tempo hábil para o início dos Jogos Escolares do Estado de Rondônia, plano detalhado de todos os meios auxiliares ao perfeito desenvolvimento do evento.

Elaborar o calendário das competições.

Adaptar as normas da competição às suas finalidades; Aprovar os resultados das competições; Coordenar o desenvolvimento das competições; Cumprir o calendário de treinamento e de competições das equipes; Adotar, em tempo hábil, as providências cabíveis, para que as instalações desportivas e meios auxiliares estejam em condições normais de utilização; Apresentar relatório de suas atividades.

Compete à Coordenação de Apuração: Controlar, através das súmulas, os resultados das competições; Relacionar resultados, enviando-os à Direção Técnica, para elaboração do programa de competições; Adotar, em tempo hábil, as providências cabíveis para que os meios auxiliares necessários à sua atuação estejam em condições normais de utilização; Afixar em quadros próprios, os resultados das competições; Apresentar relatório.

A Coordenação de Estudos Técnicos compete: Planejar e desenvolver cursos, palestras e seminários destinados ao aperfeiçoamento dos Dirigentes, Técnicos e Médicos das Delegações participantes; Apresentar à Direção Técnica sugestões relativas à sua esfera de atuação; Cumprir e fazer cumprir o presente regulamento e as determinações da Direção Técnica; Apresentar relatório de suas atividades.

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

A Direção Administrativa, subordinada à Comissão Central Organizadora, terá um Diretor e um Adjunto, e será presidida por um Professor de Educação Física da PROEDE/SEDUC.

À Direção Administrativa compreende-rá:

Coordenação de Assuntos Administrativos: Setor de Transporte; Setor de Alimentação; Setor de Alojamento; Setor de Meios Auxiliares; Coordenação Médica: Setor de Enfermagem; Coordenação de Relações Públicas: Setor de Recepção; Coordenação de Apoio Militar: Setor de Segurança; Setor de Comunicação.

Compete à Direção Administrativa: Assessorar a CCO; Orientar, coordenar e supervisionar as atividades das Coordenações de serviço que lhe são subordinadas; Elaborar e apresentar, em tempo hábil, plano detalhado sobre transporte, alimentação e hospedagem com estimativa do custo das diversas Coordenações, com base nas informações recebidas da parte técnica do evento;

Estabelecer e manter permanente contato com a Direção Técnica, buscando assegurar o perfeito, harmonioso e eficiente desenvolvimento das ações;

Adotar todas as providências, de ordem administrativa, junto a quem de direito para melhor desempenho de suas atribuições;

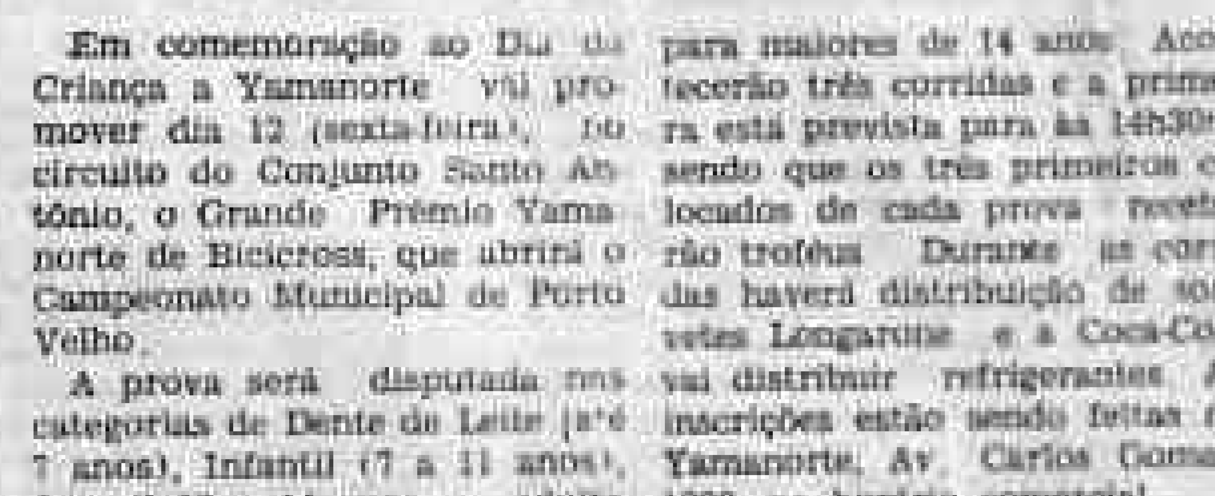
Elaborar e apresentar, por escrito, ao Presidente da CCO o esquema de despesas, objetivando categorizar as diversas Coordenações os recursos necessários ao seu funcionamento, de acordo com os informes apresentados pela área técnica;

Receber e analisar os relatórios das Coordenações, apresentando suas críticas e sugestões, e encaminhá-las à CCO, no prazo máximo de 15 (quinze) dias após o encerramento do evento;

Cumprir e fazer cumprir o presente Regulamento, dentro de sua área de competência, através dos setores que compõem a Direção administrativa;

Manter ligação com a Assessoria de Finanças, assegurando os recursos suficientes para o desenvolvimento do planejamento de suas Comissões;

Apresentar relatório. À Coordenação de Assuntos Administrativos, subordinada à Direção Administrativa e constituída de 1 (um) Coordenador e 2 (dois) adjuntos, compete: Orientar, coordenar e supervisionar as atividades dos setores que lhe são subordinados; Apresentar, em tempo hábil, planejamento geral abrangendo transporte, alimentação, alojamento e pessoal, com estimativa dos custos totais, baseados nas informações recebidas da Direção Administrativa. (Continua amanhã)



Jair Queiroz (centro) recebe homenagem e 2º Dan de Tae-Kwon-Do

Ji-Paraná vai sediar Torneio de Tae-Kwon-do

Ji-Paraná será sede do I Torneio de Tae Kwon Do "Jair Queiroz", promovido pelo Rondônia Tae-Kwon-Do Clube, dia 27. Para a competição já confirmaram presença as seleções de Ariquemes e Ji-Paraná, podendo ainda a seleção de Cacoal participar.

O Torneio vai ser concorrido em 12 categorias, partindo do peso pluma até o pesado, ficando com o título a Academia que somar o maior número de pontos, consequentemente o maior número de vitórias. O professor Jair Queiroz, que será homenageado, vai estar presente e fará uma apresentação especial, visto que nesta semana recebe, em São Paulo, o 2º Dan (segundo posto após faixa preta), na Academia do mestre Sang Mim Cho, maior autoridade do Tae Kwon Do no Brasil.

PESCA & AQUICULTURA

Antônio de Almeida Sobrinho

POLÍTICOS RESSOAM OS GONGOS

Antônio de Almeida Sobrinho

Como classe conhecedora das dificuldades enfrentadas pelo Setor Pesqueiro do Estado, vários políticos têm, ultimamente, se manifestado e trabalhado, sem perda de tempo, para contornar grandes problemas e dificuldades que vêm afligindo a comunidade pesqueira artesanal, em seus mais variados aspectos e circunstâncias.

Merecem, portanto, parabéns, independentemente de cores e siglas partidárias que defendem estes políticos, abaixo mencionados, defensores do povo que, em tão oportuna hora – crise das crises políticas econômicas e sociais generalizadas –, fizeram ressoar os gongos atendendo a várias reivindicações de pescadores, pequenos, médios e grandes produtores estrais interessados em desenvolver a aquicultura, transformando sonhos hipotéticos em realidade próxima e, ao mesmo tempo, em armas de defesa na busca de soluções confortadoras e definitivas, desde o mais simplório ao mais complexo método de equacionar grandes entraves destes setores primários.

Dentre os Projetos aprovados, em trâmites e notificados, pela Câmara Municipal de Porto Velho e Assembléia Legislativa Estadual, registramos e parabenizamos os seus respectivos autores:

Casa do Pescador — Vereador Valdir Galvão;

Colônia de Pescadores em Ariquemes — Declaração de Utilidade Pública — Vereador Lucindo Quintas;

Coordenadoria Regional da SUDEPE — Deputado Estadual Marcel Falcão;

Estação de Piscicultura — Deputado Estadual Jacob Atallah.

SUDEPE EM RONDONIA

O Superintendente da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — SUDEPE — José Ubirajara Coelho de Souza Timm, esteve em Porto Velho, na última quinta-feira, a convite do Governador Jorge Teixeira de Oliveira.

Em visita ao Terminal Pesqueiro Cai N'água, Mercado do Pescado e Colônia de Pescadores, o Titular da SUDEPE — sempre acompanhado do Secretário de Estado da Agricultura, Luiz Carlos Coelho de Menezes, Secretário Executivo da EMATER — RO, Francisco Celino Alencar, vários Engenheiros de Pesca e outros técnicos que atuam na área pesqueira — ficou inteirado de todo trabalho desenvolvido e principais dificuldades da pesca.

Ubirajara Timm anunciou várias providências no sentido de dinamizar a pesca do Estado de Rondônia.

Alto Madeira — Cad B — AM

LEIA O "AM"

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE VILHENA — COMDEVI
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas da Companhia de Desenvolvimento de Vilhena — COMDEVI, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 16 de outubro de 1984, às 20:00 horas, na sede social, à Av. Rio Branco, nº 4446, Vilhena — Rondônia, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I — Alteração do Estatuto Social
a) — Mudança do Conselho de Administração
b) — Modificação da composição da Diretoria
c) — Alteração da remuneração da Diretoria
II — Eleição dos Membros da Diretoria

Vilhena-RO, 04 de outubro de 1.984

FERNANDO QUEIROGA
Presidente do Conselho de Administração
(6, 7, 9)

LOGOTIPO EMATER-RO — Foi escolhido através de um concurso público, onde concorreram 169 trabalhos, o símbolo que vai representar, em forma de grafia de letras fundidas num só bloco, a EMATER-RO. O grande vencedor foi o arquiteto Celso Cabral Nunes, da Secretaria de Indústria e Comércio.

pedro EMATER-RO

Segundo o autor, a forma de folhagem exprime a região de atuação do órgão; no caso, a Amazônia. A cor verde subtendo algo vivo, presente e dinâmico. O nome em preto, localizando na parte inferior da folhagem, significa a base sólida da estrutura de apoio oferecido pela EMATER-RO. O desfolhamento significa a estrada da cooperação da EMATER-RO no meio rural rondoniense. O nome do órgão, localizando-se na parte mais resistente da folhagem e estendendo-se até a mais frágil, dá o sentido de progressão e alcance dos serviços prestados. O último ramo representa a continuidade dos trabalhos iniciados e desenvolvidos pelos extensionistas desse órgão junto ao meio rural.

ENRIQUEÇA SEU VOCABULÁRIO

Igarité — Canoa de tipo médio. Maior que a montaria e menor que a galeota;

Piscifatura — Parte da agricultura que se encarrega das várias operações que têm por fim obter o nascimento e desenvolvimento dos peixes;

Tentear — Dominar o peixe ferrado de modo que não parta o aparelho;

Carocha — Lâmpada de querosene usada na pesca de facho;

Catueiro — Linha de pesca, com flutuador e chumbada, que se liga a uma vara, fincada em terra.

VOCE SABIA?

Que o pirarucu é considerado o único macho normal do mundo que possui somente um testículo?

Não sabia?

— Onde está o outro?

O outro é tão atrofiado que se torna desprezível, sendo portanto, o esquerdo dez vezes maior do que o direito.

Tenha um bom dia.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO SISTEMA FINANCEIRO BERON

ASBERON

COMUNICADO

Comunicamos aos associados da ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DOS SISTEMA FINANCEIRO BERON — A S B E R O N, que a Assembléia Geral Extraordinária convocada para o dia 11 de outubro, foi adiada em data a ser definida.

Porto Velho, 05 de outubro de 1984

O CONSELHO SUPERIOR
(6, 7)

JOVENS E A RELIGIÃO

Começa hoje a Semana da Criança, e como exímio admirador das crianças jamais poderia deixar de dedicar esse espaço, a elas em especial. De antemão quero parabenizar as crianças do Colégio, Carlos Costa, por quem tenho um carinho todo especial, principalmente pela atenção dispensada pelas pessoas que dirigem a referida Escola. O chapéuzinho Vermelho, O Pinóquio Jean Piaget, Escola Pequeno Céu e Pitágoras, ainda a todos os colégios que lidam exclusivamente com as crianças do nosso Estado, que precisam ser bem orientadas, para que a certeza de bons dias surjam. Abaixo a nossa mensagem.

SER CRIANÇA

É trazer sempre nas mãos o sorriso amigo

Brotando em cada canto do seu rosto a esperança,

Ofertar e receber o carinho da inocência de seu dia.

Cantar com sua voz doce e singela,

Correr no parque de sua Escola feliz.

Brincar com o seu cachorrinho ou gatinho,

Espalhar pipocas pela casa inteira e rir feliz,

É busca ser compreendido mesmo no momento do erro,

É sempre procurar o entendimento de seus familiares.

É fazer mil e uma durante o seu dia de rotina,

Rotina de Criança feliz,

E no fim da noite, já cansado de tanto pular e brincar, juntar suas mãozinhas e orar feliz, pedindo Força ao nosso Criador...

.... Deus.

(Messias Viveiros)

NOTAS FISCAIS ROUBADAS
NOTA

Para os devidos fins de direito e a quem interessar possa, a FIRMA MARASCHIM SILVA IND. COM. E REPRESENTAÇÕES LTDA. — SCHIVA MAGAZINE — Rua Getúlio Vargas, 226 Vilhena/Rondônia, comunica o roubo de dois (2) talões de Nota Fiscal de Venda ao Consumidor, série D/1, de número 0701 a 0800.

Vilhena (RO), 5 de outubro de 1984.

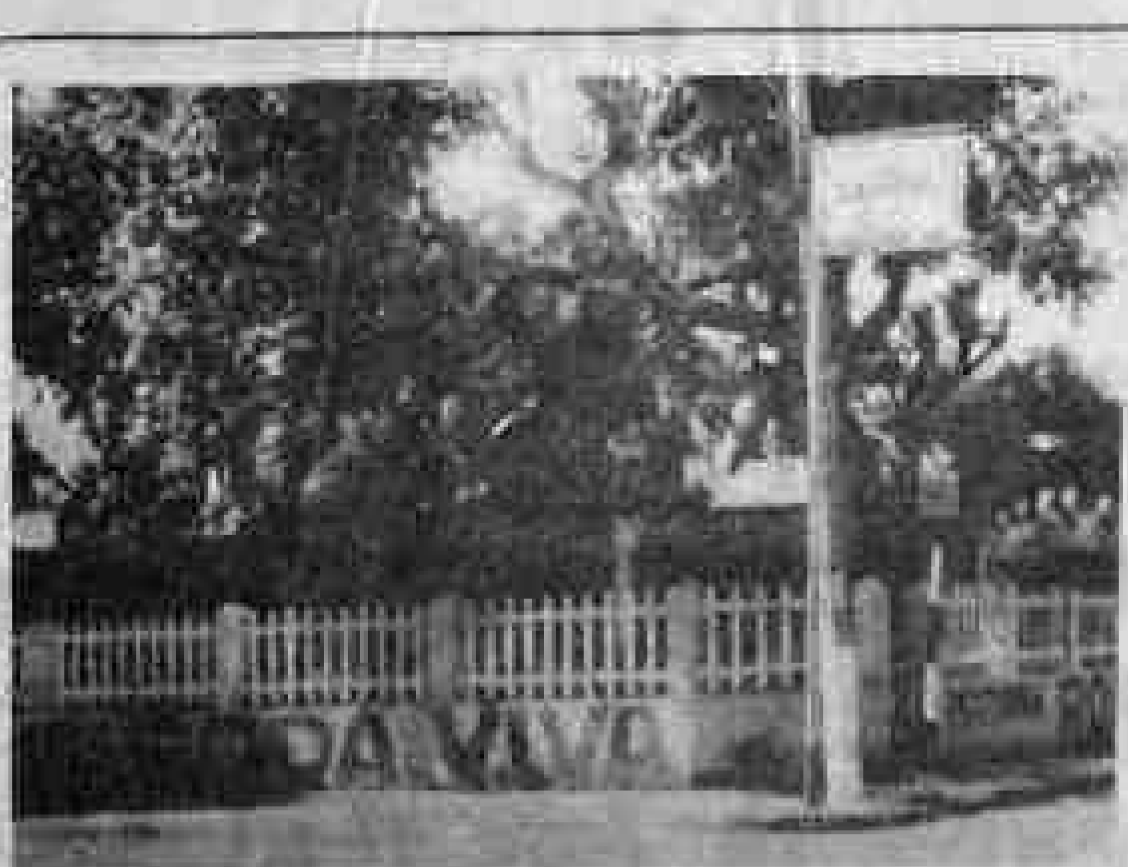
VENDE-SE

Um Caminhão Ford F—1000 ano — 81 preço: Cr$ 20.000.000 — informações: Rua D. Pedro II nº 637 — fone 221-4733.

CONVITE

O Kart Club de Porto Velho e seu patrocinador Rondosa convidam, a população de 8 a 80 anos para participar da grande festa do I Grande Prêmio Rondosa de Kart, a ser realizado dia 7 de outubro (Domingo), no circuito improvisado ao lado do Fórum Rui Barbosa, a partir das 13 horas. Vá e prestigie esse grande evento.

Kart Club / Rondosa



Roda Viva com novas atrações

Procurando sempre apresentar grandes atrações para seus clientes, a Pizzaria RODA VIVA contratou o baiano Dedé Ribeiro para fazer shows durante a semana, com um repertório de músicas românticas que, por certo, irá agradar aos mais exigentes. Aliás, a RODA VIVA já conta com shows ao vivo sendo que a dupla Tuo e Binho, de sexta-feira a domingo, apresenta músicas românticas bem ao gosto da clientela, além de atender pedidos, sempre procurando tornar a pizzaria um local especial. Tudo isso, é uma iniciativa do empresário Mikael Eder que, com sua visão arrojada, tem procurado dar aos clientes RODA VIVA momentos de muito prazer, pois além de oferecer as deliciosas pizzas nos mais diferentes sabores, oferece música ao vivo. Dedé Ribeiro (foto) foi contratado pela RODA VIVA para fazer shows diários e, como diz, dentro do mais autêntico estilo nordestino. Vá à RODA VIVA e comprove.

Cantinho do Bate Papo

JOÃO TAVARES

Na semana passada abordei aqui na coluna sobre candidaturas que estão surgindo com vistas ao pleito de 1986 e citei nomes que pretendem seguir a carreira política em várias escalas. E todos aqueles ventilados estão praticamente confirmados. Aliás, com relação ao pleito de 86, já temos por aí candidatos em verdadeiro ritmo de campanha.

E como disse, a política é dinâmica e a relação de nome continua aumentando. Posso citar mais alguns. Um exemplo é a candidatura do empresário Chagas Neto que irá disputar, com certeza, uma cadeira de Deputado Federal. Na área estadual o movimento feminino do PDS terá uma representante na pessoa de Zilda Castro que desde a campanha de 82 vem plantando as sementes de sua candidatura. Aqui, é claro, não falo dos muitos nomes que já detém mandatos legislativos, como no caso dos vereadores, que pretendem chegar à Assembléia e alguns até na Câmara Federal.

No caso dos Deputados Estaduais vamos ter, com certeza, uma "briga de foice" em busca das vagas. A não ser que se amplie as opções partidárias viáveis a essas candidaturas, como no caso a Frente Liberal. Isso em se tratando de nomes ligados ao PDS. Já do lado do PMDB, a situação parece tranquila e os nomes ainda permanecem na "moita", embora se saiba que do lado do maior partido oposicionista surgirão, também, muitas novidades, e isso é apenas uma questão de tempo.

Existe, também, em termos de partido, uma alternativa moderada que no caso é o PTB que segundo reiteradas declarações do presidente Francisco Torres, pretende atuar forte na campanha e conquistar a sua fatia política, enquanto, pelo lado da oposição mais agressiva, restarão aos candidatos as opções do PT que já teve o seu batismo em 82 e o PDT ainda em em fase de estruturação.

Quanto a eleição direta do futuro prefeito da Capital, dada como certa em 86, mas com probabilidades de acontecer mesmo em 85, já existe nomes definidos, um deles, do Dr. Haroldo Leite, pelo PDS, uma candidatura que nasceu do apoio da maioria dos vereadores pedessistas e por lideranças interioranas e da periferia da cidade, que vêem no secretário de Planejamento da Prefeitura o homem com a experiência necessária e a vivência dos assuntos municipais, para bem conduzir o governo do Município.

Do lado do PMDB, para a Prefeitura, comenta-se o nome do Deputado Estadual Jerry Badocha, nome forte e que por isso mesmo é olhado com respeito pelos seus adversários.

Pelo decidido apoio de bases populares que vem recebendo, a candidatura do Dr. Haroldo Leite, à Prefeitura, é irreversível. E o nome mais forte que o PDS tem para disputar o Governo Municipal, em pleito direto.

x x x

Um exemplo de dedicação aos estudos, aplicação e inteligência deu o confrade João Carlos Coqueiro, concluinte da primeira turma de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Rondônia. Depois de conquistar o diploma em Letras, pelo Núcleo de Rondônia da Universidade Federal do Pará, Coqueiro, o homem do "Informe JC", coluna diária do ALTO MADEIRA, conquista agora o "canudo" de Ciências Econômicas, outra vitória que é fruto da sua dedicação aos bancos universitários.

João Carlos Coqueiro é jornalista com muita experiência no ramo turístico, do qual sempre aborda assunto palpitantes, mas se destaca, sobremodo, nas análises políticas, em cujo setor anda sempre muito bem informado. Ao Coqueiro, com muita sinceridade, os cumprimentos do "Cantinho".

VEJA SÓ O QUE VOCÊ FEZ (*)

(*) EM APENAS UM ANO

Nos últimos doze meses, você confiou e depositou.

E a sua Poupança BERON, com apenas um ano de existência, já financiou um bom número de habitações, e gerou emprego para muita gente.

Mas nos próximos aniversários, você vai ter ainda mais razões para comemorar.

Na Poupança BERON, seu dinheiro vai continuar crescendo, e milhares de casas vão surgir.

Esta é a meta. Com você, nós vamos longe.

Continue conosco.

Agradecimento da Poupança BERON, no seu primeiro aniversário, aos seus mais de 12.000 correntistas.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO SISTEMA FINANCEIRO BERON

A S B E R O N

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os associados da ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO SISTEMA FINANCEIRO BERON — A S B E R O N, para reunião de Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 15 de outubro de 1984, às 18:30 na Sede do YPIRANGA E. CLUB para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Eleição da nova Diretoria Executiva;
b) Alteração Estatutária;
c) Prestação de Contas; e
d) Demais assuntos de interesse da associação.

Porto Velho, 03 de outubro de 1984
O CONSELHO SUPERIOR

(E. 7)

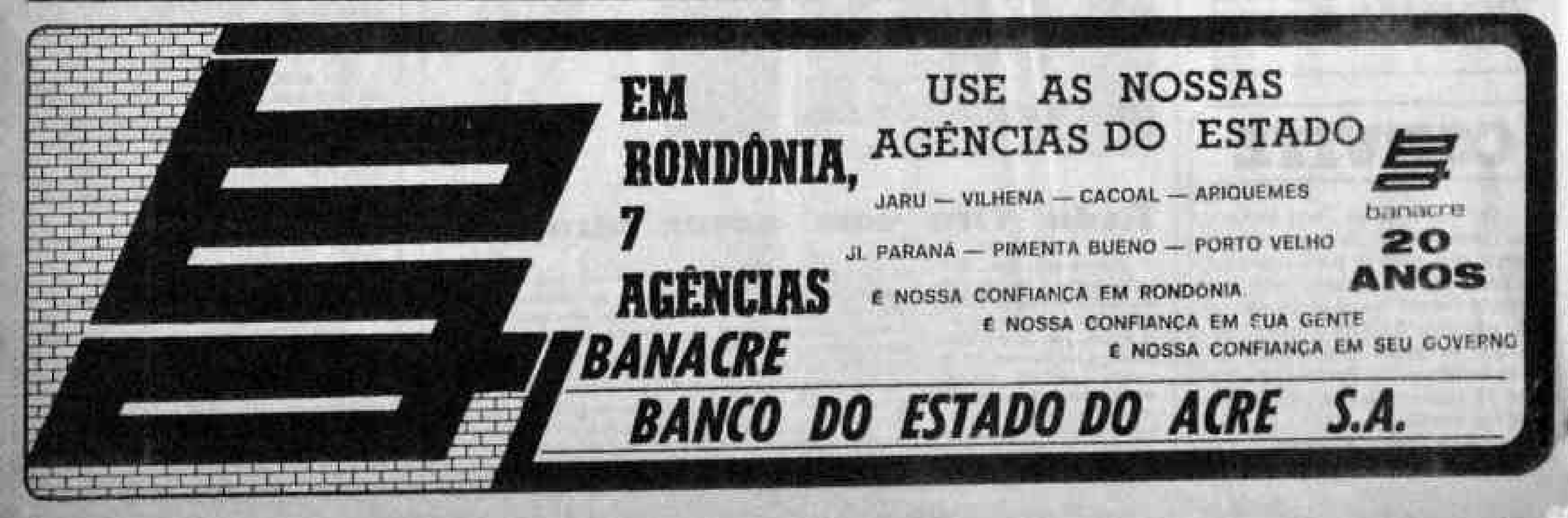
ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End Av. 7 de Setembro, 583
Tel.: 221-3936

LEIA O ALTO MADEIRA

DECLARAÇÃO

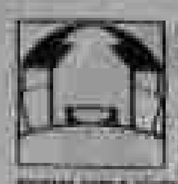
Tecnoforest Equipamentos Florestais Ltda. Distribuidora exclusiva de Andreas Stihl Motos-Serras Ltda para toda a Amazônia Ocidental, declara que foi roubada uma pasta de viagem contendo documentos de interesse da Empresa. Declara ainda, que não se responsabilizará por qualquer ato ou negociação feita por pessoas não autorizadas pela Empresa.

Porto Velho, 01 de outubro de 1984
Tecnoforest Equip. Florestais Ltda



HOROSCOPO

ARIES: [illegible]



CANCER: [illegible]

LIBRA: [illegible]

CAPRICORNIO: [illegible]

TOURO: [illegible]

LEAO: [illegible]

ESCORPIÃO: [illegible]

AQUARIO: [illegible]

GEMEOS: [illegible]

VIRGEM: [illegible]

SAGITARIO: [illegible]

PEIXES: [illegible]

CENA DA CIDADE

Ruas e praças fazem o palco dos seliranos, desempregados e sofredores. Eles chegam em profusão aos bancos de jardim, dormem de manhã, à tarde e à noite. Enfrentam dissabores, passam por humilhações e, vez ou outra encontram algum momento de felicidade — essa dádiva tão sofisticada.

Porto Velho cresce, Rondônia os recebe diariamente. Sem cerimônia, essa gente se transforma em pedinte. Alguns por vício, outros porque não têm outra alternativa sendo impelir a ajuda dos mais aquinhoados. Mas, afetados (?) aos mais variados males da cidade, indiferentes aos efeitos inflacionários, desprecupados até com as razões de estarem sem um lar confortável, fingem que se alegram. Quem sabe seja essa uma alegria verdadeira, sem hipocrisias. O velho e o menino degustam a sobremesa e bebem o refresco. Chega a senhora idosa num teto, bocheche a criança nova.

E assim, sucessivamente. Nas ruas e nas praças.

ELAINE

PAZELI

FARMACIAS DE PLANTAO

Droga Sete, Av. 7 de Setembro com Joaquim Nabuco

Rio Drogas, Rua Alexandre Guimarães com Rua Kennedy (Bairro do Roque).

Dia 8 SEGUNDA-FEIRA — Drogas Mida III, Av. 7 de Setembro N. 550.

Drogaria Decolores, Av. Calama com Rafael Vaz e Silva

LACERDA CINERAMA

Hoje — Jornada nas Estrelas — 16:30 e 20:30 hs. Moços Sem Véu — 22:30 hs.

Dia 8 Segunda-feira — Sadismo — 14:30 hs, Jornada nas Estrelas — 16:30 e 20:30 hs; Moços sem Véu — 22:30 hs.

UNIÃO CASCAVEL CONVENCIONAL

Saída para
6:00 hs — Cacoal
9:00 hs — Campo Novo
10 e 18 hs — Cuiabá
11:00 hs — Colorado
14 e 17:00 hs — Ariquemes
15:00 hs — Jaru
15:30 e 24 hs — Pimenta Bueno
Leito 19 e 10:30 hs — Manaus
18:00 hs — Vilhena
20:30 hs — Cacoal — leito
21:00 hs — Cascavel-PR
22:00 hs — Ji-Paraná (leito e semi-leito)

VIAÇÃO RONDONIA

Saída para
12, 20 e 21 hs — Guajará-Mirim
17:00 hs — Jaru e Ji-Paraná
22 e 24 hs — Rio Branco-AC

NOVO ESTADO

7 e 22 hs — Guajará-Mirim
7:00 hs — Mineração Oriente Novo
2ª, 4ª, 6ª às 10:00 hs — Mineração São Lourenço

COLIMBRI

Saída para
11, 23:00 hs — Cuiabá
13:30 hs — Vilhena

CRUZEIRO

Chegada de Cuiabá — 11:35 e 14:25 hs
Chegada de Manaus — 7:25

VASP

Chegada de Cuiabá — 12:20 e 22:35 hs
Chegada de Manaus — 7:25 hs

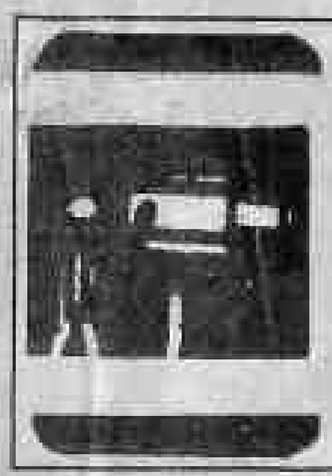
TAXA

Chegada de Cuiabá — 17:00 hs
Chegada de Manaus — 15:40 hs

TELEFONES ÚTEIS

HOSPITAIS	
P. Socorro	221-0186
Hospital de Base	221-0196
Maternidade	221-0540
Teleron	105
Interurbanos	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	143
JORNAIS	
Alto Madeira	221-3077
	221-3705
Estadão	221-6915
Tribuna	221-5767
O Guaporé	221-3325
RADIOS	
Caiari	221-2271
Parecis	222-2487
Nacional	221-0558
Tv Rondônia	224-2807
Tv Nacional	222-8900
Fogás	137
Telegramas Fonados	135
Corpo de Bombeiros	193
Rádio Patrulha	190
POLÍCIA	
Central	221-0705
Polinter	221-9121
1º DP	221-0461
2º DP	222-2719
3º DP	221-0245
4º DP	221-3091
5º DP	222-2207
IML	221-6833
Delegacias de Homicídios	221-9029

TV NACIONAL



11:30 — Jornal Rural
12:00 — Ao Som da Viola
13:00 — Matinê Nacional
15:00 — Futebol Nacional
17:00 — Domingo Esportivo
18:00 — Clube da Criança
19:00 — Fórmula 2
20:00 — Sessão Extra
22:15 — Ratos do Deserto
23:15 — Os Violentos
00:15 — Encerramento

YPIRANGA ESPORTE CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em nome dos senhores Presidentes do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva do Ypiranga Esporte Clube, convocamos os membros destes colegiados, a fim de comparecerem no próximo dia 12 de outubro — 84, às 10:00 horas, na sede Social, para participarem de uma reunião conjunta, onde serão tratados diversos assuntos de interesses do Clube.

Porto Velho, 04 de outubro de 1.984.
Edmar Gomes Coelho — Vice-Presidente de Imprensa do YEC

(5, 6, 7 - 10)

ESTADO DE RONDONIA
PODER JUDICIARIO

COMARCA DE PORTO VELHO — RONDONIA
EDITAL DE LEILÃO (18.10.84 e 30.10.84)

O DR. GABRIEL MARQUES DE CARVALHO, MM. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível desta Comarca de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 18.10.84, às 11:00 horas na sagüão do Forum Rui Barbosa, desta Capital de Porto Velho, sito à praça Mal. Rondon, O Oficial de Justiça que estiver servindo de porteiro dos auditórios levará a público de venda e arrematação de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão e setecentos mil cruzeiros), a quem dar o maior lance ou oferecer acima da avaliação do bem penhorado ao executado CARLOS HENRIQUE M. BARBOSA, na Ação de Execução nº 1.574/84 que lhe move REGINALDO VIEIRA DE VASCONCELOS, perante este Juízo e saber: 01 (uma) Máquina Lixadeira de madeira, marca ROCKWELL INVICTA DIVISION, ref. nº 1.347 + ILF 2-05-62, acompanhada de 01 (hum) gerador da marca ELETROMOTORES WEG, ref. mod-112m7-81, estando em perfeito estado de conservação. Caso os bens não alcancem lance superior à importância da avaliação, prosseguir-se-á o leilão no dia 30.10.84, à mesma hora e local, a fim de serem os bens arrematados por quem dê o maior lance. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da Lei. Tudo de conformidade com o despacho do MM. Juiz, a seguir transcrito: DESPACHO: "Designo o dia 18.10.84, às 11:00 horas para o primeiro leilão, certificando-se que o bem será arrematado por lance igual ou superior ao da avaliação. Desde logo, caso não haja lance fixo, designo para o segundo Leilão o dia 30.10.84, às 11:00 horas, neste o bem será arrematado por quem oferecer maior lance. Os leilões serão realizados na sagüão do Forum Rui Barbosa. Expeça-se mandado de intimação pessoal e Editais de praça com as requisitos Legais. P.R. PV. 24/08/84 (a.) Dr. Gabriel Marques de Carvalho — Juiz de Direito. DADO E PASSADO nesta Comarca de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, aos 03 (três) dias do mês de setembro de 1.984 (mil oitocentos e oitenta e quatro). Eu, Silvia Tavares de Souza — Escrivã o subscrevi.

DR. GABRIEL MARQUES DE CARVALHO
Juiz de Direito

(6, 7, 8)

Criados somente no ano passado em nível de competição e campeonatos organizados os DIRTDIGGERS são a mais nova emoção nas provas européias de fora-de-estrada. Atualmente cinco países sediam corridas desta categoria — Inglaterra, Irlanda, França, Bélgica e Holanda — que em muito se assemelha aos tradicionais "galhos" de Autocross, que já existem no Brasil.

Os DIRTDIGGERS, dependendo da classe, utilizam motores Yamaha de 125 cm3 até os superpotentes 1000 cm3 turbocomprimidos. Eles possuem provas de competição — de suspensões — frisados, aerofólios, suspensão independente nas quatro rodas (internas) e o monocoque é em alumínio. Cada categoria costuma reunir um número de 40 concorrentes e as baterias são disputadas em pistas grandes, repletas de obstáculos e um muito similares às utilizadas nas provas de motocross. Por correção em pistas de grama, evitando atoleiros, as médias horárias obtidas pelos DIRTDIGGERS são bem superiores às de seus irmãos mais velhos, os Autocross.

Com provas especiais televisadas pela cadeia inglesa ITV, este novato europeu entrou em popularidade e já se prepara uma cartada maior.

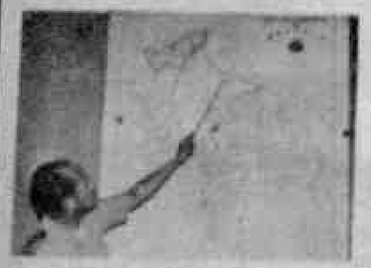
"No mundo a crise do petróleo."

"Aqui a febre do ouro."

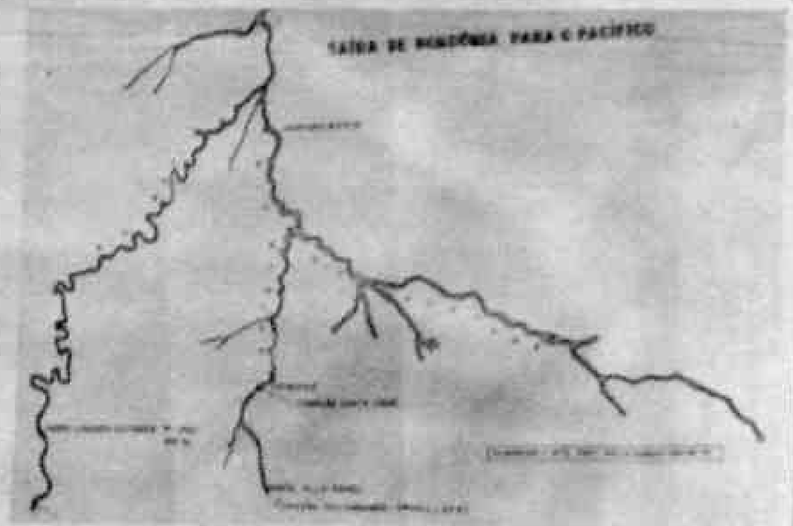
1973

1973. Os países Árabes elevam os preços do petróleo e colocavam a econômia mundial diante de novos desafios. O Brasil, ainda necessitando importar grande parte do petróleo que consome, se via às voltas com problemas terríveis.
Rondônia, ainda um Território da Federação começava heróicamente a buscar no seu sub-solo as riquezas de que tanto o país precisa.
E lá estavam o ouro e a cassiterita, para mencionar apenas os minerais mais valiosos que possuimos. Grande será a contribuição que nossa geração tem a dar para o progresso do país. Tudo vai depender da maneira como Governo e povo se irmanem em busca de idéias comuns de trabalho e realização.
Porto Velho, capital deste novo Estado, assiste anualmente a chegada de milhares de brasileiros de todos os quadrantes, aqui buscando a oportunidade de extrair do solo as riquezas de que tanto precisamos. Para nós a luta não tem sido fácil. Mas o Brasil espera muito do nosso esforço. O Brasil tem pressa. E nós não vamos decepcioná-lo.

Administração
Sebastião Valladares
REALIZANDO UM NOVO TEMPO



O comandante do 3º Distrito Naval da Bolívia, aponta no mapa a navegação fluvial no vale do Guaporé-Mamoré



O SISTEMA DE TRANSPORTE BRASIL/BOLÍVIA ATRAVÉS DO VALE DO GUAPORÉ-MAMORÉ

Objetivando possibilitar uma visão mais abrangente do sistema de transporte fluvial do Vale do Guaporé-Mamoré, em sintonia com os ideais de produção e consumo dos Departamentos de Santa Cruz, Cochabamba e La Paz, da República da Bolívia, bem como encontrar uma saída de Rondônia para o Oceano Pacífico, através da Bolívia, Chile e/ou Peru, o ALTO MADEIRA entrevistou o Comandante do 3.º Distrito Naval da Marinha Boliviana, com sede em Guayara Merin, Capitão de Navio, Manuel Senabria Morales, cujo depoimento transcrevemos a seguir.

O RIO MAMORÉ

"O ponto inicial do transporte hidroviário do rio Mamoré, na Bolívia, é Puerto Villarroel que interconecta a La Paz e Cochabamba por uma estrada pavimentada. Deste porto saem para os Departamentos do Beni e Pando artigos de primeira necessidade, cimento e combustíveis, principalmente. O percurso fluvial desde Puerto Villarroel até Guayara Merin demora de cinco a oito dias em média, movendo a força de embarcação utilizada.

Em contrapartida, por este mesmo rio fluvial os Departamentos amazônicos bolivianos chamam, convém para bombardeiros e La Paz, gado, madeira, couro, castanha e borracha, basicamente.

Trinidad, capital do Departamento do Beni, localizada também nas proximidades do rio Mamoré, no desembarcadouro de seus afluentes, o rio Isiqui, é o ponto de conexão com o Departamento de Santa Cruz, por onde se liga através de estrada e ferrovia (ramal) fluvial de mercadorias.

O RIO GUAPORÉ

Desde Guayara Merin, pelo rio Guaporé, são abastecidos os povoados de Reyenoso, Cafetal, Galvão Deto e Digonta.

O RIO BENI

O ponto inicial do fluxo de transporte hidroviário pelo rio Beni é Puerto Linares, localizado no Departamento de La Paz, distante aproximadamente 200 quilômetros, por estrada, da capital boliviana. Pelo Beni são abastecidas as localidades de Rurrenabaque, San Buena Ventura e Riberalta, até Cachuela Esperanza, ponto terminal a navegação fluvial devido as cachoeiras.

Pelo rio Orton, afluente esquerdo do Beni, chegam a Puerto Rico e Porvenir e daí por estrada, até a capital do Departamento Pando, Cobija, também na ponta de comércio pelo rio Beni, de maneira paralela ao rio Mamoré, já citado.

A SAÍDA DE RONDÔNIA E MATO GROSSO PARA O PACÍFICO

Técnicos do Guaporé-RO, vem estudando, profundamente, há algum tempo, uma saída de Rondônia e/ou também poderá ser Mato Grosso, para o Oceano Pacífico, que conforme afirma Henry Carlos Bravo, coordenador do Programarok, "a nossa saída para o Oceano Pacífico, tendo como objetivo aproveitarmos as riquezas existentes, tem condições de ocorrer em um prazo muito curto, do que a saída do Acre para o Pacífico, através do Acre Brasil — onde ainda faltam trechos importantes de estradas para o seram concretizadas — pois vai que realizando-se o sistema de transporte multimodal (conjugação de transporte rodoviário, fluvial e ferroviário) poderemos chegar ao ponto de Arica, no Chile, através da navegação do rio Mamoré no Beni, fazendo um pequeno trecho de rodovia até La Paz e daí integrarem ao fluxo ferroviário (a estrada que leva ao Oceano Pacífico).

I ENCONTRO RONDÔNIA/MATO GROSSO PARA O DESENVOLVIMENTO DO VALE GUAPORÉ-MAMORÉ

SUPLEMENTO ESPECIAL DO ALTO MADEIRA
— não pode ser vendido separadamente

EXPEDIENTE

Diretor Geral: Euro Tourinho

Editor Responsável: Luiz Malheiro Tourinho

Editores: Vinicius Dorsin e Saulo Peleco

Reportagem: Willian Jorge Haren

Fotos: Saulo Peleco e Nabolino Costa (Div. Com. Social-RO)

Diagramação: Ivan Moreira Filho

COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS DO ALTO MADEIRA

GUAJARÁ MIRIM

Propore-MT
GOVERNO JÚLIO CAMPOS

Proguamoré-RO
GOVERNO Jorge Teixeira

O prefeito de Guajará Mirim, Mário Nassar Bermudez, ao lado do governador Jorge Teixeira, participou com entusiasmo de todas as atividades.

RONDÔNIA E MATO GROSSO DURANTE QUATRO DIAS DISCUTIRAM PROGRAMAS PARA O VALE

RECUPERAÇÃO DA MADEIRA-MAMORÉ IMPULSIONARÁ O TURISMO NA REGIÃO

DELEGAÇÃO DA BOLÍVIA ATESTA O ÊXITO DO ENCONTRO

ISAAC BENNESBY DESTACA ASPECTO TRANSCENDENTAL DO 1.o ENCONTRO

GUAJARÁ-MIRIM — Momentos antes de proferir a abertura dos trabalhos do "I Encontro Rondônia/Mato Grosso para o Desenvolvimento do Vale Guaporé-Mamoré", que se iniciou no dia 24 nesta cidade, o prefeito do município, engenheiro Isaac Bennesby, concedeu uma entrevista para a nossa reportagem ressaltando a importância do evento e que reproduzimos na íntegra:

AM: Qual a expectativa que se cria em Guajará-Mirim com a realização deste "Encontro", que objetiva principalmente dar um maior impulso para o desenvolvimento da região?

Prefeito Isaac Bennesby: Nós estamos realmente eufóricos com a realização deste evento, porque atribuímos ser de uma importância transcendental para os municípios banhados pelos rios Guaporé e Mamoré, incluindo aí os municípios do Estado de Mato Grosso, da mesma forma, como está sendo o enfatizamento concluído da BR-364, no trecho Cuiabá/Porto Velho, para as cidades localizadas ao longo desta rodovia.

Este trabalho de equacionamento conjunto de problemática da nossa região é muito sério. Um trabalho que desde a nossa campanha política, em 1982, lançamos mão desta reivindicação, porque é um sistema de redenção e desenvolvimento sócio-econômico no qual estamos verdadeiramente empenhados e também porque constitui um desenvolvimento que queremos criar, para que haja a redenção e o desequilíbrio ecológico do Vale do Guaporé-Mamoré. É um trabalho no qual acreditamos e aos frutos muito benéficos para a região.

AM: Além da necessidade de solucionarem os motivos que nos Guajará-Mirim e por tal, que outras prioridades tem o município e que deverão ser discutidas durante o encontro?

Prefeito: Vocês sabem o conhecimento desse Governo, em sinal sob a necessidade de criação de infraestrutura necessária para o estabelecimento do sistema de navegação do Guajará-Mirim até Vila Bela, em Mato Grosso, trazendo com isto inúmeros benefícios, como novos empregos, criação de empresas paralelas para a navegação fluvial, e consequentemente sensível da oferta das mercadorias aos distantes e rápido proporção.

Além, esses dois trabalhos, prolongamento da rodovia federal Guajará-Mirim à BR-364, nesta forma de nos inserir ao desenvolvimento que ocorre no interior do Estado de Rondônia e segundo a criação do sistema de transporte hidroviário através do Vale do Guaporé-Mamoré, ligando-nos ao desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

AM: Quais as principais atividades econômicas do município de Guajará-Mirim que possibilitam a geração de riquezas do município, que vantagens maiores observa já é bem grande?

Prefeito: Hoje Guajará-Mirim vive ainda basicamente do extrativismo, principalmente da castanha e da borracha e também do grande intercâmbio comercial que mantém com a Bolívia. Por nosso município são abastecidos vários departamentos da nossa irmã República da Bolívia, como Beni, Pando e até o departamento de Cochabamba, que recebem mercadorias saídas do porto de Guajará-Mirim.

Temos também um potencial turístico que estamos tratando de desenvolver e as nossas reservas minerais, que conforme sabemos, são as maiores de Rondônia.

AM: Do que são constituídos os atrativos turísticos de Guajará-Mirim e como estão sendo desenvolvidos?

Prefeito: Da mesma forma como já foi realizado em Porto Velho, estamos tratando de reativar um trecho da ferrovia Madeira-Mamoré. Temos ainda na Área do rio Guaporé uma região similar ao pantanal mato-grossense de rara beleza e de uma natureza fantástica de fauna e flora. Esta é uma região turística ao alcance de toda a população, por ser um turismo cuja realização não exige demasiadamente os turistas que vêm do norte do país.

Por outro lado, temos também uma proximidade e uma facilidade de comunicação com a Bolívia, que é um país turístico em si e que atraindo inúmeras pessoas desejosas de conhecerem este país fronteiriço com o Brasil, através de Guajará-Mirim.

AM: Que produtos entram no cauda do comércio entre o Brasil e a Bolívia e qual o valor anual chega a alcançar o intercâmbio comercial fronteiriço com a Bolívia, por intermédio de Guajará-Mirim?

Prefeito: Sem ter estes números de memória, posso adiantar que alcançamos aproximadamente uma média anual da ordem de Cr$ 130 milhões.

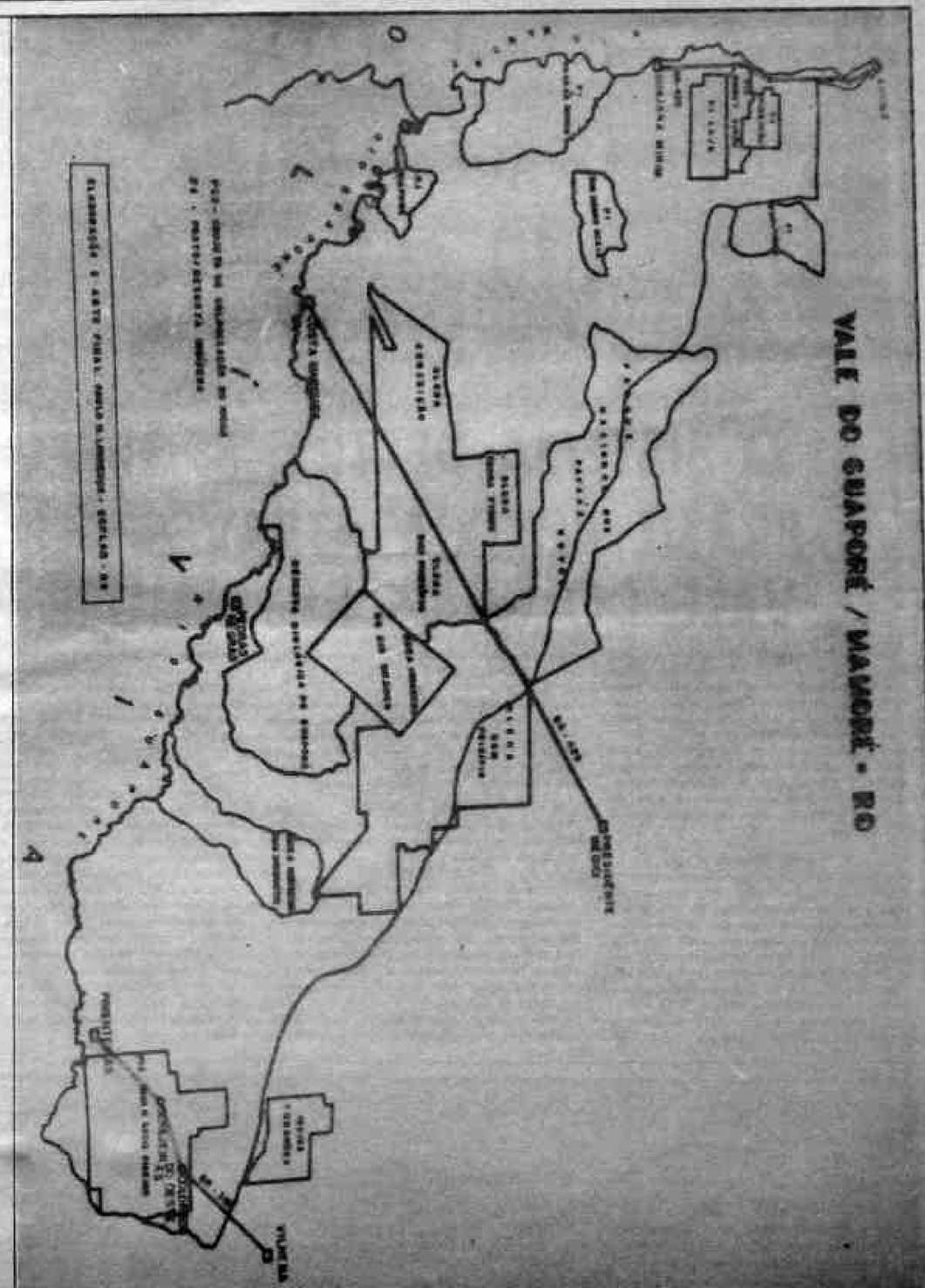
A Bolívia compra do Brasil todos os tipos de produtos, desde gêneros alimentícios e peças de vestuário até motores não-agrícolas e veículos. Nós em contrapartida adquirimos gado, borracha e castanha basicamente. Temos também adquirido também gás e gasolina, mas infelizmente ainda não houve uma abertura da parte boliviana por este nosso interesse.

AM: Qual a reivindicação básica do Vale do Guaporé-Mamoré para o governador Jorge Teixeira?

Prefeito: Nós estamos reivindicando, como sinal antecipadamente, a criação da infraestrutura do sistema de transporte hidroviário ao longo dos rios Guaporé e Mamoré, através de portos e armazéns nos municípios localizados neste vale e também a desobstrução de alguns trechos destes rios, envolvendo logicamente neste trabalho, a ação do Governo Federal.

Do início ao encerramento do Encontro (ao lado do governador Jorge Teixeira), o prefeito Isaac Bennesby mostrou-se um trabalhador incansável para o desenvolvimento da região.

Aspecto da urbanização cuidadosa de Guajará-Mirim, que lhe dá o mérito de ser chamada "A Pérola do Mamoré. O prefeito Isaac Bennesby não mede esforços para dar aos guajaramirenses uma cidade moderna.



As terras que compõem o Vale do Guaporé-Mamoré somam sete milhões, 470 mil hectares, dos quais cerca de hum milhão de ha., estão destinados a oito áreas indígenas e mais um milhão de ha., destinados ao IBDF Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal), número que reflete a preocupação do governo federal e estadual para com a preservação dos recursos naturais e a sobrevivência dos primeiros habitantes da região.

A ação da Coordenadoria Especial do Incra em Rondônia, na região do Vale do Guaporé-Mamoré, está voltada prioritariamente no momento para a área da BR-429 (Presidente Médici — Costa Marques), em construção, às margens da qual está sendo implantado o Projeto de Assentamento Bom Princípio, onde serão assentadas, até o próximo ano, 1.420 famílias.

O Incra também está utilizando estudos para a implantação de mais dois projetos: Terra Firme, com capacidade para 2.750 famílias e Conceição, onde poderão ser assentadas 1.610 famílias. Ao mesmo tempo está se procedendo a titulação definitiva dos últimos lotes alienados nas Glebas Bom Princípio, parte A, e Rio Branco, onde foram assentadas pelo Projeto Fundiário Guajará-Mirim, cerca de cinco mil famílias.

VISÃO GERAL DO VALE

As terras de Rondônia que abrangem do Vale do Guaporé-Mamoré, pertencem a dois projetos fundiários: Corumbiara, com sede em Pimenta Bueno e Guajará Mirim, com sede neste município. Essas terras somam sete milhões 740 mil ha, onde encontramos cerca de um milhão de ha. destinados a oito reservas indígenas e um milhão de ha. destinados ao IBDF, através da Reserva Biológica do Guaporé e parte da Reserva Nacional Pacaás Novos.

Por Antônio Gomes Santiago, Assessor da Coordenadoria do Incra-RO.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, COLONIZAÇÃO E ASSENTAMENTO NO VALE DO GUAPORÉ-MAMORÉ

Os Projetos de Colonização do Incra, PIC Paulo de Assis Ribeiro, com 293 mil ha. já tem assentadas três mil famílias e o PIC Sidnei Girão, com 71 mil ha. tem assentadas 600 famílias, sendo este um projeto em fase final de emancipação. O PIC Paulo de Assis Ribeiro dou origem a duas prósperas cidades localizadas no vale, Colorado do Oeste e a recente Cerejeira.

Além das áreas destinadas a projetos de colonização, o Incra tem ainda quatro áreas passíveis de implantação destes projetos, o Projeto de Assentamento Bom Princípio, com 267 mil ha. ao longo do rio São Miguel, onde já se encontram assentadas cerca de mil famílias, devendo serem assentadas mais 600 famílias, até 1985.

O Incra também prossegue estudos nas Glebas Terra Firme, com 240 mil ha. para serem destinados a colonização, Gleba Conceição, com 195 mil ha., além de uma área de 344 mil ha. na Gleba Samuima, também passível de projeto de colonização, localizada no município de Guajará Mirim.

Terra Firme e Conceição estão localizadas no município de Costa Marques.

Nos anos de 1972 e 1975, o Incra licitou 400 mil ha., para a implantação de 200 médias empresas rurais, com dois mil ha., cada, na Gleba Corumbiara, no município de Pimenta Bueno. Algumas dessas empresas estão em atrazo com os seus projetos de agropecuária, devido a falta de infraestrutura viária adequada, mas cerca de 50% dessas empresas já estão criando uma grande quantidade de gado para corte.

O Incra também destinou uma área com cerca de um milhão de ha. para regularização fundiária, localizada no município de Guajará Mirim, abrangendo a Gleba Samuima, onde foram assentados cerca de 150 ex-soldados da borracha, em lotes medindo 250 ha. e também na antiga Colonia Iata.

Devido a grande fertilidade dos solos, o Incra assentou nas proximidades de Rolim de Moura, nas Glebas Bom Principio e Rio Branco cerca de cinco mil famílias, que originaram em pouco espaço de tempo, a criação do promissor município de Rolim de Moura, recetemente elevado a essa categoria.

Existem também no Vale do Guaporé-Mamoré alguns imóveis titulados pelo Estado do Mato Grosso, ainda no final do século passado e início deste, motivo pelo qual o Incra está realizando estudos para um possível reconhecimento.

As áreas urbanas do Vale do Guaporé-Mamoré somam cerca de 80 mil ha. ocupados pelas sedes do municípios e alguns órgãos públicos, como o Ministério do Exército e o Ministério da Aeronautica.

AREAS ALAGADAS E POUCA FERTILIDADE DO SOLO

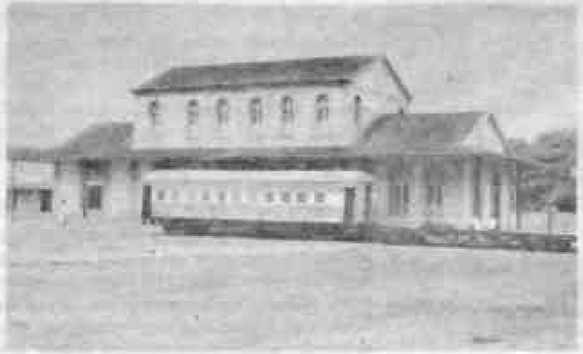
É importante enfatizar que mais de um milhão de ha. do Vale do Guaporé-Mamoré, são inaproveitáveis para fins agropecuários, em face de alagações constantes, como é o caso da Gleba Massaco, que devido às alagações constantes, torna-se impossível a prática de uma exploração agrícola, pelo menos nos padrões técnicos atuais.

A diferença primordial entre o Vale do GuaporéMamoré e a região da BR-364, no que dia respeito aos projetos fundiários, de assentamento e de colonização, é com relação a fertilidade dos solos, pois todos tem conhecimento de que os solos da BR-364 mais férteis, o que não se encontra no Vale do Guaporé-Mamoré, onde existem manchas melhores, mas de maneira geral, os solossão de capacidade inferior aos da BR-364.

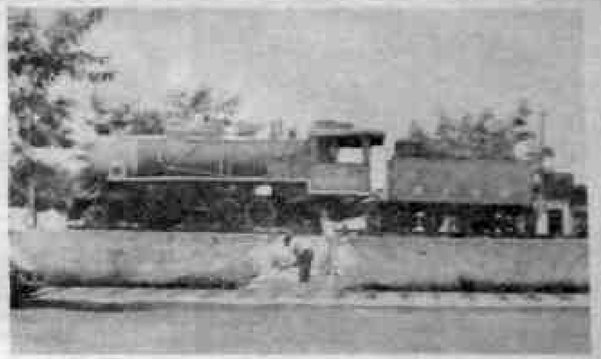
Da mesma forma como ocorreram invasões nos projetos do Incra, na área da BR-364, o mesmo já passa a ocorrer com relação ao Vale do Guaporé-Mamoré onde por exemplo, bem antes do Incra concluir a demarcação dos lotes do Projeto Bom Principio, cerca de 200 pessoas já tinha adentrado no projeto, dificultando assim, o assentamento das famílias que estavam selecionadas para serem ali localizadas.

RESERVAS FLORESTAIS

O Incra preocupado com a preservação dos recursos naturais está implantando nos últimos anos, projetos de colonização e assentamento, onde cada lote deixa de ser uma área de 50% do total, para reserva florestal, passando todo o projeto uma reserva florestal em bloco, facilitando a fiscalização da área. Neste caso, onde os lotes deveriam ter 100 ha. ocupou-se somente 50ha., para exploração completa ficando os 50 ha. restantes, fazendo parte da reserva florestal em bloco.



Antiga estação da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, em Guajará Mirim



Antiga locomotiva da EFMM

Recuperação da Ferrovia Madeira - Mamoré impulsionará turismo em Guajará Mirim

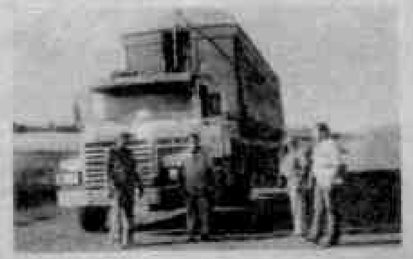
Uma obra considerada bastante importante, pelo prefeito de Guajará-Mirim, Isaac Bennesbi, no setor de promoção turística do município, é a recuperação de um trecho de 30 quilômetros da legendária Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, construída no início do século para atender às exigências do Tratado de Petrópolis, para permitir à Bolívia uma saída para o Oceano Atlântico e que foi desativada na década de 70.

O administrador desta obra é o senhor João Dantas Cyrino, veterano, operário da EFMM e que também dirigiu a recuperação do trecho de 25 quilômetros da ferrovia em Porto Velho.

Transcrevemos a seguir o depoimento do senhor João D. Cyrino, sobre o andamento dos trabalhos de recuperação da ferrovia em Guajará-Mirim:

"Iniciamos a recuperação pela sua parte mais crítica, ou seja, a partir de Guajará Mirim, uma vez que é aonde a EFMM sofreu uma maior depredação, através da retirada dos trilhos, a construção de casas sobre o leito da estrada e a descaracterização parcial da plataforma de embarque.

A estação da EFMM abriga atualmente um museu histórico do município e da fauna da região



O administrador da recuperação da Madeira-Mamoré, senhor João Dantas Cyrino, ao lado do prefeito Isaac Bennesbi, tratando do transporte de um vagão reformado para Guajará Mirim.

A Nº 20

Este trecho de quatro quilômetros já foi completamente recuperado, em cujo trabalho empregamos cerca de 40 operários e agora para a continuidade da recuperação, vamos trazer para Guajará Mirim a antiga locomotiva nº 20 da EFMM, que foi completamente reformada em Porto Velho.

Para isto já realizamos a licitação do transporte da locomotiva por via rodoviária e que deverá estar chegando a este município, até o dia 20 deste mês, para apoiar os trabalhos de recuperação da EFMM até o antigo núcleo agrícola de Iata.

É um trabalho de reconstrução histórica, pois estamos utilizando o mesmo sistema de construção empregado há oitenta anos atrás, para a construção da EFMM", finalizou o senhor João D. Cyrino.

EMPRESÁRIO AVALIA COMÉRCIO FRONTEIRIÇO COM A BOLÍVIA

Objetivando retratar o momento atual vivido pelo comércio fronteiriço Brasil/Bolívia através de Guajará Mirim, o experiente empresário guajaramirense, Jorge Vassilakis, do ramo de exportação e importação (Jotavê Ltda.) e hotelaria (Alfa Hotel), prestou o seguinte depoimento para o ALTO MADEIRA.

"A respeito da nossa pauta de produtos do comércio fronteiriço com a Bolívia, através de Guajará Mirim, normalmente nós adquirimos do nosso país irmão, gado, couro, borracha e castanha, basicamente. Temos muito interesse em comprar minerios (ouro, estanho e cassiterita) e também combustiveis mas com relação a estes itens, ainda não conseguimos efetivar um comércio.

As importações brasileiras são feitas sem cobertura cambial em dólar, ao preço do mercado regional, utilizando-se como moeda o peso boliviano ou o crusetro. Além disso existe um comércio "formiga" dentro do limite de mil dólares, através do qual Guajará Mirim adquire legumes e hortaliças, principalmente, e artigos de interesse turistico, como uisque, cigarros e bijoterias.

A Bolívia compra do Brasil praticamente tudo, na base do comércio "formiga" e também máquinas, eletrodomésticos e veículos. Entretanto, a partir deste ano, a Inspetoria da Receita Federal em Guajará Mirim proibiu a exportação de máquinas, veículos e eletrodomésticos e peças de reposição para estes produtos. Posteriormente, a proibição foi relaxada quanto ao item peças de reposição.

Jorge Vassilakis e sua filha

Argumentam os funcionários da Inspetoria, de que tratam-se de medidas que visam reforçar o superávit da balança comercial brasileira, apesar de, no meu entendimento, essa proibição contraria o Tratado de Boboré.

Por outro lado, a classe empresarial de Guajará Mirim entende que a proibição de exportação, máquinas e veículos para a região fronteiriça da Bolívia, através da nossa região, atende antes de mais nada aos interesses de super-lucros das empresas multinacionais, que monopolizam as operações do mercado internacional e qualquer operação de exportação dos produtos das suas subsidiárias (General Motors, Ford, Caterpillar, Volkswagen e etc.), através do comércio fronteiriço, foge ao seu controle e consequentemente reduzem os seus lucros.

SETOR CACEX E COMITÊ BI-NACIONAL

A melhor solução para este problema e uma das principais reivindicações da classe empresarial de Guajará Mirim, no que tange ao comércio fronteiriço Brasil/Bolívia, é a instalação do setor Cacex na Agência do Banco do Brasil do nosso município. Com isto, a agência do Banco do Brasil poderia expedir guias de exportação de máquinas e veículos, viabilizando essa modalidade de comércio bi-nacional.

Outro instrumento valioso para solucionar as questões pendentes do comércio fronteiriço, é a criação de um Comitê Bi-Nacional, integrado pelas Câmaras de Comércio bolivianas e Associações Comerciais brasileiras. Este Comitê devidamente regulamentado, viria solucionar de forma equidistante muitos problemas existentes no setor do comércio entre o Brasil e a Bolívia, objetivando atender às reais necessidades das populações fronteiriças dos dois países.

Ainda devemos citar que os acordos recentemente assinados pelos presidentes João Figueiredo e Siles Zuazo, em Santa Cruz de La Sierra, em fevereiro último, não tiveram reflexos em nossa região não obstante os dois presidentes reconhecessem a necessidade de uma maior participação dos governos departamentais e estaduais de cada país, na elaboração de medidas de aproximação entre nossos dois povos.

AMIZADE E COOPERAÇÃO

Por último, vale ressaltar que a interdependência das nossas regiões fronteiriças Brasil/Bolívia, é cada vez mais intensa. As duas regiões limítrofes se ajudam mutuamente nas suas dificuldades específicas, como transportes e abastecimento e até mesmo a integração a nível social é bastante intensa: é comum encontrarmos cidadãos brasileiros e bolivianos com relações de parentesco; as datas nacionais da Bolívia e do Brasil, seis de agosto e sete de setembro, respectivamente, são feriados nas duas regiões fronteiriças", **concluiu o empresário Jorge Vassilakis.**

Guajaramirim, cidade boliviana à margem do rio Mamoré, ponto obrigatório de passagem do comércio fronteiriço Brasil/Bolívia.

Transporte de gado no rio Mamoré um dos itens básicos que o Brasil importa da Bolívia, através de Guajará Mirim.

Técnico da Seplan-Ro avalia impacto ambiental na região

O ALTO MADEIRA entrevistou o geógrafo Eliomar Pereira da Silva Filho, técnico da Seplan-RO, sobre a questão dos impactos ambientais que poderão surgir na área do Vale do Guaporé-Mamoré, em decorrência do processo de desenvolvimento da região e também sobre o potencial agrícola e de recursos minerais do vale:

AM: Como está sendo traçada a preservação ambiental do Vale do Guaporé-Mamoré e qual a potencialidade da região, em termos de recursos naturais?

ELIOMAR P. DA SILVA: Basicamente o problema que diz respeito ao Vale do Guaporé-Mamoré em relação a impactos ambientais, nós temos procurado criar condições através de uma equipe interdisciplinar (tecnicos com diferentes especialidades) atuando de maneira conjunta dentro de diversos orgãos, visando a preservação, dentro do aspecto de desenvolvimento deste vale.

As características locais desta região são ainda pouco conhecidas de maneira detalhada. Nós temos agora, por exemplo, com o término do levantamento de solos de Rondônia, uma avaliação no que diz respeito a classificação dos solos e da aptidão agrícola dos mesmos. Temos ainda dados do Radam, no que diz respeito a geologia local, a parte de clima e algum trabalho sendo desenvolvido, ainda de maneira embrionária, dentro de características fito-geográficas do Estado, como um todo.

O levantamento geológico se resume a aspectos de prospecção mineral. A parte ligada à Serra dos Parecis, fora um pouco da proximidade do vale, entre o rio e mais próximo da serra, existem mapas indicando a existência de cassiterita. Com relação a ouro, existe uma proibição de garimpagem até o Abunã, devido ao fato de ser uma área de fronteira e com muitas cachoeiras. Existe entretanto uma mineração acentuada a partir do rio Madeira, após a confluência do rio Beni com o Mamoré, onde existe ouro de aluvião, que é captado em território do Estado de Rondônia.

AM: O que você poderia informar com relação à potencialidade do solo da região, para a agricultura?

ELIOMAR P. DA SILVA: Com relação aos aspectos de solos, que é uma característica que foi muito discutida no I Encontro Rondônia/Mato Grosso para o Desenvolvimento do Vale do Guaporé-Mamoré, em função da estrutura fundiária — através de assentamentos — que vão ser realizados na região, principalmente com a implantação da BR-429 (Presidente Médici/Costa Marques), o cuidado que se tem de ter com relação aos solos locais, em termos de produtividade.

Este cuidado diz respeito a pesquisas que visam a associação de culturas adequadas para a região. Os solos têm a característica de serem álicos (alto teor de alumínio), um pouco ácidos, havendo a necessidade de serem corrigidos com calcário, isto inviabiliza certo tipo de cultivo sem um investimento de determinada monta, em termos de correção de solos. Mas existe, e isto é importante enfatizar, as culturas que são características da região. A Cepa, por exemplo, fez um levantamento e chegou à conclusão de que existem boas condições para o plantio de abacaxi, milho e também o arroz em áreas de várzea e existem mais culturas, que estão sendo pesquisadas neste sentido.

Na área de Vila Bela (MT) aonde havia um grande número de jacarés, atualmente está diminuindo devido a caça indiscriminada.

AM: E com relação ao problema de desmatamentos, inerente a todo processo de colonização?

ELIOMAR P. DA SILVA: Nós temos procurado enfatizar esta preocupação, principalmente no que toca aos divisores de água da Serra dos Parecis, já que aí você tem em uma encosta, os afluentes dos rios que estão descendo em direção da BR-364 e no outro lado, você vai ter os rios que seguem para o Vale do Guaporé-Mamoré, onde já começa a ser percebido pela população local, um declínio em termos do recuamento do espelho d'água, ou seja, na época de seca do rio, é normal que ele abaixe, mas esta vazão do rio tem diminuído progressivamente e isso pode ser um reflexo, por exemplo, do desmate nas cabeceiras do rio, que leva a um rebaixamento do lençol freático e como causa direta, você vai ter o problema de pouca profundidade do mesmo e seus reflexos na navegação.

AM: Com relação ao Vale do Guaporé, na área do Estado do Mato Grosso, foi feita alguma observação no sentido do governo estadual tomar medidas para preservar o equilíbrio ambiental da cabeceira deste rio?

ELIOMAR P. DA SILVA: Esta se procurando formar uma mentalidade conjunta de preservação e associado a esta preservação da flora, também um incentivo à viabilização do implemento de mudas e sementes aquinas à flora nativa, assim poder-se-á aliviar o problema do desmatamento, com o reflorestamento, mantendo dentro do possível as espécies locais. Isto tem sido também a preocupação dos técnicos de Mato Grosso.

Com relação aos problemas ecológicos, associados à fauna e flora, também se está procurando enfatizar a parte de pesquisa associada às Universidades de Rondônia e Mato Grosso, como também o INPA (Instituto de Pesquisas da Amazônia), que já atua nesta área em toda a Amazônia e outras Universidades interessadas, e com isto gerar novos dados para a área de planejamento dos Estados.

Isto porque é uma região que está sendo desbravada praticamente agora, iniciando-se o processo do seu desenvolvimento. Busca-se, por outro lado, evitar as disparidades regionais que possam ocorrer no futuro, entre o Vale do Guaporé-Mamoré e a área da BR—364, que já está relativamente mais estruturada.

Eu queria lembrar ainda, que na parte de Mato Grosso está havendo uma preocupação na parte ligada ao Pantanal, com as usinas produtoras de álcool e o problema do vinhoto. Já ocorreu um problema em Mato Grosso com o rompimento de um tanque, com grande quantidade de vinhoto que foi liberado para um rio, ocasionando grande mortandade de peixes. E a gente por aqui, aproveitando a experiência, também está enfatizando o aspecto de fiscalização na área, não exatamente pelo mesmo problema, e sim mais ligado à fauna e flora.

AM: Existe algum problema de desequilíbrio ambiental no Vale do Guaporé-Mamoré ocasionado pela exploração da região, na parte da Bolívia?

ELIOMAR P. DA SILVA: Com relação a isto não tenho nenhuma informação a respeito, porque não tivemos a oportunidade de estabelecer contato com técnicos ligados à área de meio ambiente da Bolívia. Entretanto, é quase certo que os problemas que nós temos do nosso lado, eles também tenham.

No que diz respeito ao aspecto pesqueiro, da pesca e da caça de tracajás, tartarugas e tacaras, no Pantanal, na área de Vila Bela (MT), onde tinha um grande número de jacarés, atualmente está diminuindo e está havendo uma preocupação com relação a isto.

TEIXEIRA DEFINE PRIORIDADES PARA NAVEGAÇÃO NOS RIOS GUAPORÉ E MAMORÉ

O governador Jorge Teixeira, de Rondônia, durante a sua visita a Guajará Mirim para participar da solenidade de encerramento do I Encontro Rondônia Mato Grosso para o Desenvolvimento do Vale do Guaporé-Mamoré, no dia 27 de setembro, aproveitou para realizar uma reunião no Serviço de Navegação do município, juntamente com o administrador da Beplan.RO, Francisco Freire e outros técnicos do órgão, ocasião em que o governador traçou uma linha de ação para o melhoramento da navegação no vale.

Entre as prioridades estabelecidas para atender os dois polos mais importantes da região — Guajará Mirim e Costa Marques — o governador rondoniense enfatizou a necessidade de construção de embarcações para o transporte exclusivo de passageiros, cadastramento das empresas de navegação, construção de tanques para o armazenamento de combustíveis na região e um sério estudo de uma tecnologia de construção de embarcações, adaptadas às peculiaridades do Vale do Guaporé-Mamoré.

Quanto ao aspecto da preservação ambiental e ecológica do Vale do Guaporé-Mamoré, o governador Jorge Teixeira afirmou que para evitar a depredação das margens dos dois rios, o governo evitará a colonização nestes locais através de pequenas propriedades, optando pela média e grande propriedade rural, "que é menos depredadora", afirmou o governador. Da mesma forma não serão construídas vilas ou povoações na margem dos rios, estas serão instaladas nas rodovias que levam ao Vale.

O governador Jorge Teixeira deverá viajar a Vila Bela (MT) nos próximos dias oito e nove de outubro, para verificar "in loco", juntamente com técnicos da Beplan.RO, as condições do rio Guaporé naquele ponto inicial do transporte fluvial por todo o vale.

Finalmente, o governador rondoniense planeja para breve a transformação do Serviço de Navegação de Rondônia em Departamento de Portos e Vias Navegáveis, o que possibilitará uma maior ação governamental na região e maior apoio dos órgãos federais do setor.

A sede do Serviço de Navegação de Guajará Mirim

Governador Jorge Teixeira define prioridade para navegação no vale

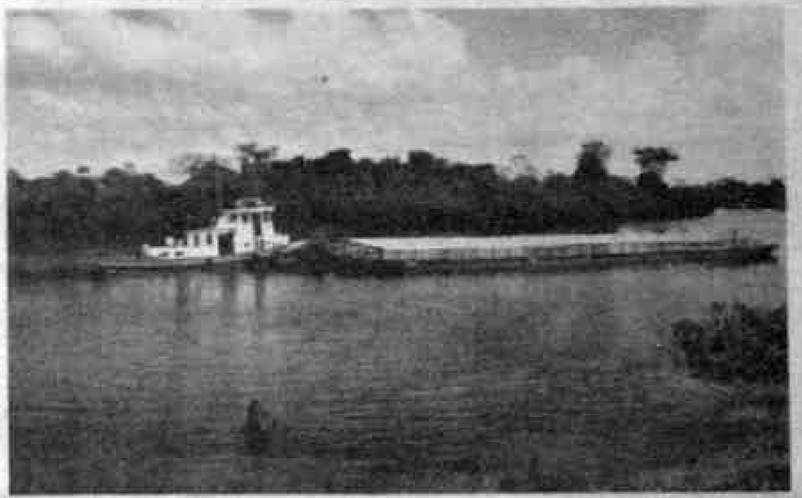
Helicóptero, meio mais versátil de transporte, permite ao governador Jorge Teixeira dirigir e acompanhar "part-passu" o desenvolvimento de Rondônia.

TRANSPORTE FLUVIAL DE COMBUSTÍVEL ECONOMIZARÁ Cr$ 2,7 BILHÕES AO ANO

A SUNAMAM (Superintendência Nacional da Marinha Mercante) esteve presente ao I Encontro Rondônia/Mato Grosso para o Desenvolvimento do Vale do Guaporé-Mamoré, através do chefe da Seção de Desenvolvimento da Diretoria de Navegação Interior, Sílvio Acatauassú Martins, que fez para nossa reportagem uma avaliação dos resultados do evento, ocorrido em Guajará Mirim, de 24 a 27 de setembro:

"Foi uma excelente idéia promover o Encontro, na medida que é uma região rica e fronteiriça com a Bolívia. Acredito que os resultados e as discussões dos aspectos levantados, vão atender a pretensão dos dois Estados e dos seus respectivos governos.

Segundo afirmou o próprio prefeito de Guajará Mirim, Isaac Benesby, a Câmara de Transportes foi a de maior importância, porque a ativação da navegação na hidrovia do Mamoré-Guaporé é fundamental para o desenvolvimento da região.



CARACTERISTICAS DA NAVEGAÇÃO

Os rios Guaporé e Mamoré entre Vila Bela (MT) e Guajará Mirim (RO) possuem uma extensão de 1.160 quilômetros de via navegável. Na época da estiagem o Guaporé apresenta uma lâmina d'água de 90 cm. em Vila Bela e 2,5 m. no rio Mamoré, em Guajará Mirim, o que permite a navegação através de comboios integrados (empurrador e balsas), transportando até 120 toneladas por viagem. Na época da cheia um empurrador com potência de 300 HP, pode empurrar 3 balsas de 200 toneladas cada uma.

REGULARIZAÇÃO DAS EMPRESAS

Os armadores da região devem construir as balsas de acordo com a característica da navegação nestes rios, ou seja, bastante largos, mas de pouca profundidade. É muito importante no momento, que os empresários de navegação do Vale do Guaporé-Mamoré providenciem o seu registro na SUNAMAM, através da Agência do órgão em Porto Velho, pois somente a existência de uma navegação regular, justificam investimentos na construção de portos, serviços de desobstrução e sinalização ao longo do rio.

AÇÃO DA SUNAMAM NO VALE

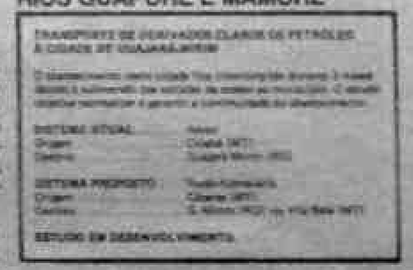
Já existe em execução um projeto da SUNAMAM, solicitado pelo CNP (Conselho Nacional do Petróleo), para viabilizar o transporte fluvial de derivados claros de petróleo (gasolina, querosene e diesel) e GLP (gás liquefeito de petróleo), para Guajará Mirim, utilizando-se para isto os rios Guaporé e Mamoré.

Este projeto justifica-se devido ao fato de que a ligação rodoviária entre Guajará Mirim e Porto Velho fica impraticável na época do inverno, ocasionando a falta destes combustíveis, que inclusive chegaram a ser transportados por aviões, nos anos anteriores, devido à emergência e para que não houvesse um colapso no abastecimento destes produtos.

O CNP já aprovou o projeto elaborado pela SUNAMAM e que deverá ser implantado a partir do mês de outubro, dentro do seguinte sistema: transporte ferroviário de derivados claros de petróleo desde a refinaria de Paulínia (SP) para Cáceres (MT), daí através de um pequeno trecho de rodovia até Vila Bela, prosseguindo então pelo rios Guaporé e Mamoré até Guajará Mirim.

Sílvio Acatauassú: — Foi uma boa idéia promover o Encontro

RIOS GUAPORÉ E MAMORÉ



TRANSPORTE DE DERIVADOS CLAROS DE PETRÓLEO A CIDADE DE GUAJARÁ-MIRIM

SISTEMA ATUAL
Origem: Cuiabá (MT)
Destino: Guajará Mirim (RO)

SISTEMA PROPOSTO
Origem: Paulínia (SP)
Cáceres (MT)
Destino: G. Mirim (RO) via Vila Bela (MT)

ESTUDO EM DESENVOLVIMENTO

ECONOMIA DE Cr$ 2,7 BILHÕES

Desta forma se estará substituindo o transporte puramente rodoviário que existia até então, o que representará, só no caso dos combustíveis, uma economia aproximada de Cr$ 2,7 bilhões (julho/84), nos custos de frete e dois milhões de litros de óleo diesel, que seriam utilizados para realizar esse transporte rodoviário, bem como ficará normalizado o abastecimento de toda a região.

Atualmente o combustível que chega em Guajará Mirim vem de Manaus, para onde é transportado desde o terminal de Madre de Deus, na Bahia, fazendo um percurso de 8.200 quilômetros até chegar a Guajará Mirim.

Concluindo, este projeto de transporte de combustível uma vez concretizado permitirá o início de um processo mais amplo de navegação na hidrovia do Guaporé-Mamoré, através do transporte da produção agrícola, pecuária, extrativa e etc.".

BOLIVIANOS PRESENTES ESPERAM BONS RESULTADOS

Na foto a delegação boliviana chefiada pelo p/ a direita) Alcaide Oscar Manzilla Hurtado (2º da esquerda

Guajará-Mirim — Uma delegação da República da Bolívia participou com grande entusiasmo do "I Encontro Rondônia/Mato Grosso para o desenvolvimento do Vale do Guaporé — Mamoré", que se realizou de 24 a 27 deste mês, em Guajará-Mirim. A comitiva boliviana foi presidida pelo honorável alcaide de Guayará-Merin, sr. Oscar Manzilla Hurtado, o tenente de navio, Teodorico Quiroga Medina, representando o comando da 3ª Distrito Naval do Departamento do Beni, o presidente da Associação dos Navegantes Fluviais do Beni, sr Mesias Rodrigues Vica e o sr. David Rey Cuellar, secretário-geral da alcaidia de Guayará-Merin.

O alcaide desta cidade fronteiriça com o Brasil, afirmou para a nossa reportagem que, "este encontro está sendo muito bem acolhido na Bolívia. A convite do prefeito Isaac Benesby estamos aqui participando, sentindo e estudando as formas de coadjuvar mos esforços para que este encontro tenha pleno êxito"

O presidente da Associação dos Navegantes Fluviais do Beni, que realizam o transporte de mercadorias desde Guayará-Merin até os centros de produção e consumo bolivianos, como Cochabamba, Santa Cruz de la Sierra e Trinidad, afirmou que, "nós vemos com bons olhos este projeto que tem os brasileiros, para viabilizar a navegação do vale Guaporé-Mamoré, porque cremos que os centros de produção do Brasil abasteceriam mais eficazmente os centros de consumo do Beni e Santa Cruz, uma vez que nesta região fronteiriça com o Brasil, estão assentados nas margens dos dois rios, muitas cidades tanto do lado brasileiro como boliviano".

Vista parcial da cidade boliviana de Guayaramerin, na margem do rio Mamoré.

IRMANDADE

"No Departamento do Beni então — prosseguiu o sr. Mesias Rodrigues — se tivermos uma boa navegação até Vila Bela, através da canalização do rio Verde, que chega até esta cidade do Estado do Mato Grosso e sendo possível, conforme entendo que se pensa unir as bacias do Prata e do Amazonas, seria um grande projeto, através do qual o nosso país, também seria beneficiado."

"Por outro lado, com a otimização da navegação do vale do Guaporé-Mamoré, esta região do Estado de Rondônia estaria apta a receber gente que venha assentar-se na região e neste caso, os nossos povos se abraçariam irmanamente. Nós, os bolivianos, cremos que este projeto é grandioso e esperamos que essa irmandade que sempre caracterizou nossos dois povos siga sempre em benefício das nossas populações", finalizou o presidente da Associação dos Navegantes Fluviais do Beni

UNIR PARTICIPA

A Universidade Federal do Estado de Rondônia também se fez presente ao "I Encontro Rondônia/Mato Grosso para o desenvolvimento do Vale do Guaporé — Mamoré", através da participação do professor Luciano de Lucena, que trouxe uma excelente notícia para a população de Guajará-Mirim: a instalação em um futuro próximo de uma Faculdade de Educação no município, que também poderá atender as necessidades educacionais da juventude boliviana do outro lado da fronteira.

Segundo o professor Luciano de Lucena, a UNIR já está realizando estudos dos gastos necessários para instalação da Faculdade de Educação de Guajará-Mirim. Para a concretização deste objetivo a UNIR precisará do total apoio das autoridades e o povo deste município Rondônense.

mos nacionais, mas cabe realmente aos Estados procurarem não ficar como no período de se expirar, principalmente como no nosso caso por que Rondônia está dentro de um programa não que é o Polonoroeste, ligados por uma estrada de primeira classe, com quase 1.500 quilômetros constituindo assim a terceira entrada do norte do Brasil porque o Amazonas é o segundo, através do rio Amazonas, e o nordeste, com a Transamazônica, o primeiro, daí a importância de gente ter que estar à mesa para discutir aquilo que poderá nos trazer proveitos — especificou Teixeira.

MIGRAÇÃO

"As câmaras instaladas debateram seus respectivos assuntos interessantes aos dois Estados, inclusive a importância da BR-364, mas com o resultado especial alcançado que foi quanto aos rios, através dos quais colocaremos Vila Bela dentro do contexto do Estado do Amazonas, interligando Rondônia e Mato Grosso, que sofrem um grande fluxo migratório, principalmente no nosso caso, porque na filosofia de ocupação do solo no Mato Grosso se deu maior importância colonização privada, enquanto que por nosso lado focou o Estado escolhido para resolver os problemas do sul do país, em termos de política agrária e não uma reforma, mas política mesmo", mencionou Jorge Teixeira.

Segundo o próprio governador, somente de janeiro a 12 de setembro foram registrados 107 mil novos migrantes o que traz problemas, "mas é preciso um planejamento e é isso o que estamos fazendo em cinco anos de governo, por etapas.

UNIDOS

Teixeira exortou aos representantes do governo de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul a necessidade de os três se juntarem para se unirem como brasileiros em busca de soluções para os problemas comuns, "pois o proveito será muito maior". Ele fez questão de lembrar que o Brasil vai mal, "mas que é que não vai mal no mundo? Os problemas sociais brasileiros não são privilégio do Brasil. São problemas sociais do mundo inteiro. Felizmente aqui não temos guerras, temos as dificuldades que gostamos de exagerar, tipo "Tá todo mundo morrendo de fome, a gasolina tá não sei quanto", mas a gente sai no sábado não tem como passar nas estradas abarrotadas de carros. É certo que a vida não vai fácil, mas não podemos afirmar tudo sobre o governo federal"

Finalizando, Teixeira destacou o esforço do governador Júlio Campos de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul pelo esforço de mandarem seus técnicos a Guajará-Mirim, como também a atenção com que o prefeito Isaac Benesby, da "Pérola do Mamoré", recebeu a todos.

Teixeira quer que se dinamize a navegação partindo da BR-364, em Ponte Lacerda (MT) integrando definitivamente o Vale do Guaporé-Mamoré ao transporte inter-modal do país.

A importância de ações conjuntas de Rondônia e Mato Grosso

A opinião do Sub-Secretário de Planejamento e Coordenação de Rondônia, Francisco Freire da Silva, momentos antes de se iniciar a solenidade de encerramento do I Encontro Rondônia/Mato Grosso para o Desenvolvimento do Vale do Guaporé-Mamoré, que foi presidida pelo governador Jorge Teixeira, de Rondônia:

"O Encontro revelou a importância de ações conjuntas dos governos de Rondônia e Mato Grosso, na área do vale do Guaporé-Mamoré, de maneira que o planejamento dos dois Estados se voltem de forma mais direta, para os resultados alcançados neste Encontro, que teve em suas diversas câmaras de trabalho, discussões extensivas.

AS MEDIDAS

Estas conclusões estão expressas no documento final do evento e foi o meu ponto de vista, as medidas mais importantes foram: o equacionamento de ações globais para o transporte hidroviário, que irá integrar-se ao sistema rodoviário já existente; a discussão de ações no âmbito da Sunarium e da Portobrás, que visaram um estudo mais detalhado de portos e embarcações apropriadas para a navegação nos rios Guaporé e Mamoré, o sistema de estocagem de combustível e o abastecimento de gêneros de primeira necessidade para a região e também a preocupação com a preservação ecológica, da flora e fauna e dos recursos naturais de maneira geral, sem contudo inibir o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida da população do Vale do Guaporé-Mamoré.

Também o conceito de desenvolvimento para esta região foi bastante maduro, de onde se pode concluir que pode haver um desenvolvimento sócio-econômico da região e do próprio homem que aqui vive, preservando a sua história e a sua cultura, sem contudo atingir aspectos de não conservação do Vale do Guaporé-Mamoré.

Francisco Freire, Secretário-Adjunto da Seplan-RO: — O Encontro refletiu uma preocupação com a preservação ambiental, sem contudo inibir o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida da população do Vale

Ladeado pelo seu Secretário Teixeira mostra no quadro-negro a interligação do sistema hidroviário com a BR-364, através de uma "rodovia", no mapa-múrio de Rondônia, ao lembrar Vilhena/Pimenta Bueno e Presidente Médici/Costa Marques. O governador quer também a ligação de Vila Bela (MT) com a BR-364.

Segundo o governador empolgado, Guajará Mirim desfruta de uma posição sócio-econômica, por estar em ponta e ser importante vizinho da Amazônia boliviana, que é Guayaramerin.

TEIXEIRA: UNIDOS BUSCAREMOS AS SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS COMUNS

Falando no encerramento do Encontro, na Câmara de Vereadores de Guajará Mirim, o governador Jorge Teixeira disse que "é preciso que a gente faça um relato sobre o que se passa neste Estado, e talvez até, quem sabe, na região a razão principal deste conclave tão provechoso, considerando que lá no quadro federal uma preocupação permanente do governo de se voltar para a área do ecossistema levando-se em conta que os problemas das regiões tal, também e principalmente Norte já são demasiados".

Segundo Teixeira, "hoje, sentimos uma certa de iniciativa tendo por base a preocupação permanente de que se fizesse um planejamento, o que concretiza que não podemos levar a cabo, qualquer programa no governo sem que se leve antes um ano o de laboratório. Não permanecemos mais daquela tecnocracia da qual já tivemos cansados e com o qual então claras as soluções configuram, estruturam".

POLÍTICA NACIONAL

— O que precisamos fazer com relação ao rio Guaporé e Mamoré? É muito simples, porque é aquilo que vem sendo preconizado como política nacional de transportes, que é a navegação modal, a interligação com o sistema hidroviário sendo a BR-364 como eixo por vital. Inclusive quando do nosso eixo fluvial construir pelos vales Guaporé e Mamoré levando agora para a cidade mato-grossense de Vila Bela vão que um Vilhena já fizemos a primeira rotada até o Vale Guaporé".

Teixeira explicou ainda que uma segunda rotada está sendo feita no sentido de Presidente Médici a Costa Marques, sem a finalidade de diminuir a importância dos vales, "pelo contrário ela vai apenas consolidar, uma vez que a BR-429 não tem nenhuma finalidade a não ser a de abrir um novo eixo de colonização, pois o da BR-364 se encontra já saturada".

O que Teixeira quer é a que se dinamize a navegação partindo da BR-364 até Ponto de Lacerda, chegando até o Vale do Guaporé e integrar realmente esse sistema de navegação, "verificando as facilidades com que poderemos desenvolver o nosso vale sem deformar inclusive a sua ecologia. Há uma preocupação permanente do governo de Rondônia no sentido de que os vales sejam aproveitados para a melhor possível em termos de ligação dos pólos, aumentando o número desses mesmos pólos ao longo dos rios Guaporé e Mamoré".

RESERVAS

Tudo essa operação não alterará de maneira alguma o sistema ecológico e ecologia regional, inclusive o IBDF já vem preservando e criando suas novas reservas como a de Pedras Negras, que vai manter a figura tradicional do vale. Para Teixeira, "chegaremos a um congresso como este, em que há o interesse inclusive de vários Estados em aproveitar a melhor maneira de vocês de comércio, ficamos muito felizes porque está havendo inteligência no programa, aproveitando vias que não custarão nada". Como forte contribuição, o Governador acrescentou a participação efetiva dos práticos que atuam no SNG — Serviço de Navegação do Guaporé, "que praticamente conhecem a palmo essa região, consequentemente será muito fácil, através da Sunamam ou da Marinha, se realizar o balizamento desses rios.

ESTRATÉGIA

Guajará Mirim, segundo o governador Teixeira, "com a efetiva implantação do sistema rodo-hidro-viário, além de um município muito crescente passará a ser, também, dono de um desenvolvimento muito maior, levando-se em conta a sua colocação estratégica-política em frente a uma grande cidade da Bolívia que é Guayaramerin, aumentando a harmonia entre as duas cidades". Ele mencionou a política de entrosamento desenvolvida a Costa Marques onde será, segundo o Governador, o fim da colonização através da BR-429, mas que temporará o deslocamento para ambos os lados do fluxo de colonização.

RESPONSABILIDADES

Jorge Teixeira lembrou a colocação feita pelo coordenador do Proporé, Ivo Cruvinel Scoff, de que o Brasil é um país grande, ressaltando, no entanto, que as responsabilidades devem ser divididas igualmente entre os Estados, diminuindo a sobrecarga colocada sobre o governo federal. "Cabe a cada dos Estados defender seus políticos apoiar do processo inicial a nível federal, porque as unidades federativas são soberanas perante a Constituição Federal, com seus representantes devidamente eleitos (disse não lamentar ser o único governador biônico "me orgulho muito disso") vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais, senadores".

— O que o governo federal faz é traçar um projeto global, estratégico inclusive em ter

CONTINUA →

Deputado Nogueira quer soluções para salvar o Vale Guaporé-Mamoré

O deputado estadual Francisco Nogueira (PDS) falou na abertura do Encontro, dizendo que será de grande importância para os Estados de Rondônia, Mato Grosso, e principalmente para o município de Guajará Mirim, os trabalhos previdentes no sentido de manter a preservação de espécies já em extinção, "para que nossos filhos possam ver no futuro o que os homens dos dois Estados estão fazendo agora, para conservar essa riqueza que Deus nos deou aqui".

Ele falou que antes do encontro, realizou inúmeras viagens de barco entre Guajará Mirim e Vila Bela (MT) e viu que há muito coisa a se fazer. "Hoje nos vemos muito preocupados com a extinção da fauna e da flora principalmente".

Lembrou que o governador Jorge Teixeira tem sido alertado reiteradamente pela Assembléia, "mas nem assim é possível uma solução imediata, dada a quantidade de migrantes que entram no setor, e que, por outro lado, não elimina nossas esperanças de que a ação governamental poderá melhorar em muito toda a área, melhorando a situação também da cidade boliviana de Guajará-Mirim".

Concluindo, Francisco Nogueira destacou ainda que a apresentação de sugestões por técnicos dos governos de Mato Grosso e Rondônia trará enormes benefícios em maior escala para Guajará Mirim, considerando que a BR-364 já está saturada e Guajará, assim como Costa Marques, por este Estado serão melhor assistidos, com benefícios a curto e médio prazo.

O deputado estadual Francisco Nogueira é um profundo conhecedor do Vale do Guaporé-Mamoré, sendo já realizou inúmeras viagens entre Vila Bela e Guajará Mirim.

Desenvolvimento da região e a preservação do ecossistema

Considerações do deputado estadual José Bianco (PDS), presidente da Assembléia Legislativa de Rondônia, após o encerramento do I Encontro Rondônia/Mato Grosso para o Desenvolvimento do Vale do Guaporé-Mamoré, destacando o interesse do Poder Legislativo com a região:

...."Ao decidirmos passar o dia de hoje em Guajará Mirim, para podermos participar do encerramento deste Encontro, nós o fizemos — porque mesmo sem saber exatamente do que se tratava aqui e o que os técnicos preparavam nós já dávamos uma importância capital a este evento, porque acho que realmente o Vale do Guaporé-Mamoré há que ser de uma grande preocupação de todos nós rondonienses, mormente as pessoas hoje — no nosso caso investidas de alguma autoridade — porque este vale, pela sua beleza e riqueza natural, há que ser absolutamente ordenado, estudado, para que não venhamos todos nós, num futuro próximo talvez, ou ainda que longínquo, nos reclamar do que fizemos hoje, se fizermos errado este desenvolvimento.

O deputado José Bianco, presidente da Assembléia Legislativa de Rondônia: — Temos que ter uma preocupação com o ecossistema desta região, um dos últimos recantos do mundo que tem essa beleza inteira, realmente de uma natureza fenomenal.

Nós temos que ter realmente uma preocupação com a ecologia, com o ecossistema desta região, um dos últimos recantos no mundo, que tem essa beleza inteira, que é sem sombra de dúvida uma coisa fenomenal.

Por aí nós entendemos a importância deste evento, que demonstra a primeira forma efetiva e real desta preocupação, que ela existe e está sendo estudada.

Daí a importância que nós damos ao Encontro e pelo que vimos da leitura de alguns documentos — certamente tomaremos um conhecimento maior agora, ao receber esta documentação — vimos que realmente os técnicos trabalharam de maneira séria, coerente, buscando aquilo que se precisa, um planejamento que atenda o desenvolvimento da região, que é necessário, mais a preservação do ecossistema".

OLHAR COM OBJETIVIDADE PARA ESTA RICA REGIÃO

Deputado estadual Valter Bártolo, defensor intransigente do Vale do Guaporé-Mamoré, que conhece a região há mais de 30 anos.

A opinião do deputado estadual Valter Bártolo (PDS), no encerramento do I Encontro Rondônia/Mato Grosso para o Desenvolvimento do Vale do Guaporé-Mamoré, na Câmara Municipal de Guajará Mirim, no dia 27 de setembro:

Realmente para nós que conhecemos o desenvolvimento do Vale do Guaporé-Mamoré, há mais de 30 anos, achamos de grande importância este posicionamento que tomaram os Estados de Mato Grosso e Rondônia, para que possamos dentro de uma maneira racional e com características de preservação, do que há de reserva do nosso querido Estado de Rondônia e porque não dizer também, do Estado do Mato Grosso, que bem caracteriza o zêlo, o cuidado e a preocupação dos governos estaduais e também do governo federal, em harmonicamente, levarmos o desenvolvimento a estes brasileiros, a estas fronteiras, principalmente onde temos a República irmã da Bolívia, que nos acompanha praticamente lado a lado, no Vale do Guaporé-Mamoré, possa este Encontro, todos nós unidos olharmos com objetividade esta rica e bela região".

CULTURA É MATÉRIA PRIMA PARA DESENVOLVIMENTO

O Sub-Secretário de Cultura, Esportes e Turismo de Rondônia Isaías Vieira dos Santos, comentou para o ALTO MADEIRA o alcance do I Encontro Rondônia/Mato Grosso para o Desenvolvimento do Vale do Guaporé-Mamoré, enfatizando a importância da realização de um levantamento do perfil sócio-cultural do vale. Reproduzimos a seguir, trechos do seu depoimento:

"Realmente foi muito oportuno discutirmos um problema nosso, que é o desenvolvimento do Vale do Guaporé-Mamoré, uma vez que a BR—364 já se constitui consolidada, com o seu asfaltamento. Agora a preocupação do governo do Estado é justamente direcionar um planejamento coordenado e adequado, para que esta região venha a se desenvolver a contento.

Este Encontro com a participação de Rondônia, Mato Grosso e ainda com a presença de uma delegação boliviana, obteve um excelente resultado e com isto nós acreditamos que em breve haverá uma maior consolidação desse intercâmbio entre os dois Estados e também com a Bolívia, proporcionando um desenvolvimento ordenado do Vale do Guaporé-Mamoré.

CULTURA E DESENVOLVIMENTO

Quando nós pensamos em desenvolvimento e em cultura, acreditamos que podemos estabelecer uma estreita relação entre os dois, pois o desenvolvimento não deve estar separado da cultura, que é ampla, subjetiva e está presente em todas as áreas. Hoje considera-se cultura, não apenas aquilo que está ligado às artes e às humanidades, mas também como matéria-prima para o desenvolvimento.

Para efeito de um planejamento desenvolvimentista, deve-se considerar todas as peculiaridades locais, todas as manifestações culturais, os valores próprios da comunidade, e as tradições populares existentes.

LEVANTAMENTO SOCIO-CULTURAL

Na Câmara de Cultura nos partimos para discutir a grande preocupação quanto a este grande maranacial que a natureza nos deu e na medida em que o homem como um agente de cultura, aonde ele trabalha para modificar o meio ambiente para que ele viva melhor, ele não venha prejudicar o "habitat" em que ele está inserido.

Neste caso, algumas ações foram delineadas para que se faça um trabalho voltado para o levantamento de todas essas potencialidades, qual seja, uma pesquisa do perfil sócio-cultural da região, aonde nós já na Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, já temos um esboço de projeto traçado, com variáveis que irão levantar todos aqueles aspectos substantivos da vida do homem, para que este projeto venha dar um diagnóstico da vida sócio-cultural do Vale do Guaporé-Mamoré.

O setor cultural foi preocupação constante nesse Encontro

A partir de então, esses resultados devem ser levados em conta em qualquer planejamento de saúde, transporte, habitação e principalmente na área educacional, uma vez que ela é formadora do saber e deve levar em conta estes aspectos culturais, para que não fique somente um saber formal, mas um saber popular voltado para todas as características que o homem, há muitos anos, vem consolidando na medida que vive o seu dia a dia".

RONDÔNIA

Henry Carlos Boero, coordenador do Proguamoré, cujo objetivo é interiorizar e equilibrar o desenvolvimento global de Rondônia.

BUSCAR NOVAS RELAÇÕES COM MATO GROSSO

O coordenador do Proguamoré (Programa de Desenvolvimento do Guaporé e Mamoré), Henry Carlos Boero, da Seplan-RO, prestou um lúcido depoimento sobre os resultados do I Encontro Rondonia/Mato Grosso para o Desenvolvimento do Vale do Guaporé-Mamoré, que transcrevemos a seguir:

"O Encontro estimulou a participação de todos os setores responsáveis pelo desenvolvimento do Vale dos rios Guaporé e Mamoré, que até então não tinham uma atuação integrada na área e permitiu também a fortização de uma consciência de valorização inter-regional, ou seja, a de buscar novas relações entre os nossos Estados, com o surgimento de novas realidades na região.

Em termos dos dois programas (Proporé-MT e Proguamoré-RO) existem muitos pontos de concordância, na medida que temos muitas necessidades e problemáticas coincidentes que se interdependem. Por outro lado, embora o campo de ação do Proguamoré seja maior que o do Proporé, este já se encontra mais desenvolvido e integrado ao processo global de desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

O PROGUAMORÉ

O principal objetivo do Proguamoré é a interiorização do desenvolvimento que passa a intensificar-se ainda mais, a partir da pavimentação e consolidação dos programas efetivados no eixo da BR-364, proporcionando o equilíbrio do desenvolvimento global de Rondônia.

A partir dos rios Guaporé e Mamoré agilizar-se-ão os transportes, como principal fator de apoio à infraestrutura econômica a ser estabelecida na região, onde Rondônia é detentora de 70% das vias de navegação do vale destes rios.

O Proguamoré tem também como objetivo, o desenvolvimento de todos os setores da atividade social (educação, cultura, tecnologia e saúde) que venham fortalecer a economia da região sua preservação ambiental e venham também, assegurar o bem estar da sua população regional e autóctone (indígena), dando mecanismos suficientes e necessários para estes últimos, convivemos com a nova realidade que surge no Estado.

AVALIAÇÃO

O interessante do Encontro é que já temos idéias e trabalhos formados, para execução imediata das políticas de ação definidas no Encontro, como por exemplo, a construção do porto de Guajará Mirim, reestruturação do sistema fundiário, ordenação do setor primário (produção agrícola, pecuária e extrativa), através das culturas de melhor produtividade e adaptação na região.

Outro ponto definido no Encontro é a conjugação imediata de esforços dos dois Estados, através da troca de informações, para facilitar os trâmites de regularização fundiária, uma vez que teremos toda a documentação fundiária mais definida, o que deverá levar a uma melhor ocupação da terra.

Deve-se destacar também, a participação de uma delegação boliviano — constituída de autoridades de Guayara Merin, — no Encontro, que veio demonstrar a necessidade de maior integração fronteiriça, no esforço de desenvolvimento do vale do Guaporé-Mamoré, uma vez que a Bolívia e o Brasil compartem igualmente esta rica e promissora região.

UM POUCO DE HISTÓRIA

A primeira penetração colonizadora para a ocupação organizada da região, que hoje constitui o Estado de Rondônia, deu-se exatamente através do Vale do Guaporé e Mamoré, no ano de 1755 aproximadamente, que foi beneficiado principalmente pela ação consistente e empreendedora do Marquês de Pombal, face à Reforma ocorrida na Europa, promovendo o surgimento da Companhia de Comércio e Navegação na Amazônia.

Já no século XX, na década de 60, foi iniciada a construção da BR-364, possibilitando o acesso ao sul do país, através do Estado de Mato Grosso, onde até então as vias de penetração eram constituídas pelos rios Madeira, Mamoré e Guaporé. Em consequência ocorreu a ação colonizadora em larga escala na década de 70, no eixo da BR-364, aumentando a necessidades de uma organização especial mais detalhada, através assim, os investimentos do programa Polonoroeste.

"No momento atual, através do crescimento da navegação no Vale do Guaporé-Mamoré, o governador Jorge Teixeira estabeleceu um programa de instalação de infraestrutura portuária, através de micros e pequenos portos para dar apoio à navegação e ao desenvolvimento das cidades e povoados, às margens dos dois rios, em substituição aos antigos "NUAR'S".

Com a colonização acentuada do eixo central da BR-364, começaram a fluir migrações populacionais em direção ao Vale do Guaporé-Mamoré em busca de terras, já escassas na área central do Estado, principalmente através das rodovias BR-425 (Guajará Mirim/Abunã), BR-399 (Vilhena/Pimenteiras) e BR-429 (Presidente Médici/Costa Marques). Estas rodovias abrem caminho para a integração no sentido transversal, das duas regiões principais que compõem o Estado de Rondônia: o eixo da BR-364 e o Vale do Guaporé-Mamoré"

Propore-MT
GOVERNO JULIO CAMPOS
Progresso para Todos
Proguamore-RO
GOVERNO Jorge Teixeira

Ivo Scaff, executor do programa Proporé, muito aplaudido

IVO SCAFF: "MATO GROSSO E RONDÔNIA ESTÃO JUNTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO GUAPORÉ E MAMORÉ"

Quando do encerramento do 1º Encontro Mato Grosso — Rondônia Para o Desenvolvimento dos Vales do Guaporé e Mamoré, o engenheiro Ivo Cassiano Scaff, presidente do Grupo de Trabalho do Proporé e que na oportunidade representava o governador de Mato Grosso, engenheiro Júlio José de Campos, que por motivos alheios a sua vontade não pode comparecer à solenidade, em Guajará-Mirim, disse que o encontro serviu para unir mais ainda os laços de amizade que unem os Estados de Mato Grosso e de Rondônia. "Isso é o que nos liga, o que nos une. Essa união começou neste encontro com a criação dos dois programas de desenvolvimento dos vales do Guaporé, por Mato Grosso e do Mamoré, por Rondônia, nos colocamos juntos [illegible] que essa união seja duradoura, seja uma união de participação, união de trabalho, de visão, capaz de criar um horizonte bem longo, um horizonte aberto, um horizonte claro a que nos liga um futuro [illegible]", afirmou Ivo Scaff.

VÁRIOS BRASIS

Ao se referir a [illegible] que formam [illegible] o representante do governador Júlio Campos [illegible] o homem que [illegible] o programa de recuperação [illegible] do Guaporé [illegible] que se desenvolvam no futuro. O Brasil [illegible] são muitos "brasis" [illegible] [illegible] são vários [illegible] [illegible] [illegible] que se [illegible] para [illegible] ao todo [illegible] [illegible]. Ele é [illegible] em si, em [illegible]."

DIFICULDADE

"Aqui acolá nesta Vale, prossegue Ivo Scaff, uma participação do verde d'água, uma participação que [illegible] que todo o elemento que aqui vive, que aqui se insere, cada um elemento que tenha um saber intrínseco, aquele saber que vem de gerações a gerações, aquele saber que o chegante é obrigado a absorver imediatamente se não ele terá dificuldades de sobrevivência porque o saber antecede a ciência, é o gancho da ciência. O homem que vive no varjão, o homem que vive na água, tem que ser um homem paciente, tem que ser um homem inteligente, um homem [illegible], para poder viver. A água aqui divide os caso de Guajará e Guayaramerim (Bolívia), divide e ao mesmo tempo une porque a água faz com que sejam eliminadas todas as asperezas, todas as arestas".

ORIGEM CULTURAL

"Senhor governador, nossa origem cultural e a [illegible] [illegible] em reunião com o grupo de Rondônia, procuramos um lugar para fazer esta reunião [illegible] em Porto Velho, pensou-se em Cuiabá, mas vimos que tanto em Cuiabá como em Porto Velho, não seria o [illegible] cultural que [illegible] nós precisávamos de alguma [illegible] dentro do Vale, alguma [illegible] [illegible] do Vale [illegible] a Vila Bela, em Mato Grosso e Guajará-Mirim, em Rondônia, decidimos por Guajará-Mirim, [illegible] [illegible] Vila Bela, [illegible] e [illegible] de coração e hospitalidade que nos foi [illegible] [illegible] [illegible] em Guajará-Mirim [illegible] [illegible] [illegible] em nome do governador Júlio Campos, em nome de Mato Grosso e em [illegible] agradecer ao prefeito Isaac Bennesby, todo o carinho que nos [illegible]".

PRESSA DO PROGRESSO

Prosseguindo em sua fala, por diversas vezes aplaudida pelos [illegible] [illegible] dos [illegible], Ivo Scaff afirmou ter sentido em Guajará-Mirim um dado muito importante pois sentia que "aqui se tem pressa porque, todos os elementos que aqui estão detendo o poder, detendo decisões, eles estão com um pragmatismo, mas um pragmatismo responsável, uma decisão com [illegible] do curso. Por isso a decisão é rápida e pragmática. Senhor governador, o seu secretário adjunto de Planejamento, dr. Francisco Faleo [illegible] uso da palavra, destacou a posição de um planejamento global e participativo. Isso é importante, é importante porque ninguém pode planejar sozinho. Planejar junto significa que o usuário do bem que vai ser planejado. Assim o planejamento participativo é importante, e é o que nós estamos fazendo aqui, quando temos uma reunião como esta em que todo mundo está presente e uma grande parcela participou das Câmaras que foram montadas e que todas elas foram discutidas, foram aceitas suas opiniões, estudadas e através delas levantados dados e [illegible], vimos que o planejamento é participativo e vai dar certo", afirmou o representante do governador Júlio Campos, de Mato Grosso.

INICIADO O CAMINHO

Ao se referir à potencialidade do Vale do Guaporé, o engenheiro Ivo Scaff afirmou que o Vale do Guaporé só terá condições de crescer, de se desenvolver, se for utilizado através de sua grande avenida natural, ou seja, os rios Guaporé e Mamoré. "Alguma coisa terá que ser feita, acrescentou Ivo Scaff, para que essa avenida possa ser utilizada inteira. Em Mato Grosso precisamos de um trecho de estrada que liga Pontes e Lacerda a Vila Bela. Em Rondônia precisamos de uma ligação de Guajará com Porto Velho. Vemos que tudo está dentro dos planos. Esta última foi anunciada pelo senhor, governador. A primeira já está sendo preparada pelo governador Júlio Campos. Isso significa que é prioridade definida, ela é real e do conhecimento de todos".

— Não queremos nos alongar e nem entrar na parte técnica, prossegue o coordenador do Proporé, porque ela já foi discutida demoradamente pelas Câmaras e anunciada a poucos instantes, quando da leitura do Protocolo de Intenção. Cabe-nos, entretanto, agradecer, deixar os nossos desejos e a nossa vontade de que, começamos um caminho e que temos de estudar as prioridades definidas pelas Câmaras de Trabalho nestes quatros dias de reuniões e sentimos que em todas as Câmaras, a utilização do Vale do Guaporé era a principal preocupação".

TRABALHADORES JUNTOS

Ao afirmar que Mato Grosso e Rondônia estão prontos para juntos trabalharem, o engenheiro Ivo Scaff afirmou que o Protocolo de Intenções que fora assinado, é um protocolo aberto para que ele possa produzir "filhotes" que serão os convênios para as áreas específicas, porque as áreas, apesar de serem específicas elas são abrangentes e diversificadas, mas todas elas comuns e [illegible] dentro do Vale.

Finalizando, Ivo Scaff agradeceu a hospitalidade do povo de Guajará-Mirim, ao governador Jorge Teixeira pela importância que lhe deu a este encontro, agradeceu ao prefeito Isaac Bennesby e a toda a sua equipe de trabalho e a participação do Poder Legislativo na pessoa de seu presidente, [illegible] José Bianco e da Câmara Municipal, vereador Antônio [illegible] Filho; aos deputados federais [illegible] e estaduais Walter [illegible] e [illegible], dos representantes dos órgãos federais [illegible] dos problemas da área: Sudeco, Portobrás, [illegible], IBDF e Capitania dos Portos, dos Secretários de Mato Grosso e Rondônia, especialmente ao de Guajará-Mirim [illegible] o primeiro dia do encontro permaneceram juntos com os técnicos dos programas Proporé e Programoré discutindo os problemas dos dois vales; ao dr. Paulo Kanazawa, da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e representante daquele Estado no Encontro, a imprensa pelo apoio e pela divulgação que deram ao Encontro e, em especial, ao povo de Guajará-Mirim, pela maneira carinhosa e hospitaleira como recebeu a delegação de Mato Grosso.

RONDÔNIA NA ERA DO ÁLCOOL

Desde o último dia 26 de setembro, se encontra em funcionamento a Usina de Álcool Apediá, instalada no município de Vilhena. Embora com a inauguração oficial prevista para meados de outubro, os trabalhos da Apediá, usina pioneira no Estado, já começaram com a produção diária de 120 mil litros de álcool hidratado.

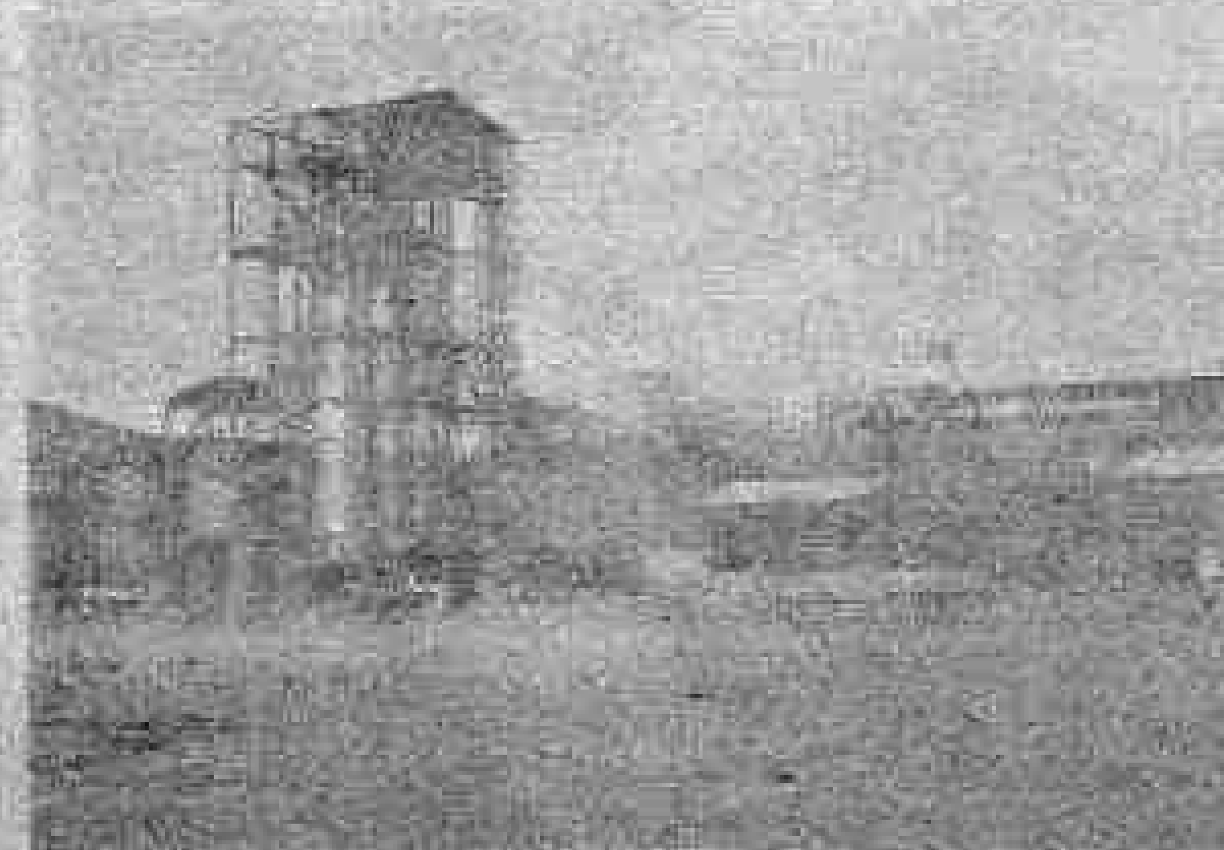
O trabalho que a Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia desenvolve nesse sentido, consiste basicamente, no acompanhamento no decorrer da implantação da destilaria no Estado, através de pareceres técnicos e laudos, além da difusão de novas tecnologias para alcançar maior produção.

Dentre as atividades desenvolvidas destaca-se ainda o acompanhamento realizado pelos técnicos do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria, no que se refere ao sistema de disposição e aplicação da vinhaça da Destilaria. Para isso, foram efetuadas visitas ao local, com o objetivo de inspecionar o destino dado ao produto.

Já no início de suas atividades, a Usina é responsável pela geração de 500 empregos diretos e no prazo de dois anos, estima-se que esse número seja duplicado.

ABASTECIMENTO DA REGIÃO

Com o ingresso da produção de álcool da Usina no mercado local, considera-se que estarão sendo atendidas parte das necessidades no que se refere ao consumo de combustível para veículos movidos à álcool no Estado. Quem garante isso, é o engenheiro José Ribeiro Filho, proprietário da Destilaria. Conforme os dados que apresenta, atualmente são consumidos semestralmente cerca de 5 milhões de litros de álcool destinado a combustível. Como a produção de Apediá ficará inicialmente, em torno de 10 milhões de litros por safra, a destilaria terá condições de atender essa demanda. Ribeiro lembra, porém, que esse consumo tende a aumentar e, em vista disso, no prazo de quatro anos, sejam necessárias, pelo menos cinco usinas, do porte de Apediá, para atender o mercado existente na região norte. Ribeiro lembra ainda, que nesse mesmo prazo Apediá chegará a atingir a produção de 40 milhões de litros de álcool hidratado por safra.



Apediá iniciou seu trabalho com uma produção diária de 120 mil litros de álcool hidratado.

SIC IMPLANTA TECNOLOGIA APÍCORA MAIS ADEQUADA PARA A REGIÃO

Visando contribuir para a definição de uma tecnologia apícola mais adequada para a região, a Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, através da Divisão de Pesquisas do Departamento de Ciência e Tecnologia, vem executando um projeto no sentido de criar um Núcleo de Apicultura que funcione como Centro de Pesquisas Apícolas.

O projeto, que tem como técnico responsável, o engenheiro agrônomo Paulo Afonso Condé, enquadra-se nos objetivos do III PBCT — Programa Brasileiro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, como meio de atender à necessidade de imaturo à diversificação da produção agropecuária, além de criar um maior aproveitamento dos recursos [illegible] da região e conseqüente nível de vida da população rural e urbana.

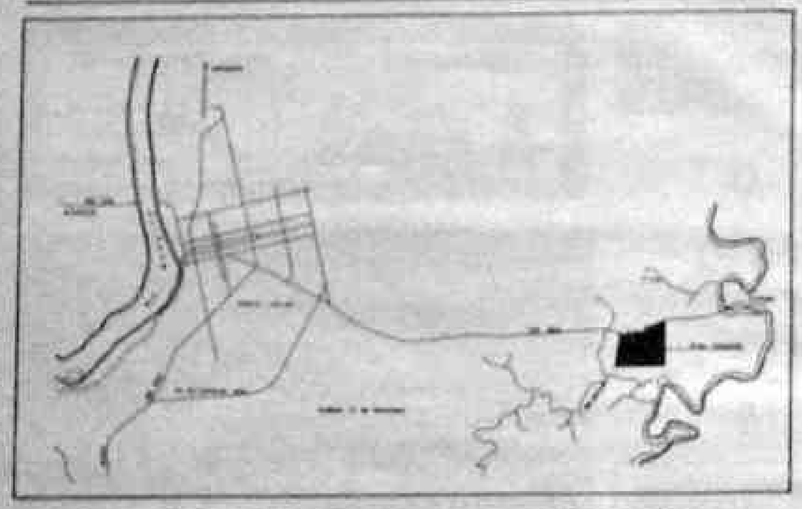
PIONEIRISMO EM RONDÔNIA

Condé ressalta que os estudos realizados estão ao alcance dos pequenos proprietários, podendo esperar então, que a médio prazo venha influir na economia do Estado. O agrônomo acrescenta que pouco se conhece sobre apicultura na Amazônia, sendo o que havia até então, eram somente alguns trabalhos de pesquisa e o pioneirismo de pessoas dedicadas à criação de abelhas na região.

"Particularmente em Rondônia — afirma Condé — quase nada se sabe sobre o comportamento destes insetos e a maioria dos apicultores utilizam uma técnica ainda rústica, por não conhecer grandes descobertas na arte de criar abelhas. Assim — continua ele — visando à [illegible], já estamos realizando um trabalho de divulgação dos conhecimentos básicos da Apicultura Racional em nível nacional".

RESULTADO

Como resultado do trabalho, já estão sendo implantados em todo o Estado cerca de 30 pequenos apiários, que poderão ser utilizados para fornecimento de dados à pesquisa, bem como servirão para difusão dos resultados obtidos no final do trabalho.



DISCIPLINAR A INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIAS PARA EVITAR DESEQUILÍBRIOS

Em razão dos inúmeros propostos de investimentos no Estado, enviados à Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, por parte de empresários locais e de outras unidades da Federação interessados em instalarem aqui seus empreendimentos tornou-se necessário criar em Porto Velho, uma área industrial.

Outro motivo que levou a Secretaria, através da Divisão de Estudos e Projetos a criar um local exclusivo para instalação de um setor dessa natureza foi a necessidade de evitar instalações de industrias em locais inadequados, evitando assim desequilíbrios econômicos sociais, institucionais e ecológicos, uma vez que a área escolhida está dotada de condições essenciais à instalação e funcionamento das indústrias.

GERAÇÃO DE EMPREGOS

Como toda região chamada de "Nova Fronteira", a economia rondoniense se baseia naturalmente no setor primário, apresentando uma proporção maior da população no setor rural. A situação é típica no primeiro estágio de desenvolvimento. No entanto, com o avanço do desenvolvimento, a mudança da estrutura fundiária e a mecanização da agricultura, a tendência é de aumentar a população urbana e conseqüentemente, a demanda de emprego na cidade. Em vista disso, a absorção de mão de obra constitui-se outra preocupação no processo de industrialização, bem como num dos objetivos mais importantes na política de desenvolvimento adotado pela SIC.

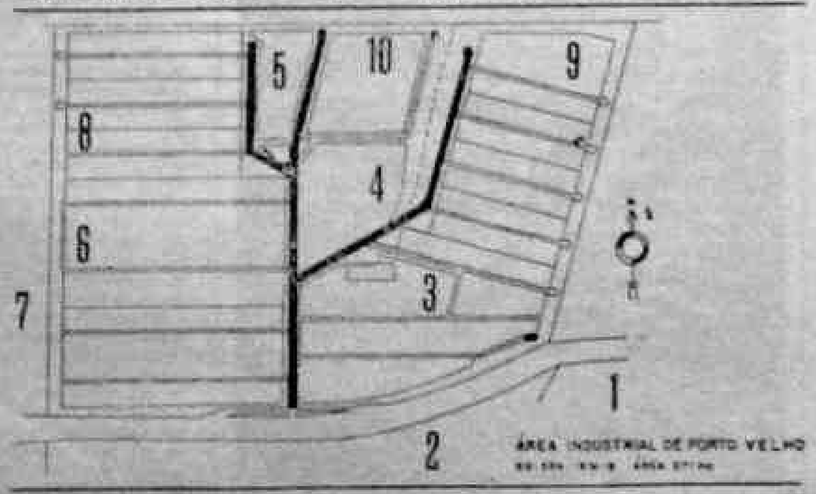
Conforme estudos realizados pela Secretaria, para a distribuição de lotes na nova área industrial de Porto Velho, na BR-364, dos 371 ha que se constituem o total da área, cerca de 56 hectares estão reservados para a instalação de industrias, onde está previsto a implantação de 537 unidades industriais que deverão gerar 21.256 empregos diretos e 63.868 indiretos.

LOCALIZAÇÃO DA AREA

Celso Cabral Nunes, diretor da Divisão responsável pela elaboração do projeto, ressalta ainda a preocupação dada à localização da área. Nesse sentido também são apresentadas vantagens como o fácil escoamento do produto industrializado para a maioria das cidades do Estado e para fora dele, através da BR-364 e BR-319; disponibilidade de água, sendo esta captada pelo rio Candeias e posição favorável em relação aos ventos dominantes que sopram no sentido Norte/sul e Noroeste/Sudeste, não trazendo nenhuma poluição para a cidade.

Cabe lembrar que a política de atuação da Secretaria no programa de Agroindustrialização é norteada por diretrizes básicas que visam fornecer estímulos aos empreendimentos industriais que atendam às normas, instruções ou ordens de serviços por ela indicados. Por isso, a ocupação da Área Agroindustrial tem sido realizada em consonância com os estudos e projetos elaborados em etapas, o que tem permitido concentrar e otimizar os investimentos de infra estrutura.

De acordo com a política de desconcentração econômica, a Secretaria pretende ainda identificar pólos de desenvolvimento industrial nos demais municípios, no sentido de disciplinar e racionalizar a implantação de indústrias correntes com a vocação da região, promovendo e incentivando a substituição das importações mediante a industrialização das matérias primas locais.



Sanclair, empresário pioneiro no comércio de navegação fluvial, acredita apartir deste encontro, na recuperação do Vale do Guaporé e Mamoré.

TRANSPORTADORES ACREDITAM NA RECUPERAÇÃO DO VALE DO GUAPORÉ E MAMORÉ

O empresário Sanclair Machado de Lima, diretor da Guaporé Transportes e Navegação, em Guajará Mirim, acredita que de agora em diante a situação do empresariado daquela cidade, como também de Vila Bela, em Mato Grosso, que atuam no setor de navegação poderão ter novas e melhores operações depois da realização do I Encontro para o Desenvolvimento dos Vales do Guaporé e do Mamoré — Promaguaré e Proguajoré.

— Esse encontro foi muito oportuno para que nós, como empresários, conhecêssemos o que os governos de Rondônia e Mato Grosso pretendem fazer para garantir o progresso econômico das duas regiões através dos vales que antes tinham seus problemas, mas ninguém havia despertado para as soluções, que poderão ajudar em muito o pólo comercial na fronteira — disse Sanclair Machado.

Guajará Mirim conta atualmente, com cinco empresas trabalhando na região no setor de transporte fluvial, mas o transportador Sanclair diz que com a abertura dos hidrovias nos vales Guaporé surgirá também um incentivo muito maior para a instalação de novas e grandes empresas que, como elas, acreditarão e investirão muito mais ainda.

Os vales são a chave principal do desenvolvimento para Rondônia e Mato Grosso, além da BR-364, especialmente as cidades Vila Bela e Guajará Mirim. As capacidades das duas cidades são muito grandes e parecidas, cujos problemas as fazem sentir na mesma proporção suas conseqüências.

Sanclair está desde 77 em Guajará Mirim e disse que esse encontro deverá partir para a prática, e viu que os projetos são muito auspiciosos, mas os problemas não aparecem, eles sempre ocorrem e desastrosamente" frisou Sanclair, que apelou para que os representantes dos dois governos (Rondônia e Mato Grosso) tomem conhecimento da situação. Segundo ele, suas embarcações já chegaram a ficar cinco meses trafegando na rota Mamoré e sete meses ou encalhados, com redução de toneladas d'água que chegam a dois metros.

EMPRESARIADO

O transportador Sanclair disse, ainda, que a participação do empresariado neste encontro foi muito limitada e quase passa desapercebido. "Esperamos que no próximo tenhamos um representante direto da classe, porque nós conhecemos os problemas e poderemos contribuir para sugerir soluções. Tanto há planos do que estou dizendo, que até hoje não temos aqui em Guajará Mirim embarcações típicas da região, visando assim superar problemas.

"O investimento para quem atua com transporte fluvial é muito grande e não podemos fazer o merdo de pequenos quando podemos muito bem contribuir para resolvê-los".

Ele destacou também que já veio um representante da Sunamam o Guaporé Mirim, mas a maioria dos empresários não atenderam as solicitações feitas quanto à regularização de suas empresas para que viessem a ganhar crédito, "mas a partir de agora uma nova consciência poderá surgir e, acreditamos, juntos vencerem tudo — em parceria-governo para o crescimento dos vales Guaporé e Mamoré.

Concluindo, Sanclair disse que o governador Jorge Teixeira lhe afirmou que fará junto ao DPC — Departamento de Portos e Costas, interferência e também com o Sunamam, para que venha um técnico fazer a simplificação de documentos que ajude aos empresários de transportes da região.

PROTOCOLO DE INTENÇÕES DEFINE ÁREAS PRIORITÁRIAS

Ao término do 1º Encontro Mato Grosso — Rondônia, para o Desenvolvimento do Guaporé (Proporé) e do Mamoré (Proguamoré), foi elaborado um protocolo de intenções, que depois, que lido e aprovado pelos grupos participantes, foi assinado pelo governador Jorge Teixeira, de Rondônia e pelo engenheiro Ivo Cuiabano Scaff, que no ato representava o governador Júlio Campos, de Mato Grosso.

O protocolo de intenções assinado pelos dois Governos é simples e, como bem afirmou o executor do programa de recuperação do Vale do Guaporé, Ivo Cuiabano Scaff, é um protocolo aberto para que ele possa produzir vários "filhotes", que serão os convênios e está vazado nos seguintes termos:

Na assinatura do Protocolo de Intenções, Rondônia e Mato Grosso firmam compromisso de execução

Protocolo de intenções que entre si firmam os Governos dos Estados de Mato Grosso e Rondônia, objetivando o desenvolvimento harmônico do Vale dos rios Guaporé-Mamoré

— Considerando o encerramento do ciclo de estudos e trabalhos do 1º Encontro de Mato Grosso e Rondônia Para o Desenvolvimento do Vale do Guaporé-Mamoré, levado a efeito nesta Cidade de Guajará Mirim-RO no período de 24 a 27 de setembro de 1984;

— Considerando as conclusões das diversas Câmaras de Estudos Intergovernamentais que compuseram o Encontro, consubstanciadas no entendimento comum da necessidade de compatibilizar-se a promoção do desenvolvimento econômico e social da região de influência dos rios Guaporé e Mamoré com medidas conservacionistas e preservativas do seu ecossistema, levando em conta principalmente a intensificação do fluxo migratório ensejado pela pavimentação da Rodovia Federal BR-364 ligando o Centro-Sul do País à Região;

— Considerando, finalmente, que a conjugação de esforços e ações governamentais das unidades federadas diretamente interessadas e envolvidas maximizará com maior racionalidade e por conseguinte com menor ônus os objetivos comuns desejados.

— RESOLVEM firmar o presente Protocolo de Intenções, visando a colocar a nível de planejamento, projetos e operações conjuntas, as proposições apresentadas pelas câmaras de estudos do Encontro, cujos relatórios ficam fazendo parte integrante deste documento, independentemente de transcrição, cabendo às Secretarias de Planejamento dos Estados signatários implementarem as políticas e providências recomendadas, as quais ao logo de suas execuções poderão ser readequadas, mediante termos aditivos firmados entre as artes, com o fim de melhor atingirem o escopo desejado.

Guajará-Mirim, 27 de setembro de 1984

IVO CUIABANO SCAFF
Representante do Governo de Mato Grosso

JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA
Governador de Rondônia

CRIAÇÃO DO PROPORÉ

DECRETO N.º 569 DE 22 DE MARÇO DE 1984

Institui Grupo de Trabalho para elaborar o Programa de Desenvolvimento do Vale do Guaporé — PROPORÉ.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO, usando das atribuições que lhe confere o artigo 42, item III da Constituição Estadual, e

Considerando ser absolutamente inadiável o desencadeamento de ações governamentais visando à integração econômica do Vale do Guaporé ao Estado, encerrando-se afinal o longo período em que aquela região permaneceu distante das atenções administrativas, o que não mais se concebe, em nossos dias, quando se procura através de medidas concretas levar o desenvolvimento às mais longínquas áreas de Mato Grosso;

Considerando a necessidade de ressarcimento da dívida histórica que possuem o Estado e o Brasil com a região de Vila Bela da Santíssima Trindade, que no passado desempenhou com fibra e denodo o papel de guardiã das fronteiras ocidentais do território pátrio, tendo sido inclusive sede da Capitania de Mato Grosso, ao tempo do Brasil Colônia;

Considerando as consequências imediatas do asfaltamento da BR-364, através do Polonoroeste, que apenas indiretamente beneficia aos municípios integrantes do Vale do Guaporé, já que não há previsão para transferência de recursos indispensáveis à realização de obras públicas nas cidades de Pontes e Lacerda e Vila Bela da Santíssima Trindade;

Considerando que ao Governo de Mato Grosso interessa multiplicar em termos econômico-sociais os benefícios decorrentes do Polonoroeste, impedindo assim a perpetuação dos grandes problemas ainda enfrentados pelo Vale do Guaporé;

Considerando a validade das reivindicações que os Municípios do Vale do Guaporé têm apresentado ao Governo do Estado, especialmente aquelas destinadas a solucionar problemas das áreas de [illegible], saúde, saneamento básico, agricultura, telecomunicações, assuntos fundiários e transportes, destacando-se o asfaltamento da BR-174 entre Pontes e Lacerda e Vila Bela da Santíssima Trindade e a construção de uma ponte de concreto sobre o Rio Guaporé, na antiga Capital de Mato Grosso;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica instituído um Grupo de Trabalho destinado a elaborar o Programa de Desenvolvimento do Vale do Guaporé — PROPORÉ —, com vistas à implementação de providências visando à integração sócio-econômica da região e ao atendimento com base na utilização de recursos do Estado e/ou externos, se necessário, das reivindicações dos Municípios de Pontes e Lacerda e Vila Bela da Santíssima Trindade.

§ Único — O Grupo de Trabalho será integrado por representantes do Gabinete de Planejamento e Coordenação, Secretarias de Obras e Serviços Públicos, Transportes, Saúde, Educação e Cultura, Agricultura, Assuntos Fundiários e Casa Civil, através da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil.

Art. 2.º — A designação dos membros do Grupo de Trabalho pelas respectivas Secretarias de Estado, far-se-á no prazo máximo de dez dias, através de portaria, a partir da publicação do presente decreto, cabendo sua presidência ao representante designado pelo Gabinete de Planejamento e Coordenação.

Art. 3.º — O Grupo de Trabalho, após constituído, terá um prazo de sessenta dias, prorrogável por igual período, se exigido, para a apresentação, diretamente ao Governador do Estado, do Programa de Desenvolvimento do Vale do Guaporé, definindo o elenco de obras necessárias à região, critério anual de prioridades, cronograma financeiro e previsão de recursos.

Art. 4.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá, 22 de Março de 1984, 163.º da Independência e 96.º da República.

JÚLIO JOSÉ DE CAMPOS

("Diário Oficial" do Estado de Mato Grosso — 22 de março de 1.984).

Indústria e comércio

SIC busca o desenvolvimento industrial de Rondônia

No decorrer dos seus quase três anos de existência, a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, tendo como seu responsável o economista Reginaldo Vieira de Vasconcelos, vem realizando uma série de trabalhos, buscando sempre promover o desenvolvimento do setor comercial e industrial de Rondônia através do incentivo da pesquisa tecnológica no setor.

Em razão disso, seus dois departamentos: Agroindustrial, Comercial e Industrial e de Ciência e Tecnologia vêm desenvolvendo uma série de projetos visando sempre o aproveitamento dos recursos locais.

O que se destaca aqui, é apenas uma amostragem do porte de cada um destes projetos e sua consequênte repercussão na economia interna, já no início de sua aplicação.

Proporé-MT Proguamoré-RO
GOVERNO JÚLIO CAMPOS
Progresso para Todos
GOVERNO Jorge Teixeira

O "PATEMM" vim fornecer apoio tecnológico às empresas madeireiras e moveleiras da região

INDÚSTRIA MADEIREIRA COM PRIORIDADE

O aumento da produtividade industrial e da competividade comercial das indústrias madeireiras e moveleiras de Rondônia, em relação aos produtos do mercado externo é o principal objetivo do projeto da Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, denominado de "PATEMM", Projeto de Apoio Tecnológico às Empresas Madeireiras e Moveleiras de Rondônia.

"O projeto, — conforme esclarece o diretor da Divisão de Planejamento Científico e Tecnológico, Mário Veronese Varanda — visa ainda promover a adequação da qualidade dos produtos das indústrias madeireiras e moveleiras visando a adaptação de seus produtos às normas e exigências técnicas dos mercados externos e interno, bem como reduzir os custos de produção das indústrias pelo melhor aproveitamento da matéria-prima e aumento da produtividade. O Plano tem incentivado ainda, a implantação de sistemas de avaliação de qualidade matérias-primas e controle de qualidade no seu processamento".

Para alcançar as metas previstas, são realizados cursos nas próprias madeireiras no interior do Estado. Numa dessas etapas, o engenheiro Claydson Guimarães Cova, responsável pela execução do "PATEMM", juntamente com técnicos do Ministério da Indústria e Comércio e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, promoveu os cursos de "Secagem ao ar livre da madeira serrada" e "Princípios da Tecnologia da Madeira". Os dois temas foram desenvolvidos, através de aulas práticas e teóricas nos municípios de Vilhena e Rolim de Moura, onde foi considerado estimulador o aproveitamento dos seus conteúdos por parte dos madeireiros.

O engenheiro, ressalta que, além dos cursos, o projeto também prevê, e tem realizado, reuniões com os empresários do setor, onde são enfocados, entre outros assuntos: mão-de-obra, fabricação de componentes, secagem e incentivos governamentais. "Para que pudessemos alcançar os objetivos do Programa e prosseguir com a metodologia empregada, incentivamos um maior diálogo entre os participantes, pois dessa forma, torna-se possível colher informações importantes para que possamos prosseguir o trabalho, atendendo sempre as prioridades apresentadas pelos próprios empresários do setor", encerrou Claydson.

INTEGRAÇÃO FLUVIAL HEMISFÉRICA

Vale do Guaporé-Mamoré é ponto importante da conexão das Bacias do Orenoco, Amazonas e Prata

Em sua recente viagem ao Brasil, o presidente Belaunde Terri, fez escala em Porto Velho, para entrevistar-se com o governador Jorge Teixeira e depois sobrevoar as corredeiras do rio Madeira: o trecho mais difícil para a interconexão das bacias do Orenoco, Amazonas e Prata.

A realização do I Encontro Rondônia/Mato Grosso para o Desenvolvimento do Vale do Guaporé/Mamoré, além de permitir a visualização de uma nova era de progresso para a região, trouxe também mais para perto, a concretização de um sonho alimentado ao longo do tempo, por diversos estadistas da América do Sul: a interligação das bacias dos rios Orenoco, Amazonas e do Prata, o que possibilitará a uma embarcação adentrar pela foz do rio Orenoco, na Venezuela e alcançar Buenos Aires, dez mil quilômetros ao sul, navegando pelos rios-veias do continente sul-americano.

LIGAÇÃO ORENOCO/AMAZONAS JÁ É REALIDADE

O presidente do Peru, arquiteto Fernando Belaunde Terri, um entusiasta da integração fluvial do continente, mostrou na prática a factibilidade desta interconexão, participando em julho de 1983, da viagem da canhoneira da Marinha de Guerra do Peru, "Amazonas", que saindo de Iquitos, desceu o Amazonas, subiu o Negro, chegando no rio Orenoco, pelo afluente rio Casiquiare.

O presidente peruano quis participar da parada naval da Colombia, Venezuela e Peru, em Caracas, em homenagem ao bi-centenário do nascimento de Simon Bolivar, chegando à capital venezuelana, não através do oceano, mas exatamente pela amazônia, demonstrando que a união das bacias dos Orenoco e do Prata, já é uma realidade.

UNIÃO DAS BACIAS DO PRATA E AMAZONAS

Quanto à ligação das bacias dos rios Amazonas e do Prata, ela dar-se-á através do rio Madeira e Guaporé. A operação consistirá em contornar as corredeiras do rio Madeira, na altura de Porto Velho, através de represas e abrir um canal através do Pantanal Matogrossense, unindo os rios Guaporé e Paraguai, atingindo desta forma o rio da Prata.

Ainda segundo o presidente Belaunde Terri, "as corredeiras por Porto Velho são muito extensas e difíceis, é o ponto mais difícil de toda a união das bacias, entretanto, trata-se de concluir um trabalho, 90% realizado pela natureza. Ligação fluvial mais trabalhosa, foi feita na América do Norte, com a união das bacias dos rios São Lourenço e Mississipi, na região dos Grandes Lagos, cujas obras de engenharia permitiram uma elevação do nível do rio São Lourenço ao dos Grandes Lagos, a uma altura superior a 200 metros".

INTERCONEXÃO SERÁ ATRAVÉS DE VILA BELA

Segundo as investigações realizadas, a ligação das bacias do Amazonas e do Prata, dar-se-á através dos rios Guaporé e Paraguai, exatamente na área do município de Vila Bela (MT), ponto inicial do fluxo de transporte fluvial do Vale do Guaporé-Mamoré, abrindo-se um canal e ligando o curso superior dos rios Aguapeí, afluente do Paraguai e Alegre, afluente do Guaporé.

Para se ter uma noção de como esta idéia de ligação das bacias dos dois rios é bastante antiga, transcrevemos um trecho do livro "Vias de Comunicação de Mato Grosso, de autoria de Augusto Leverger, cuja publicação inicial data de 1905 (foi reeditado pela Universidade Federal de Mato Grosso, em 1975), que narra o seguinte:

— Do Guaporé para o Paraguai entre os pequenos rios Alegre e Aguapeí, nascem poucos palmos de distância e afluem, o primeiro no Guaporé, e outro no Jaurú, tributário do Paraguai, abriu-se um varadouro pelo qual transportou-se em março de 1772 (século XVIII) uma canoa de dez remos. Uma única vez intentou-se a tirar partido para fins úteis desse varadouro, que tinha 5322 de extensão, mas não se levou a efeito a variação. (parte do Capitão-General Luiz de Albuquerque para a Corte de Lisboa, em ofício de 27 de julho de 1773).

CONEXÃO INTERNA DA BACIA AMAZÔNICA

Também no Peru, há um lugar chamado Istmo de Fitzcarrald, que se constitui em divórcio natural da região, havendo uma selva sul e uma selva norte, local onde o governo peruano vem estudando a possibilidade de abrir-se um canal, ligando as bacias dos rios Ucayali e Madre de Dios, que serviria de apoio para agilizar a navegação entre a Bolívia, o Brasil e o Peru, na região amazônica.

NOVA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO HEMISFÉRICO

Finalmente, refletindo o alcance geopolítico da interconexão das bacias do Orenoco, Amazonas e do Prata, o presidente Belaunde Terri afirma que, "se o hemisfério consegue organizar o espaço desta maneira, seu abastecimento de matéria-prima estratégica, em caso de guerra, seria tão amplo que o continente seria realmente invulnerável. Como este é um hemisfério de paz, tenho a esperança de que esta obra constitua maior garantia para a paz do mundo".

Vale do Guaporé Mamoré

GOVERNADORES JÚLIO CAMPOS E JORGE TEIXEIRA CRIAM PROGRAMAS PARA RESOLVEREM PROBLEMAS

O Programa de Desenvolvimento do Vale do Guaporé — PROPORÉ, que abrange os municípios de Vila Bela da Santíssima Trindade e Pontes e Lacerda, é outra ação do governador Júlio Campos, que vem sendo desenvolvida pelo gabinete de Planejamento e Coordenação, de seu Governo.

O PROPORÉ objetiva o planejamento abrangente de segmentos responsáveis (privado e público federal, estadual e municipal) tornando o mais racional possível a aplicação de ações, evitando ações paralelas, maximizando a aplicação dos recursos.

O programa já realizou o levantamento total das necessidades da região para desenvolver sua programação que abrange a todos os segmentos, num total de 192 itens, tais como transporte, saúde, saneamento, energia, agricultura, pecuária, organização social, educação urbanismo, recursos naturais, entre outros.

Com o PROPORÉ será possível garantir o desenvolvimento da região de modo integrado, proporcionando um significado aumento da produção e, consequentemente, na renda de sua população, quanto a sua adequada ocupação demográfica. A realização do 1º Encontro Mato Grosso — Rondônia para o Desenvolvimento do Vale do Guaporé — Mamoré, realizado na cidade de Guajará Mirim (Rondônia) no período de 24 a 27 de setembro, último, cumpriu perfeitamente o seu objetivo, que outro não foi, o de reunir os mais gabaritados técnicos dos governos dos dois Estados e de diversos órgãos federais envolvidos com os problemas das áreas de abrangência dos vales questionados, e nesse período, debaterem seus problemas e sugerirem soluções, o que realmente foi feito, através das Câmaras de trabalhos montadas, que ao final definiram as prioridades.

De parabéns estão os dois governadores, Júlio Campos e Jorge Teixeira, o primeiro pela feliz idéia da criação do Programa do Proporé, e que motivou a criação do Programoré, pelo Governo de Rondônia, cuja finalidade é a recuperação do Vale do Mamoré, programas perfeitamente identificados pelos seus problemas em comum.

De parabéns estão ainda os coordenadores dos dois programas (Guaporé — Mamoré), engenheiros Ivo Cuiabano Scaff (Proporé) e Henry Carlos Bocra Costa (Programoré) aos quais juntamos os nomes do engenheiro Isaac Benesby, prefeito Municipal de Guajará Mirim e a economista Francisca Freire da Silva, secretário adjunto da Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral do Governo de Rondônia. Todos eles são merecedores de nossos aplausos pela brilhante organização dada ao encontro.

Desembargador Hélio Fonseca, verdadeiro gentlemam

Na oportunidade em que elaboramos este suplemento especial sobre os trabalhos do 1º. Encontro Mato Grosso — Rondônia para o Desenvolvimento do Vale do Guaporé — Mamoré, não poderíamos deixar de registrar, e faremos com justiça a participação do desembargador Hélio Fonseca, secretário chefe da Casa Civil do Governo do Estado de Rondônia, pela maneira como sua senhoria recebeu a comitiva técnicos, empresários e jornalistas do Estado de Mato Grosso que participaram do 1º. Encontro na hospitaleira cidade de Guajará Mirim, sendo do mencionado encontro.

Ao apresentar as boas-vindas, em nome do Governador Jorge Teixeira e em seu nome, à comitiva mato-grossense, o desembargador Hélio Fonseca afirmou que "encarava a realização do encontro como fundamental e de grande importância para o desenvolvimento das regiões do Guaporé e do Mamoré", felicitando o governador Júlio Campos, na pessoa do engenheiro Ivo Cuiabano Scaff, presidente do Grupo de Trabalho responsável pela implantação do programa, pela feliz iniciativa de, conjuntamente com o Governo de Rondônia, realizar o conclave.

O desembargador chefe da Casa Civil,

Desembargador Hélio Fonseca, um gentlemam

conhecedor profundo dos problemas das duas regiões, lamentou profundamente não poder participar dos trabalhos que seriam desenvolvidos em Guajará Mirim, por motivos de força maior, mas, reafirmava a sua convicção de que os assuntos que lá seriam tratados, resultariam em benefícios resultados para Mato Grosso e Rondônia.

Durante a permanência da delegação de Mato Grosso, em Porto Velho, o desembargador Hélio Fonseca, assessorado pelo jornalista e empresário Luiz Tourinho, prestou toda assistência aos visitantes, tomando as providências necessárias para que nada faltasse à comitiva chefiada pelo dr. Ivo Scaff inclusive o deslocamento para a cidade "Pérola do Mamoré", o que foi feito em ônibus especial colocado à disposição da comitiva pelo Governo do Estado de Rondônia.

Ao fazermos este registro, queremos agradecer ao desembargador Hélio Fonseca, em nome do governo Júlio Campos, de Mato Grosso, do engenheiro Ivo Cuiabano Scaff, presidente do GT do Programa do Guaporé e da comitiva mato-grossense, as atenções e gentileza que foram dispensadas aos seus membros.

PREFEITO DE VILA BELA ELOGIA ENCONTRO

A partir de Vila Bela, o acesso aos rios, importantes para o desenvolvimento dois Vales

O prefeito Tito Profeta da Cruz, de Vila Bela um dos mais entusiasmado com o programa do Proporé.

Guajará-Mirim (Saulo Pessan) — O Alto Madeira entrevistou o prefeito do município de Vila Bela (MT), Tito Profeta da Cruz, que veio participar do I Encontro Rondônia/Mato Grosso Para o Desenvolvimento do Vale do Guaporé-Mamoré, que se realiza em Guajará-Mirim. Vila Bela constitui o ponto inicial do fluxo de transporte fluvial pelos rios Guaporé e Mamoré, sendo considerada o portal para o desenvolvimento do vales desses rios, integrando diversos municípios da região.

Alto Madeira: Qual a impressão que o senhor está tendo do encontro e quais são as perspectivas que se abrem para a maior integração e conjugação de esforços entre Rondônia e Mato Grosso, através do desenvolvimento do Vale do Guaporé-Mamoré?

Prefeito de Vila Bela: Para mim este encontro tem uma finalidade muito grande porque visa o desenvolvimento efetivo e integrado do vale do Guaporé-Mamoré. A gente vê perfeitamente que dificilmente nós podemos ter um evento tão importante como este, aonde se reuniram pessoas para discutirem os problemas que desafiam conjuntamente os dois estados.

Acredito que teremos muito proveito com este encontro, porque estamos estudando e procurando encontrar soluções para o desenvolvimento do nosso vale, qual seja na parte hidroviária, educacional, de saúde e outros programas de trabalho que estão sendo debatidos. Então a partir do momento em que for assinado a carta de intenções dos dois governos, assumindo de fato e de direito os compromissos com esta região, Vila Bela, Guajará-Mirim e outros municípios poderão ter um desenvolvimento espetacular, porque este Vale é um dos mais ricos do mundo.

Com a implantação da navegação através deste vale, a gente observa perfeitamente que o custo aquisitivo das mercadorias será de aproximadamente 50 por cento a menos, dos custos do transporte rodoviário. Com isto toda a população regional será beneficiada por estas vantagens do transporte fluvial. É baseado nestas lutas que eu julgo de grande importância este encontro que se realiza em Guajará-Mirim.

Alto Madeira: Qual o estado de conservação em que se encontra a rodovia que liga Cáceres a Vila Bela, que possibilita posteriormente a ligação fluvial do seu município com Guajará-Mirim?

Prefeito de Vila Bela: Essa estrada tem um trecho da BR-364 até o município de Ponte e Lacerda que está asfaltado e está em ótima condição; agora o que eu venho defendendo, e com relação àquele trecho de Ponte e Lacerda até Vila Bela ainda, se não tivermos um trabalho com bastante eficácia e prioridade ainda nesses dois próximos meses, nosso trabalho poderá não ter muito êxito nesse período de 6 a 8 meses, o que quer dizer o ano de 1985, porque ali seria o portal para o desenvolvimento do Vale do Guaporé-Mamoré.

Daí porque eu faço, baseado neste fato, um apelo para os órgãos governamentais, não só do Estado de Mato Grosso, como de Rondônia também, por onde vão ser abastecidos diversos municípios na época das chuvas, para que se dê toda atenção àquele trecho de 70 quilômetros de Ponte e Lacerda até Vila Bela para assim concretizarmos o sonho daquilo que estamos querendo realizar e que se expressa aqui neste encontro.

Alto Madeira: Como se faz atualmente o transporte fluvial de Vila Bela a Guajará-Mirim?

Prefeito de Vila Bela: Essa navegação é feita através de barcos de madeira ou de metal, no percurso de dez dias na subida e de oito dias na descida.

Alto Madeira: Qual o potencial econômico de Vila Bela e quantos habitantes possui o município?

Prefeito de Vila Bela: Atualmente nosso potencial econômico é a pecuária e logo em seguida a extração de madeira e agricultura. Temos terras muito férteis no município. Vila Bela esteve durante muito tempo isolada e somente agora que estamos também entrando habitantes e incluindo a zona rural 18 mil habitantes.

Deputado Ubiratan Spinelli

O Vale do Guaporé

SPINELLI NÃO MEDIRÁ SACRIFÍCIOS PARA A CONCRETIZAÇÃO DO PROGRAMA

Para o deputado Ubiratan Spinelli, presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, e um dos líderes políticos da região noroeste, onde se destacam os municípios de Pontes e Lacerda e Vila Bela, o 1º Encontro Mato Grosso — Rondônia para o Desenvolvimento do Vale do Guaporé (Proporé) e do Mamoré (Programoré), realizado na cidade de Guajará-Mirim, no Estado de Rondônia, foi de vital importância para os dois Estados, uma vez que aquelas regiões, até bem pouco isoladas, passarão a receber um planejamento adequado, através de estudos das suas infraestruturas.

O projeto, em boa hora criado pelo governador Júlio Campos, visa promover o desenvolvimento da região, especialmente os municípios de Pontes e Lacerda e Vila Bela, aumentando o intercâmbio comercial entre os Estados de Mato Grosso e de Rondônia, incluindo-se aí, a República da Bolívia nessa ajuda recíproca, uma vez que dos estudos das propostas apresentadas e debatidas pelos técnicos dos dois Estados, advirão programas altamente produtivos. Ubiratan Spinelli, que tem dispensado um especial carinho para solução dos problemas que envolvem a região, não medirá sacrifícios, conforme tem declarado, para a concretização dos objetivos propostos no programa.

GUAPORÉ:

Um novo vale deverá nascer, paquerando e protegendo o rio

RONALDO DE ARRUDA CASTRO

Foi ainda ontem, apenas há 232 anos, que os homens barbudos e de bacamarte chegaram e se quedaram atônitos, estuprando com seu olhar selvagem de "civilizados" a mansidão líquida do rio Guaporé e a beleza viçosa do vale circundante. Expeditos, puseram-se à edificação da cidade, que daria suporte à construção posterior do Forte Príncipe da Beira e que desejavam tão bela e pura quanto à natureza luxuriante que a recebia, garantindo para além de Tordesilhas a posse daquelas terras para a coroa portuguesa. Nascia Vila Bela da Santíssima Trindade, primeira Capital de Mato Grosso e marco perene e solene de brasilidade fincado na lonjura clorofilada das fronteiras oestinas.

Com o tempo, esvaziada no seu sentido geo-político, abandonaram-se os barbudos de bacamarte em punho com a transferência da Capital para à margem de um outro rio — o Cuiabá. Mas Vila Bela lá ficou, hirta e santa, a cidade e o forte. E não para apodrecer no abandono, em meio à beleza e à riqueza do vale, que com ela e para perpetuá-la no amplo painel da história ficaram os homens que verdadeiramente a construíram com as suas próprias mãos — a numerosa escravaria negra levada pelos homens de bacamarte e barba crispada. Os brancos, cujos interesses nunca foram os da terra enquanto simples tropa de ocupação, abandonaram Vila Bela com a mesma instantaneidade com que chegaram, à semelhança de aves de arribação. Lá permaneceu apenas a sólida e heróica comunidade negra, que com seu sangue edificou a cidade, aprendeu a amá-la e para a qual Vila Bela, mais do que tudo passou a representar a perspectiva quase certeza de liberdade. E em verdade ali nascia, para o negro puro de Vila Bela, a liberdade que só mais tarde, de forma efetiva, seria institucionalizada no Brasil. E em lá ficando garantiram eles às próprias custas, para a nação brasileira, esquecidos no silêncio clorofilado do vale, a presença viva da civilização e da cultura nacional onde só as forças da natureza conviviam e dominavam.

Lentas transformações, pelos anos, determinaram o florescer de uma nova cidade das ruínas da antiga sede dos capitães-generais, a se expandir por todo o vale em povoações, vilas e distritos. Consolidaram-se a conquista e a ocupação do vale, então com o regresso arrependido dos homens brancos, que já não eram barbudos e substituíram o bacamarte pelo trator, o caminhão, o motor-gerador, a serra mecânica, o rádio e toda uma parafernália de modernos equipamentos. Mas Vila Bela permanecia isolada e incompreendida, lutando com enormes dificuldades para sobreviver e se impor e totalmente à margem das providências dos poderes públicos, já acostumados à idéia que se formou [illegible] de que Vila Bela sabe viver sozinha. E não apenas sabe, como pode, só que essa situação não interessa a Mato Grosso e ao Brasil, que precisam cada vez mais do potencial de produção econômica de Vila Bela, além do que é chegada a hora, finalmente é chegada, depois de mais de dois séculos de cinismo frio em relação àquela região, de se fazer justiça à sólida e bela comunidade negra de Vila Bela, que ali enterrou e alastrou raízes, garantindo os interesses do país.

E aqui, exatamente, reside o valor do trabalho encetado de há tempos em defesa da região pelo deputado Djalma Rocha, que, entre outros e certamente mais do que os outros, teve sensibilidade para pressentir não o que é, mas o que será Vila Bela e todo o vale do Guaporé se o governo deixar de ser injusto e surdo e passar a tratar aquela área com atenção e respeito. Que são o de que reclama o portentoso vale do Guaporé: atenção para com as obras de infra-estrutura exigidas, conferindo-se o necessário suporte ao processo desenvolvimentista; respeito a que o desenvolvimento integrado da região se faça sem os riscos da descaracterização, prostituição, degradação e destruição do vale na sua pureza e vocação mesopotâmicas.

Como a recompensa é comum assistir aos que sabem esperar, parece chegou também para Vila Bela e todo o vale do Guaporé a hora e a vez. E a resposta categórica dos poderes públicos a Vila Bela veio com o governo Júlio Campos e a criação corajosa do Programa de Desenvolvimento do Vale do Guaporé — PROPORÉ —, destinado a redefinir, orientar e implementar as políticas do governo na região para transformá-la no mais novo polo produtor destes novos brasis de produção e progresso que surgem em Mato Grosso, coroando-se assim o trabalho paciente e persistente desfiado por homens como Djalma Rocha e Jonas Pinheiro e premiando o atrevimento de Mauro Cid Nunes da Cunha, que também confiou no vale.

Definido com acerto, precisão e realismo, o PROPORÉ, com efeito, poderá até implicar na redefinição de toda uma estratégia de ação político-administrativa para o governo Júlio Campos.

E o PROPORÉ — aleluia! — começou a ser o que deve a partir da designação de Ivo Scaff para presidir o Grupo de Trabalho encarregado por Júlio de elaborar e executar o programa — um técnico com o cheiro e o suor da terra, com os pés enraizados no chão, e não um tecnocrata de filigranas teóricas, projetistas de cidades em laboratórios lunares à Humboldt. E é de que o vale precisa — o desenvolvimento a partir do que é, sem a violentação de sua especialidade e entidade orgânicas; o progresso incrustado na paisagem, sem violentá-la; o progresso integral e integrado, paquerando e protegendo o rio.

O vale anseia pelo progresso, mas também quer respeito.

Engº. Ivo Scuff, um dos maiores defensores do Proporé

BUSCAR ENTRE OS HOMENS REGIONAIS AS SOLUÇÕES

[illegible]

POLÍCIA MILITAR GARANTIRÁ A PROTEÇÃO DAS PRAIAS DO VALE DO GUAPORÉ - MAMORÉ

Durante a abertura do I Encontro Proporé e Programoré, a Seag Secretaria de Agricultura e o IBDF — Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal em Rondônia anunciaram que pedirão a proteção permanente às praias do Vale do Guaporé-Mamoré contra a dizimação de quelônios e jacarés em extinção.

De 1976 a 1984, Rondônia lançou nos rios 151 mil 394 filhotes desses quelônios e apesar disso o crime de redação continua violento na região, o que precisa ser urgentemente coibido tão logo sejam postas em ação as equipes do Batalhão Florestal da PM evitando assim que ocorra nos Vales o que se registra no pantanal matogrossense.

O agrônomo Sebastião Farias, da Secretaria de Agricultura do Estado de Rondônia, durante o I Encontro Proguaporé-Promamoré, anunciou o lançamento de uma campanha visando preservar cerca de 20 mil filhotes de tartarugas (podecnemis expansa) e tracajás (podecnemi unifilis).

Disse ainda Farias, que todos esses filhotes de quelônios são levados para um "berçário" instalado no município de Costa Marques — o único na Amazônia Ocidental, distante a seiscentos quilômetros de Porto Velho, aonde "temos condições de fiscalizar e acompanhar de perto o trabalho de preservação", o que foi debatido pela câmara de ecossistema durante o I Encontro dos Vales Guaporé-Mamoré, mas que sensibilizou todas as outras porque a ecologia é o sistema que sofre indiscriminadamente os piores crimes, que devem ser combatidos por todos os meios possíveis.

CONTRABANDO

O problema de contrabando que as autoridades federais vem enfrentando é crônico na fronteira Guajará Mirim — Guayara Merim, na Bolívia, mas com a criação do Batalhão Florestal da PM poderá ajudar bastante no combate aos grupos organizados do crime rentável no tráfego de peles de jacaré feito por brasileiros e bolivianos em toda a extensão do vale, aonde a Polícia Federal não possui meios suficientes para combater, limitando-se a apreensões de produto, inspeções rotineiras às margens do Mamoré.

A defesa da fauna ictiológica será exercida com rigor

O VALE DA ESPERANÇA

JOSÉ EDUARDO DO ESPIRITO SANTO

TALVEZ mais do que outros municípios de Mato Grosso, o de Vila Bela da Santíssima Trindade tenha razões e direitos de sobra para gritar, reclamar e reivindicar. Não só porque esteja sofrendo hoje, como todos os demais municípios brasileiros, as agruras desses tempos difíceis que vivemos mas pelo simples fato de que até agora, malgrado os anos de aparente fartura e de milagres já experimentados pelo País, ele tem permanecido sempre à espera da concretização de esperanças que nunca chegam ou de promessas que jamais se materializam. Vila Bela — e esta é a primeira verdade a ser ressaltada — sempre foi uma espécie de cidade dos proscritos, dos abandonados, dos desherdados, dos esquecidos ou, se preferirem, dos não lembrados. Foi assim desde os tempos em que a antiga sede da Capitania de Mato Grosso, que era em Vila Bela, mudou-se por volta de 1.820 para a florescente Vila Real do Senhor Bom Jesus de Cuiabá e que aqui ficou, resistente e também marginalizada, a partir de 1.835, quando a mudança de fato se oficializou.

DESDE essa época até seguramente 1.970, portanto durante 150 anos, Vila Bela da Santíssima Trindade, depois Mato Grosso e agora novamente Vila Bela da Santíssima Trindade, não apresenta praticamente qualquer tipo de registro quando se procura, como procuramos, levantar documentos sobre a presença da administração mato-grossense e brasileira na região do Vale do Guaporé. A cidade não se isolou porque quis ou porque tenha se rebelado no decorrer de todo esse período contra a mudança da Capital para Cuiabá, que também permaneceu distante das atenções do Poder Central por mais de dois séculos. Ela foi isolada, deixada de lado certamente para desaparecer com o tempo, sumir do mapa, implodir, sucumbir diante da fome, da doença que não perdoava a ninguém e das barreiras intransponíveis que a separavam dos maiores centros do Estado e da Nação.

LOGO após a transferência da Capital para Cuiabá, numa decisão política que iria alterar profundamente os destinos e a sorte de Vila Bela, muito pouca coisa ficou por lá em termos de estrutura de sustentação para aqueles que permaneceram no lugar. E quem permaneceu não foram os antigos dirigentes, ainda que momentaneamente desamparados pelo novo Poder que se instalava em Cuiabá, porque muito provavelmente esses acabaram por se compor politicamente com os membros do governo, transferindo suas residências para a nova Capital. Afinal, os dirigentes de lá, em sua grande e imensa maioria, representavam a antiga elite dos aristocratas que os portugueses haviam mandado para estas terras, no período do Brasil Colônia. Quem ficou em Vila Bela da Santíssima Trindade, com todas as honras de donos de uma cidade esquecida, foram os pretos escravos ou parceiros minoritários dos brancos, mas que de qualquer forma serviam aos senhores proprietários que tinham direitos absolutos sobre as suas vidas e sobre seus destinos. E os negros, com exceção muito provável de algumas mucamas, não tiveram outra escolha e talvez nem mesmo o direito de pedir para não ficar. A fuga para Cuiabá não os beneficiava. Eles foram considerados objetos descartáveis que deveriam ficar ali e sobreviver como pudessem. Se pudessem.

INFELIZMENTE, a história brasileira, [illegible] contada em nossas escolas, sempre foi [illegible] para com Mato Grosso. Vários capítulos importantes de nossa história, [illegible] pelos mato-grossenses, até hoje são [illegible] narrados, entre os quais aqueles que se referem à Guerra do Paraguai e à [illegible] resistência deste Estado para [illegible] as tropas invasoras. Se assim ainda é em relação a Mato Grosso, o que se poderá dizer em relação à Vila Bela da Santíssima Trindade, notadamente após o período em que ela deixou de ser a Capital, para se transformar na cidade dos negros, perdida na imensidão do Vale do Guaporé.

MAS da mesma forma como Mato Grosso e Cuiabá resistiram aos séculos de isolamento para se [illegible] hoje, diante do Brasil, como o caminho natural para o encontro de soluções de muitos dos problemas que nos atormentam, Vila Bela da Santíssima Trindade também não sucumbiu e nem se vergou com o tempo, ainda que relegada durante anos à triste condição de cidade não assistida em suas mínimas e mais elementares necessidades. Os negros que lá ficaram tiveram forças para sobreviver, de início distante dos [illegible] e, depois, ignorados pelos governos [illegible] que se sucederam no [illegible] até a década de 70. [illegible] Vila Bela. Até a divisão territorial de Mato Grosso — e este fato se comprova com relativa facilidade — todas as atenções governamentais se voltavam basicamente para a região Sul que se representava 70 por cento da nossa [illegible] receita [illegible], de volta, mais de 80 por cento dos nossos recursos para investimentos. E se a preocupação era com o Sul, nem as regiões Norte e Leste e muito menos o Oeste mato-grossense eram sequer considerados na hora da definição dos investimentos ou, se considerados, acabavam recebendo migalhas que não davam nem mesmo para começar a definir os seus angustiantes problemas.

MUITOS dos municípios de Mato Grosso sofreram com esta odiosa discriminação política ou com esta falta de atenção dos governos. Mas Vila Bela sofreu mais do que todos eles juntos. Ela ficou num canto de Mato Grosso, na divisa com a Bolívia, sem ter a quem apelar. De vez em quando recebia a visita de um político ou de uma autoridade e nada mais do que isso. E a cada visita, a constatação de que a cidade continuava com vida ainda que, numa forma singela de protesto de seus moradores, assistindo ao desmoronar de seus mais belos, imponentes e históricos edifícios. As ruínas de Vila Bela, antes de representarem um desleixo ou uma falta de atenção para com as marcas que assinalaram os primórdios da conquista e da presença da nossa civilização no extremo-oeste do País, significam a mais eloquente, dramática e retumbante demonstração de rebeldia de um povo abandonado e que, nessa condição, não tinha como nunca teve, por iniciativa própria e com a utilização de seus minguados recursos, o dever de preservá-los intactos para a posteridade. O que se preservou ali, com inenarráveis sacrifícios de cada um, foi a vida do ser humano degredado, que aprendeu como ninguém a penosa arte de sobreviver extirpado dentro de uma comunidade abandonada.

HOJE as coisas já se alteraram um pouco mas não o essencial para que se possa resgatar a imensa dívida que todos nós temos para com os vilabelenses, os nativos, aqueles que lá ficaram. O que se reivindica ali, neste reencontro histórico entre representantes da nova sociedade que se vai formando na Amazônia mato-grossense e de uma sociedade que no mínimo há 150 anos nunca deixou de ter o que é, são os chamados equipamentos indispensáveis para se poder incrementar o progresso da região. Nada de excepcional ou de grandioso. Apenas o fundamental ou o mínimo necessário para o aproveitamento mais racional das enormes e mais do que extraordinárias potencialidades do Vale da Esperança que detém, na exuberante região banhada pelo rio Guaporé, sendo as melhores mal, com muita segurança, as mais cobiçadas terras de Mato Grosso. Um rico patrimônio [illegible] pelos [illegible] mas conservado [illegible] pela coragem, pelo [illegible] e pela resistência heróica dos negros de Vila Bela.

O GOVERNO de Mato Grosso, [illegible] autoridades, especialmente aquelas que representam o povo nos parlamentos do Estado e da Nação, não podem ignorar os apelos dos vilabelenses e de todos aqueles que pretendem se instalar na região. Vila Bela, pelas suas características, pelo seu passado histórico e sobretudo pela sua localização, dentro do território mato-grossense, não reclama nada além do que corresponde ao resgatar e ao conservar como patrimônio deste Nação — um patrimônio humano, cultural, [illegible] de exemplos, que não podem e nem devem desaparecer. Seria, no mínimo, se isso acontecesse, mais um crime [illegible] contra o que ainda resta da memória mato-grossense.

Porto Velho — domingo, 07 de outubro de 1984. — ALTO MADEIRA — PAGINA 9

Francisco Freire: "tenho a certeza que esse encontro é o ponto de partida para a recuperação das riquezas dos Vales do Guaporé e Mamoré"

Falando na solenidade de encerramento do I encontro Mato Grosso — Rondônia para o Desenvolvimento dos Vales do Guaporé e do Mamoré, o engenheiro Francisco Freire Silva, secretário adjunto de Planejamento e Coordenação Geral do Governo de Rondônia, que na solenidade representava o titular da Pasta, disse da importância do encontro para os Estados, afirmando que os objetivos são de construir uma base capaz de garantir a curto, médio e longo prazos, condições para o desenvolvimento sócio-econômico harmônico e capaz de gerar uma realidade mais justa e humana para a população dos vales.

O jovem secretário foi muito feliz em seu pronunciamento mostrando perfeito conhecimento das peculiaridades que envolvem os dois Vales. Destacou em seu pronunciamento, o trabalho participativo desenvolvido pela Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral na elaboração do 1º Plano de Desenvolvimento Integrado de Rondônia, onde figuram diretrizes específicas para o Vale do Guaporé-Mamoré, o que bem demonstra a preocupação do Governo do Estado de Rondônia, em que pese a existência de desequilíbrio regional, que é decorrência de um processo natural.

A FALA DO SECRETARIO

Diante da importância do pronunciamento do engenheiro Francisco Freire Silva, transcrevemos, na íntegra, para conhecimento de nossos leitores, o pronunciamento.

Economista Francisco Freire, diz da importância do Encontro

PROPORÉ: RECUPERAÇÃO DO VALE SERÁ REALIDADE

"Na oportunidade em que se discute, o desenvolvimento do Vale do Guaporé, vales e afluentes que Vara Filho, que classifica como um verdadeiro milagre de sobrevivência, tem tudo para oferecer a Mato Grosso e ao País. Ele precisa apenas de nosso apoio para compatibilizar a sua economia com a necessidade de seu povo. Os programas de desenvolvimento, tanto federais quanto os estaduais, precisam chegar a região e tem-se agora, a partir da criação do Programa de Desenvolvimento do Vale do Guaporé — PROPORÉ — pelo eminente governador Julio Campos, a certeza de que os recursos por de previstos serão colocados à disposição do crescimento regional.

É mais do que necessário, como prevê o PROPORÉ, que se faça um levantamento das potencialidades regionais para que se possa, de fato, organizar um programa integrado de desenvolvimento que contemple todo o imenso Vale do Guaporé. É mais do que urgente que isso aconteça e jamais poderá colocar-se no sentido de ser um problema do Guaporé, devidamente equacionado de forma que, sejam a região e seu povo não se sinta marginalizada e isso tem sido observado com acerto, que se constituiram hoje na ampliação do Polonoroeste e nos resultados práticos que se obtiveram com a execução do PROPORÉ, em muito boa hora instituído pelo governador Julio Campos".

(DJALMA ROCHA — Deputado Estadual e atual Secretário Chefe da Casa Civil do Governo de Mato Grosso)